

# Relatório Gerencial e Demonstrações Financeiras

2º Trimestre de 2020

banco  
**inter**



## Principais Destaques

### Crescimento e engajamento

- Chegamos a 5,9 milhões de correntistas no 2T20, crescimento de 132% em relação ao 2T19 e, em 8 de julho de 2020, atingimos **6 milhões de correntistas**;
- Alcançamos **R\$ 295,1 milhões em receitas totais<sup>1</sup>** no 2T20, crescimento de 20,6% frente ao mesmo período do ano anterior;
- Atingimos **R\$ 109,6 milhões em receitas de serviços<sup>2</sup>** no 2T20, representando 42,2% das receitas líquidas totais<sup>3</sup>;
- Reduzimos em 4,6% o Custo de Aquisição de Clientes (CAC) em relação ao 1T20, chegando a **R\$23,16**;
- Apresentamos **queda de 41,3% no Custo de Servir por cliente<sup>4</sup>** quando comparado ao 2T19, atingindo R\$116,21 no 2T20;
- Obtivemos **lucro líquido de R\$ 2,7 milhões no 2T20**;
- Reduzimos 17,7 p.p. YoY em nosso custo de captação, que chegou a **54,5% do CDI**.

### Day to day banking

- Ultrapassamos a marca de **R\$ 3,6 bilhões em depósitos à vista**, crescimento anual de 226%;
- Transacionamos cerca de **R\$ 3,0 bilhões em cartões no 2T20**, crescimento de 83,7% em relação ao 2T19.

### Marketplace

- Chegamos a **R\$ 122,8 milhões transacionados** em nosso Marketplace no 2T20;
- Impulsionado pelo sucesso do Inter Day, o volume transacionado em julho atingiu **R\$114,7 milhões**.

### Seguros

- Renovamos a exclusividade da **Liberty Seguros sobre o nosso balcão por 15 anos**. Além das comissões recorrentes, a seguradora pagará um total de **R\$ 368 milhões**.

### Investimentos

- Encerramos o 2T20 com **R\$ 26,5 bilhões em ativos sob custódia e gestão (AuC e AuM)**, crescimento anual de 154%;
- Alcançamos **762 mil clientes ativos na plataforma de investimentos** no 2T20, crescimento de 179% YoY, representando cerca de 13% da nossa base de clientes;
- Superamos **238 mil clientes com ações custodiadas na plataforma Inter** no 2T20;
- Lançamos a **Inter Wealth Management (Win)** em julho, com foco em gestão de patrimônio e investimentos para clientes private.

### Crédito

- Atingimos a marca de **R\$ 6,1 bilhões na carteira de crédito ampliada**, crescimento anual de 54,3%;
- Alcançamos **R\$ 1,5 bilhão** em originação de crédito no 2T20, crescimento de 71% YoY.

<sup>1</sup>Receitas totais = receitas da intermediação financeira + receitas de prestação de serviços (bruta de cashback) + outras receitas operacionais;

<sup>2</sup>Receitas de serviços : considera receita de cartões, floating, PAI, Inter seguros, Marketplace (bruta de cashback) e receitas acessórias ao crédito e à conta digital;

<sup>3</sup>Receitas líquidas totais= NII (- receitas de floating - receitas de câmbio) + Receitas de Serviços;

<sup>4</sup>Custo de servir por cliente = [(Despesas administrativas + despesas de pessoal + outras despesas operacionais) \* 4 ÷ número de contas digitais] - CAC

# Carta aos acionistas

---

Como uma instituição viva, estamos em constante evolução. A cada dia confirmamos que o que desenvolvemos nos últimos anos nos faz muito mais que um banco, mas de fato **uma plataforma**.

Temos cinco grandes avenidas de crescimento e monetização que se conversam e são completamente **interligadas** e **interdependentes** - uma avenida apoia a outra.

## Day to day banking

Nosso banco de varejo, com uma plataforma de serviços bancários 100% digital, é o produto que alavancou nosso crescimento exponencial. Essa avenida é a que gera atração de uma massa de clientes e nos permite ter escala.

Simplificamos o dia a dia bancário de nossos clientes, com a melhor oferta de conta corrente, pagamentos, transferências, saques e cartões, e celebramos o sucesso dessa avenida ao observarmos o engajamento e crescimento **no número de correntistas**, o volume de **acessos**, **transações em cartões** e de **depósitos à vista**.

A pandemia do COVID-19 colocou em teste o nosso modelo de negócios, e este se mostrou favorável e resiliente mesmo em cenários adversos. Após um período de incerteza no início do segundo trimestre, com queda relevante em volumes transacionados em abril e maio, vimos uma recuperação significativa no mês de junho, e ainda mais impressionante em julho.

Vínhamos apresentando um crescimento consistente no número de correntistas, mas observamos um salto nos últimos 2 meses. No 2T20, abrimos 16 mil contas por dia útil e pulamos para aproximadamente 19 mil contas por dia útil em julho, com a abertura de 436,8 mil contas no mês.

## Crédito

A carteira de crédito é nossa segunda avenida bancária. É uma vertical que cresce de forma linear, mas com **inclinação forte**.

Mantemos nosso foco em **produtos com colateral**, como crédito imobiliário, consignado e empresas com garantia de recebíveis, e estamos convictos que o crescimento em cartões de crédito será sustentável pela a sua colateralização, possível dentro da nossa plataforma.

Assim como a vertical de dia a dia bancário, começamos o segundo trimestre do ano com precaução na originação de crédito, mas logo percebemos que a estratégia é vencedora. Temos apresentado recordes de originação nas carteiras de imobiliário, consignado e empresas, este último focado em *supply chain financing*, ou seja, risco sacado, em que damos crédito a fornecedores de grandes empresas. Nosso crescimento mais moderado em cartões, também provou-se positiva em um cenário de incertezas.

Com **baixo custo de funding**, **know how** e **produtos**, buscamos reduzir o gap que temos em *market share* de correntistas para o *market share* dessas linhas de crédito. Diariamente aumentamos nossa base de clientes, que atualmente já se comporta como uma fonte relevante e representativa para a originação de novos créditos.

Durante o segundo trimestre endereçamos dois importantes *gaps* do produto cartão de crédito: lançamos a nova experiência de cartões e um programa de fidelidade baseado em *cashback*.

Mas queremos ir além! O próximo ponto-chave é desenvolver a colateralização desta carteira. Através de nossa plataforma, principalmente pelas avenidas de investimentos e marketplace, podemos colateralizar essa linha de crédito, seja com um CDB, por exemplo, ou com o *take rate* acumulado a partir de compras em nosso Super App.

## Seguros

A Inter Seguros já representa a **maior plataforma de seguridade digital do Brasil**. Observamos um crescimento forte na penetração de seguros e consórcios em nossa base de clientes ao longo do último ano. Desde que fizemos a parceria com a Wiz, no 2T19, incrementamos expertise para avançar nessa vertical e hoje estamos colhendo os frutos. Adquirimos o *know how* para a venda de produtos no varejo bancário e conseguimos provar que é possível fazermos o *bancassurance* de forma digital.

Durante a pandemia, apresentamos crescimento forte nessa vertical. Lançamos novos produtos e firmamos um **novo contrato de parceria com a Liberty Seguros**, que além das receitas de comissões, nos remunera R\$ 368 milhões, com uma parte em *upfront* e um poderoso *earn out* baseado em nosso plano de negócios.

Outro valor dessa avenida é a recorrência e garantia de monetização futura, com empilhamento de receitas gerada pelo crescimento da carteira de seguros.

## Investimentos

Lançamos nossa plataforma aberta de investimentos no final de 2018, e após um ano e meio, atingimos mais de 760 mil investidores, aumentando nossa penetração na base de correntistas, e somando um AuC total de R\$ 26,5 bilhões.

Temos uma plataforma completa com diversos fundos de investimentos com *cashback*, produtos de renda fixa, do banco e de terceiros, e *home broker* gratuito.

Acreditamos que conteúdo é essencial para promovermos a educação financeira de nossos clientes, e ajuda-los na tomada de decisão. Recentemente lançamos o **Inter Research**, com pesquisas e análises com foco na pessoa física e incluem uma série de relatórios sobre macroeconomia, empresas, fundos listados em nossa plataforma, e nossa expertise, fundos imobiliários.

Também temos o propósito de democratizar o acesso a investimentos diversificados. Lançamos uma família de fundos de investimentos, completamente acessíveis, com investimentos a partir de R\$ 100,00, a **Inter Selection**. **E também nos orgulhamos de termos mais de 230 mil clientes com custódia de ações no Inter, ou seja, aproximadamente 10% dos indivíduos que negociam ações na B3.**

Com essa avenida, buscamos não só de aumentar a monetização de clientes, mas de promover engajamento.

Vamos explorar o potencial da nossa plataforma com uma segmentação de clientes. Lançamos a WIN, plataforma de *wealth* do Inter, com um atendimento e serviço *private* acessível, para clientes com investimentos superiores a R\$ 1 milhão. A WIN é a combinação de *wealth planning* e administração de carteira, advindas da DLM, asset que adquirimos no 1T20, com a plataforma completa de serviços bancários do Inter.

Acreditamos que esse ainda é o início da nossa jornada. Oferecemos aos nossos clientes a solução de **Investimentos 3.0**, em **que combinamos o melhor de banking e corretora**, e esse conceito híbrido só funciona em um ecossistema forte.

## Marketplace

O Marketplace é a nossa avenida mais recente e com enorme potencial de geração de valor. O que, até novembro de 2019 era uma opcionalidade em nosso negócio, hoje já é uma realidade.

Acreditamos que o valor e vantagem competitiva do nosso negócio não está mais em um banco digital por si só, mas pela formação de um ecossistema. Fizemos o caminho inverso ao de diversos *players* não financeiros, e lançamos uma plataforma de *e-commerce* a partir de um banco digital.

A busca por oportunidades faz parte da nossa cultura. Acreditamos que o investimento nesta avenida é para o Inter uma “opção barata” em que define-se o volume investido e adquire-se uma oportunidade de *upside* que pode ser surpreendente.

Temos uma estrutura moderna e leve e um time alta capacidade de execução. Logo, sentimos que vale a pena investir nessas diferentes verticais para ter a chance de fazermos negócios ainda mais relevantes.

E os números já começam a mostrar exponencialidade. No primeiro trimestre de 2020, apresentamos um volume total de vendas no marketplace de R\$ 38,7 milhões, enquanto no trimestre subsequente vendemos R\$ 122,8 milhões, volume mais de 3x superior. Mais impressionante é a escalada para o mês de julho, em que o GMV foi de R\$ 115 milhões!

Isso tudo é possível porque nossa plataforma reúne as melhores características de uma plataforma transacional: **dados, recorrência, meios de pagamento e crédito**, ou seja, o melhor ambiente para venda de produtos e serviços.

Com o Marketplace destravamos muitas oportunidades. Engajamos o cliente pela boa UX em pagamentos, podemos ser criativos com a oferta de crédito ou *cashback*, atingindo públicos alvo sensíveis a esses dois incentivos.

Estamos cada vez mais convictos de que esse é o caminho, e temos muito para explorar.

## A plataforma

Aqui no Inter, não fazemos o óbvio. Constantemente nos questionamos e puxamos alavancas para incrementar a nossa proposta de valor.

Desenvolvemos nossa plataforma de uma maneira diferente, com uma estrutura tecnológica leve, em nuvem, a partir de uma página em branco. A forma em que integramos todos os nossos serviços também é única, literalmente, em **um único app**.

Somos uma plataforma em que as avenidas se complementam. Por exemplo, o crédito incentiva o consumo de um produto em nosso marketplace, que destrava uma transação para a venda de um seguro de garantia estendida. E esse ciclo é retroalimentado.

Com a pandemia, mais clientes passaram a olhar para serviços digitais. E se no passado, 100% dos clientes chegavam no Inter por causa do banco digital, completo e gratuito, hoje clientes podem ser atraídos por cada uma das nossas avenidas.

A evolução do mercado e do nosso negócio reflete em nossa estrutura e em nossa marca.

Somos o Inter, a plataforma digital mais completa do Brasil.

# Uma nova marca para um novo momento

A revolução bancária foi muito importante na história do Inter. Uma ideia capaz de nos guiar até alcançarmos 6 milhões de clientes. Mas uma revolução não dura para sempre. E hoje, pós revolução, o que será capaz de mover o Inter na direção que queremos?

Para responder a essa pergunta, iniciamos um processo de imersão no propósito, valores, personalidade, benefícios funcionais e emocionais do Inter com o objetivo de construir uma nova estratégia de marca.

Descobrimos que simplificar é Inter, assim como expandir, aproximar, falar a verdade e fazer o novo. Descobrimos também que não somos apenas um banco ou um super app e que aquilo que nos define vai muito além disso.

**Somos uma plataforma de inovação** que facilita a vida das maneiras mais variadas. Tira burocracias da frente pra entregar o que eu preciso de um jeito prático, adaptável e intuitivo. Acreditamos nas pessoas, respeitamos sua liberdade de escolha, os momentos de vida e o seu jeito de ser. A partir daí, ajudamos as pessoas a evoluir e a conquistar.

Somos abertos, alegres e parceiros e fazemos as coisas pensando no que as pessoas precisam para a vida, de forma justa e surpreendente.

O que fizemos então, foi juntar todas as peças para contar a história desse novo momento Inter.

Como resultado, teremos um novo propósito, uma nova identidade visual e verbal.



## Inter

é ponte

é meio

é interligar

é fazer parte da vida

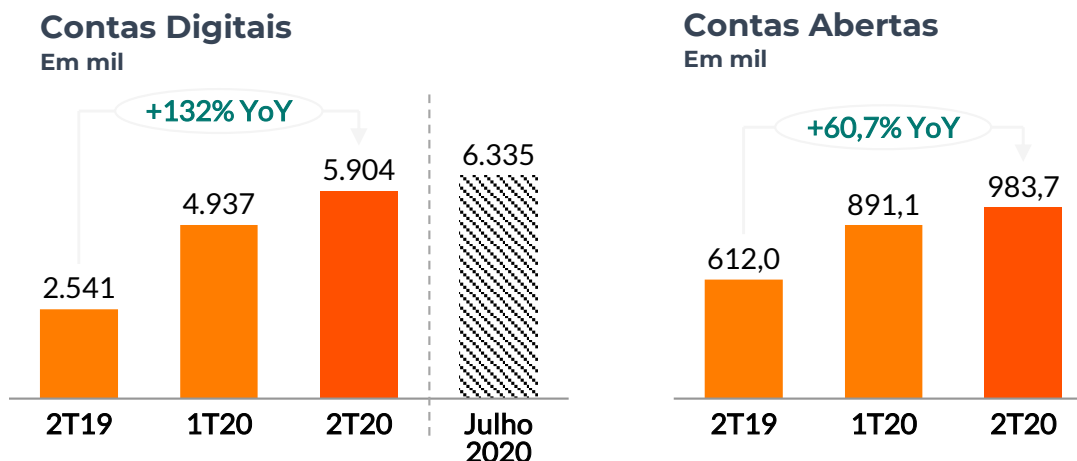
é fazer o novo, simplificar e resolver.

# Release de Resultados

## Day to day banking

### Crescimento na base de clientes

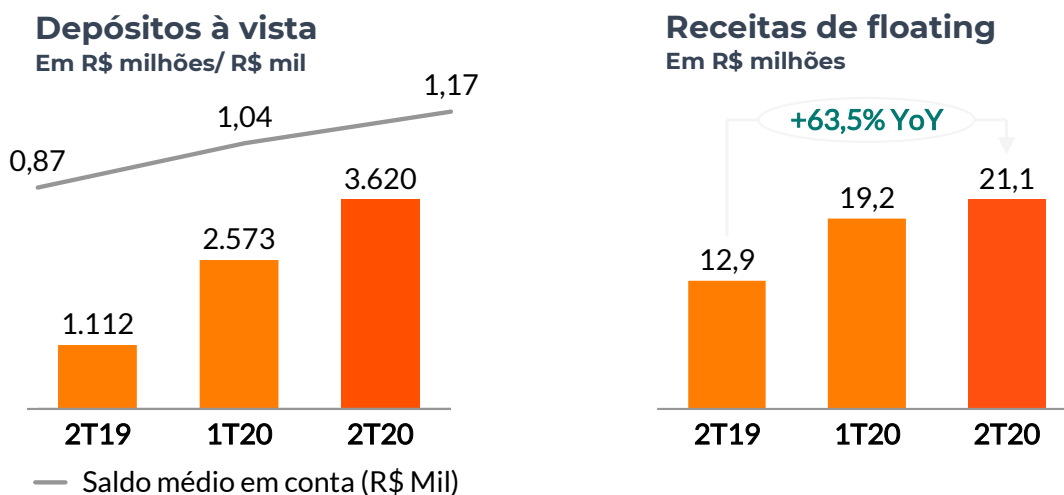
Atingimos 5,9 milhões de contas digitais no 2T20, número 2,3 vezes maior que do 2T19. E, em julho de 2020, superamos a marca de **6 milhões de correntistas**.



Foram abertas mais de 983 mil contas no 2T20, crescimento de 60,7% YoY. Em média, foram abertas cerca de 16 mil contas por dia útil no 2T20. E, em julho, ultrapassamos a marca de 435 mil contas abertas em um único mês, com 18,9 mil novas contas por dia útil.

### Depósitos à vista

O volume em depósitos à vista atingiu R\$ 3,6 bilhões no 2T20, aumento de 226% YoY, superior à evolução do número de clientes, um forte indício de ganho de *share of wallet*. As receitas de floating, apresentaram crescimento de 63,5% no 2T20 quando comparado ao 2T19, mesmo com a forte queda na Selic, chegando a R\$ 21,1 milhões.



#### Conta PJ

Lançamos o **login via QR Code** no Internet Banking, tornando o acesso à conta e mais **seguro e prático**. Não há necessidade de digitar nenhum dado e o acesso acontece apenas com o **dispositivo autorizado**.

Também reformulamos a interface do aplicativo, **lançando a versão 2.0** e a possibilidade de investimento em fundos.



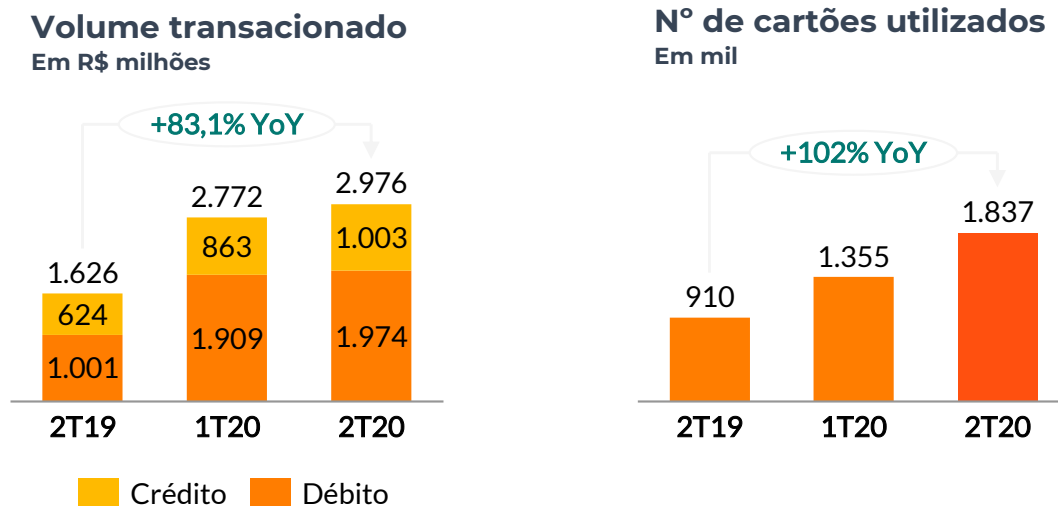
#### Conta Kids

Voltada para crianças e adolescentes, a Conta Kids tem o objetivo de apoiar os pais na orientação de seus filhos e **primeiros passos no universo financeiro**.

A Conta Kids permite acesso à plataforma de investimentos, e estão disponíveis os produtos em renda fixa, fundos de investimento, previdência privada, renda variável e ofertas públicas.

## Cartões múltiplos

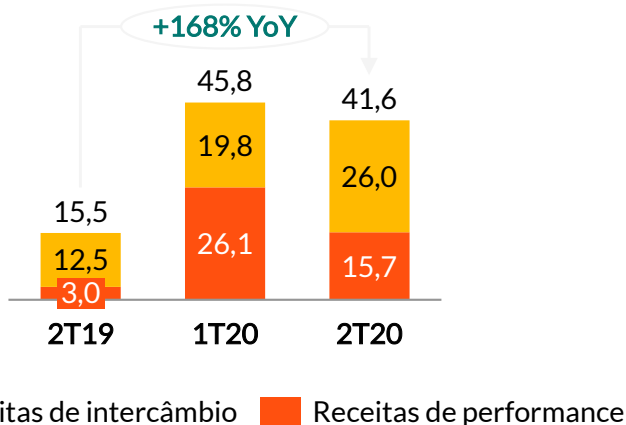
No 2T20, mais de 1,8 milhão de cartões múltiplos foram utilizados. Dentre eles, 754 mil foram utilizados na funcionalidade crédito e 1,4 milhão na funcionalidade débito, havendo uma interseção entre eles. Já o volume transacionado atingiu R\$ 2,9 bilhões no 2T20, o que representa um aumento de 83,1% em comparação ao 2T19.



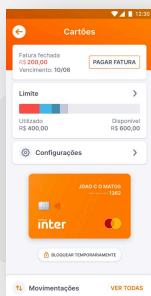
As receitas de cartões totalizaram R\$ 41,6 milhões no 2T20, divididos em R\$ 15,7 milhões de receitas de performance e R\$ 26,0 milhões de receitas de intercâmbio, e apresentaram crescimento de 168% YoY.

### Receitas de cartões

Em R\$ milhões



O crescimento trimestral de todos esses indicadores sinalizam a retomada do consumo pós medidas restritivas ocasionadas pela COVID-19, e são corroborados pelo bom desempenho do mês de julho, em que o volume transacionado em cartões atingiu R\$ 1,5 bilhão.



### Nova experiência em cartões

Melhoramos a experiência da área de cartões em nosso App. Com **informações disponíveis de forma mais intuitiva e a poucos cliques**, agora também é possível ajustar o limite de crédito e visualizar compras em processamento.

Além disso, a partir de julho passamos a oferecer **cashback** para toda a base de cartões eliminando um dos maiores *gaps* do produto.

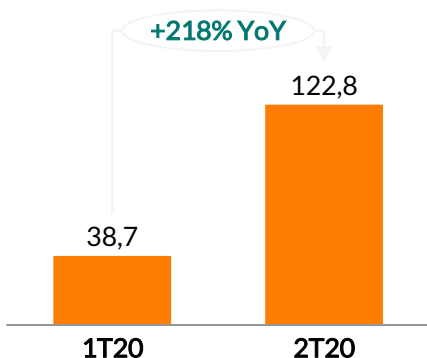
# Inter Marketplace

Ampliamos a oferta de serviços não financeiros com o nosso Marketplace e hoje, acreditamos ser o **maior shopping digital do Brasil**.

Com o aumento substancial do volume transacionado na plataforma, estamos convictos de que essa vertical terá cada vez mais materialidade em nossa plataforma. Em junho, chegamos a marca de **1 milhão de clientes únicos** que realizaram compras através de nosso marketplace.

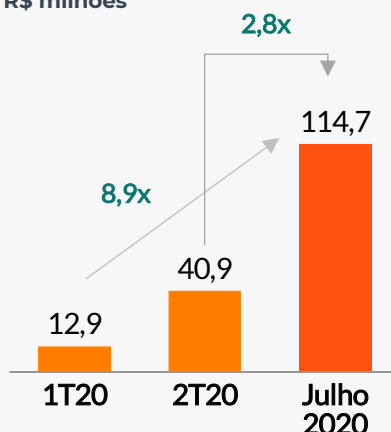
## Volume total em vendas (GMV) Marketplace

Em R\$ milhões



## Volume em vendas Marketplace\*

Em R\$ milhões



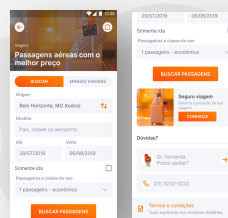
\*Médias mensais para 1T20 e 2T20 e volume total em vendas de julho 2020

O volume total de vendas superou R\$ 122 milhões no 2T20, representando um crescimento de 218% quando comparado ao 1T20. A categoria Shopping foi responsável por 75% do volume transacionado em nosso Marketplace.

No primeiro trimestre era possível realizar compras 100% dentro do app (end-to-end) em 15 lojas. **Atualmente, são 29 lojas nesse formato, e temos mais 10 lojas para integrar em um pipeline de curtíssimo prazo.** Nas compras pelo end-to-end, o cliente tem todos os dados pessoais e de pagamentos já cadastrados e a compra é finalizada em apenas três etapas, **proporcionando uma excelente experiência de compra.** No último trimestre, disponibilizamos também a opção de compra no shopping pelo site [bancointer.com.br](http://bancointer.com.br), formato em que o cliente é redirecionado para o parceiro e recebe o cashback direto na conta.

## Inter Travel

Na próxima semana disponibilizaremos em nossa plataforma a experiência de compra de passagens aéreas 100% direto no App e com cashback.



## Shell Box

No dia 12/07 lançamos uma parceria com a Shell. Agora, as compras realizadas nos postos da Shell podem ser pagas diretamente pelo Super App: sem máquina de cartões, sem contato e sem precisar sair do carro.

## Inter Day

Em parceria com grandes varejistas fizemos nosso primeiro **Inter Day**, no dia 07/07, marcando uma nova data para o varejo brasileiro. Em 24h de campanha no Inter Day alcançou **R\$ 30 milhões em GMV**.

No Inter Day testamos o **aumento de limite para compras realizadas em nosso end-to-end**. Estamos trabalhando para lançar em breve essa funcionalidade de forma permanente, e com o take rate como colateral, dar mais acesso aos **clientes sensíveis a crédito**.

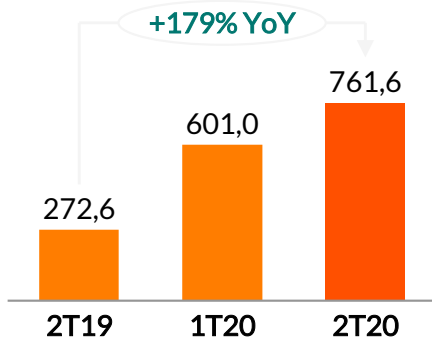


# Inter Investimentos

Atingimos 762 mil clientes investidores, um avanço de 179% na comparação anual. Destes, 238 mil possuíam ações custodiadas no Inter no 2T20, representando um crescimento anual de 748%.

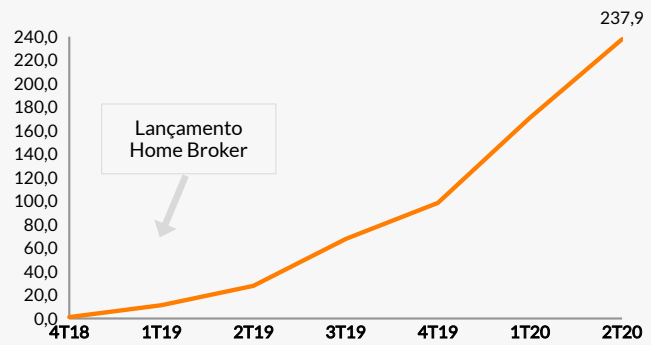
## Número de investidores Inter Investimentos

Em mil



## Investidores com ações custodiadas

Em mil

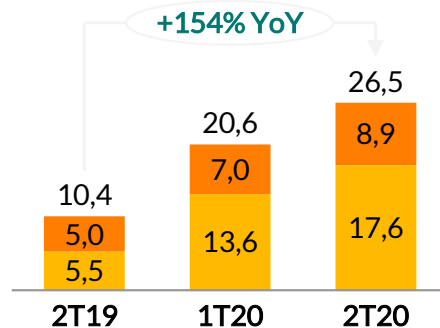


O volume de recursos sob custódia e gestão<sup>5</sup> (AuC) atingiu R\$ 26,5 bilhões no 2T20, representando saldo médio de R\$ 34,8 mil por cliente investidor.

Do AuC total, R\$ 8,9 bilhões é referente ao saldo da captação incluindo depósito à vista, cujo crescimento foi de 78,4% YoY.

## Recursos sob custódia e gestão

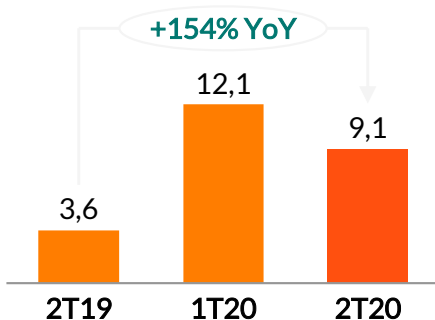
Em R\$ bilhões



- Saldo de captação
- Outros produtos de investimento

## Receitas Inter investimentos

Em R\$ milhões



Apostamos no modelo de “investimentos 3.0”, que dá autonomia total aos nossos clientes com uma oferta híbrida de plataforma aberta (corretora) e serviços bancários.

As receitas apresentaram crescimento de 154% na comparação anual, como reflexo da expansão de nossa plataforma e estruturação de operações de mercado.

Na comparação trimestral, a queda de 25% é explicada pelo menor volume de estruturação e distribuição de operações de mercado.

<sup>5</sup>Considera depósitos à vista;

## Inter Wealth Management

Para dar mais robustez à nossa plataforma de investimentos, lançamos a Inter Wealth Management (Win) com foco em **gestão de patrimônio e investimentos** para clientes com mais de R\$ 1 milhão investidos.

A Win conta com serviços como:

- ✓ Wealth Planning;
- ✓ Fundos exclusivos;
- ✓ Administração de carteiras;
- ✓ Investimentos offshore;
- ✓ Soluções em operações de crédito e câmbio.



## Fundos Inter Selection

Lançamos também uma família de Fundos de Fundos (FOF's).

Com o objetivo de democratizar ainda mais a plataforma de investimentos em nosso ecossistema e promover uma sofisticação na estratégia de investimento para os clientes de varejo, o Inter Selection é composto por quatro fundos, **com cotas a partir de R\$100,00**:

**INTER**  
**SELECTION**



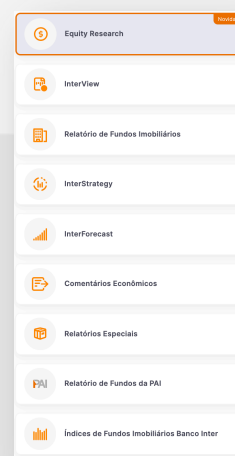
- ✓ Inter Selection Ações;
- ✓ Inter Selection Top Previdência;
- ✓ Inter Selection Multiestratégia;
- ✓ Inter Selection Infraestrutura.

## Inter Research

Fomentando a nossa plataforma de conteúdo, em julho, iniciamos a **cobertura de empresas listada na bolsa feitos por nossa equipe de Equity Research**.

Os relatórios são publicados semanalmente e trazem análise fundamentalista.

Essa novidade complementa o trabalho feito pelo nosso time de **Estratégias e Pesquisas Econômicas**, que já vinha publicando relatórios de cenário macroeconômico, de performance de fundos e diversos materiais para orientar as decisões de nossos clientes de forma gratuita e democratizada.

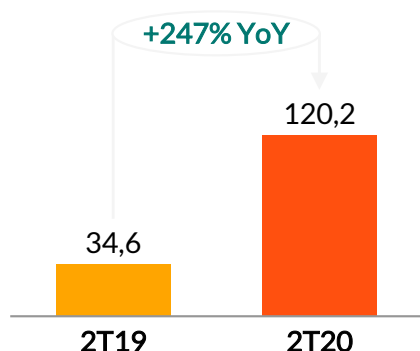


Neste trimestre, a Inter Seguros completou 1 ano sob a nova gestão e, desde então, apresentou evoluções importantes em todas as frentes de negócio para se consolidar como a plataforma digital de seguros mais completa do mercado brasileiro.

Fortalecemos o modelo *appassurance* com o **lançamento da Plataforma de Proteção Inter** e consolidando o portfólio de 15 produtos digitais, escalando a venda de seguros nos créditos consignado e habitacional do Inter, e melhoramos a experiência do usuário em produtos já existentes, como o Auto 100% Digital.

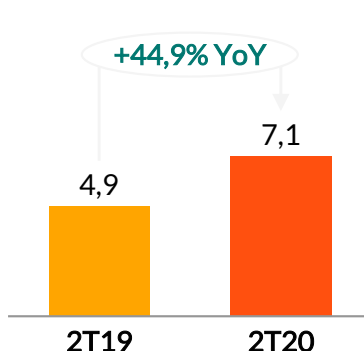
## Carteira de segurados<sup>6</sup>

Em mil



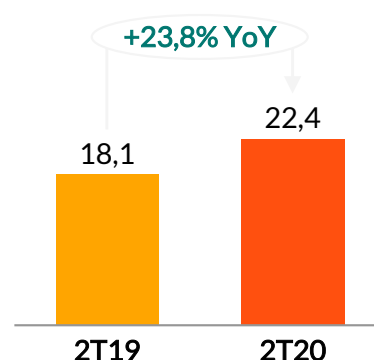
## Receitas de seguros<sup>7</sup>

Em R\$ milhões



## Prêmio líquido

Em R\$ milhões



A carteira de segurados apresentou um crescimento de 247% em comparação ao 2T19, passando de 34,6 mil clientes para 120,2 mil neste trimestre.

Os resultados financeiros também acompanham essa crescente: R\$ 4,4 milhões de lucro líquido no 2T20, crescimento de 62% YoY.

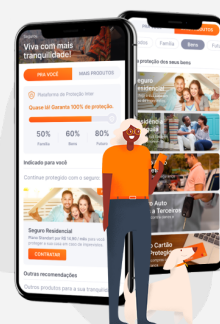
Resultados	2T20	1T20	ΔQoQ	2T19	ΔYoY
Receitas seguros	7,1	6,7	6,8%	4,9	44,9%
EBITDA	5,2	4,7	9,6%	3,3	59,1%
Margem EBITDA	77,3%	75,3%	2,0 p.p.	70,4%	6,9 p.p.
Lucro Líquido Inter Seguros	4,4	4,0	10,0%	2,7	62,2%

## Nova parceria Inter & Liberty

No atual cenário, em que os nossos resultados alçaram novos patamares, entendemos que era o momento oportuno para renegociar com a seguradora Liberty os termos do atual modelo de exclusividade dos produtos de seguros.

Na nova parceria, a **Liberty terá direito à exclusividade dos seguros comercializados nos balcões do Banco Inter por mais 15 anos**, e garante, além das comissões, uma remuneração de R\$ 368 milhões, que serão pagos por um *upfront* de R\$ 60 milhões e R\$ 308 milhões em *earn out*, baseado na performance da parceria.

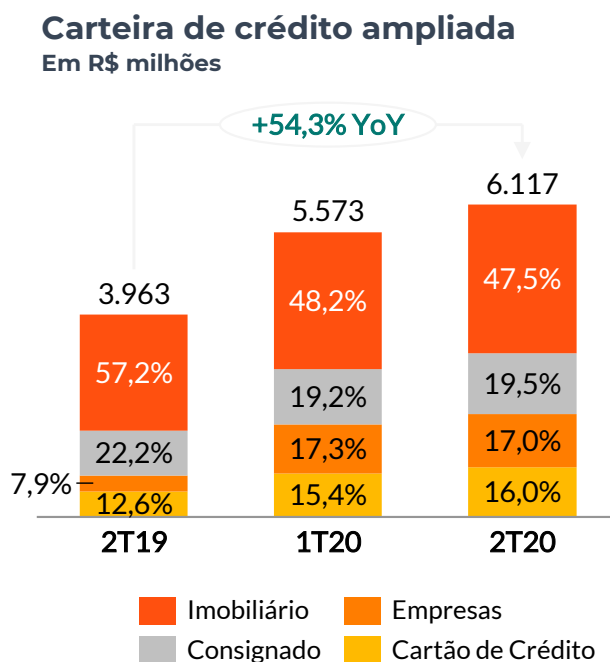
A Liberty atua no balcão desde 2018, quando foi firmado o primeiro contrato de exclusividade, que previa 10 anos de duração por um valor de R\$ 12 milhões. **O novo patamar do Inter e da Inter seguros impulsionaram a mudança material no valor do contrato.**



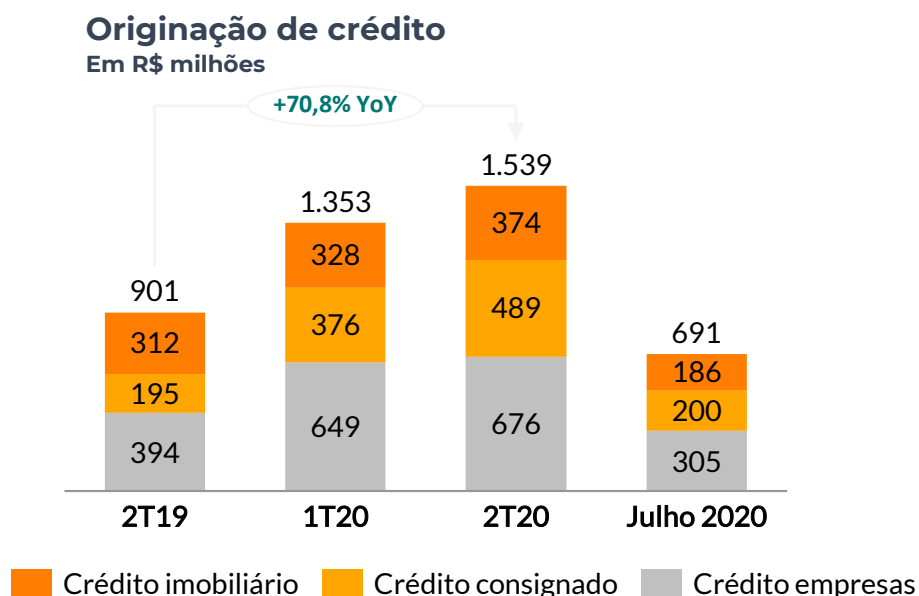
<sup>6</sup>Segurados: clientes ou o objeto do contrato (residência, auto., previdência, consórcios etc)

<sup>7</sup> Receita de seguros gerencial.

A carteira de crédito ampliada<sup>8</sup> atingiu R\$ 6,1 bilhões, com crescimento de 54,3% na comparação anual



No início do 2T20, observamos uma desaceleração na originação de crédito, como reflexo da pandemia da COVID-19. Neste período atuamos com mais cautela na concessão de crédito, porém com o perfil de alta colateralização da carteira, sentimos confortáveis para voltar aos ritmos normais de originação.



Em julho, começamos a observar melhora nas expectativas dos agentes econômicos, e por consequência uma forte retomada na originação de crédito, e, em apenas um mês, alcançamos cerca de 45% da originação de todo o segundo trimestre, apresentando recorde de produção nas três linhas de crédito: imobiliário, empresas e consignado.

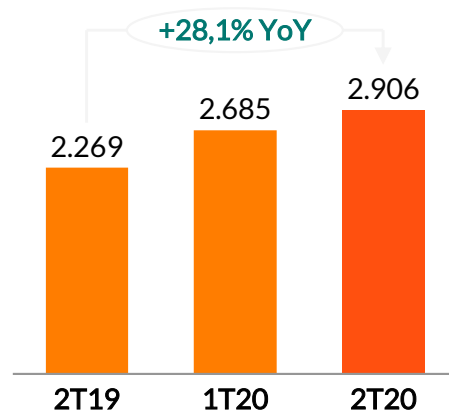
## Crédito imobiliário

A carteira de crédito imobiliário atingiu R\$ 2,9 bilhões no 2T20, expansão de 28,1% em 12 meses, com um Loan to Value (LTV)<sup>9</sup> de 44% e NPL de 4,0%.

As receitas provenientes desta carteira atingiram R\$ 177,1 milhões no trimestre, 3,8% maior que a receita observada em 1T19.

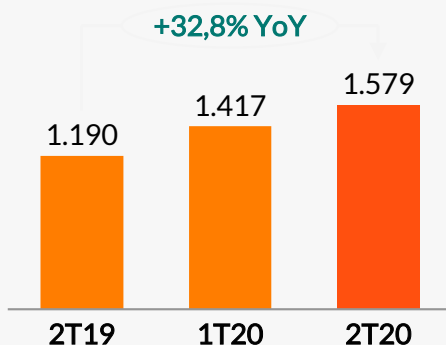
### Carteira Crédito Imobiliário

Em R\$ milhões



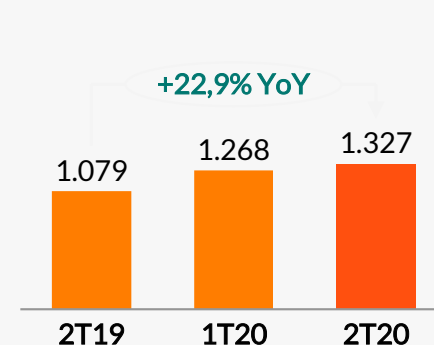
### Financiamento Imobiliário

Em R\$ milhões



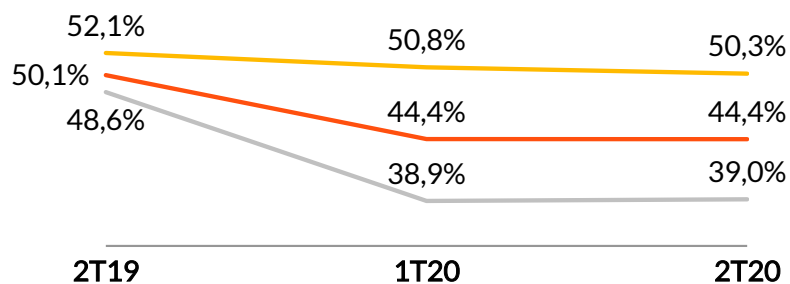
### Home Equity

Em R\$ milhões



### Loan to Value

Em %

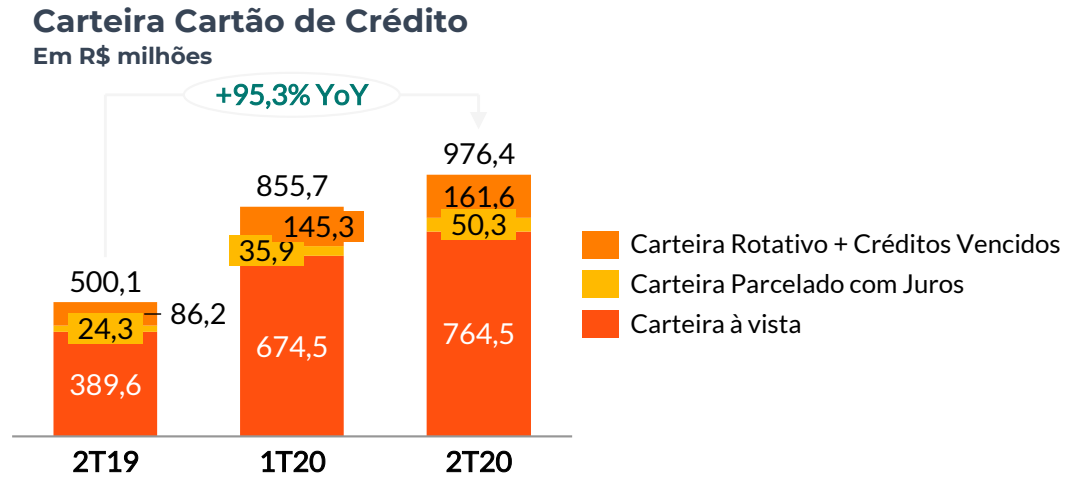


— LTV Crédito Imobiliário — LTV Financiamento Imobiliário — LTV Home Equity

<sup>9</sup> Metodologia de cálculo revisada a partir do 1T20. Histórico foi atualizado para fins de comparabilidade.

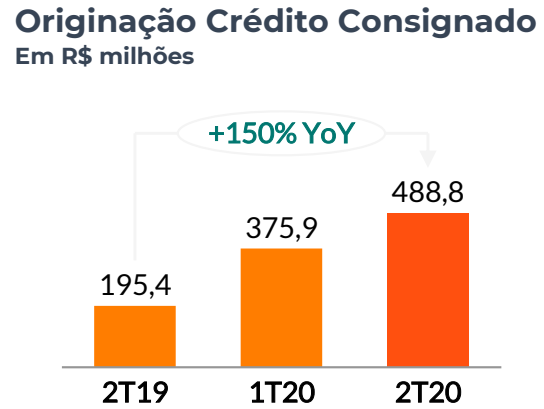
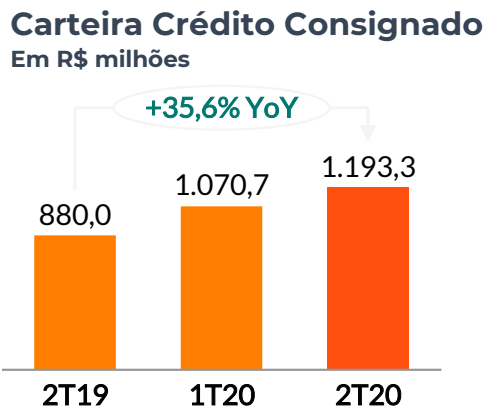
## Cartão de crédito

A carteira do cartão de crédito no 2T20 atingiu R\$ 976,4 milhões, sendo R\$ 161,6 milhões correspondentes ao crédito rotativo e créditos vencidos e R\$ 50,3 milhões referentes a créditos parcelado com juros, que geram receitas de juros.



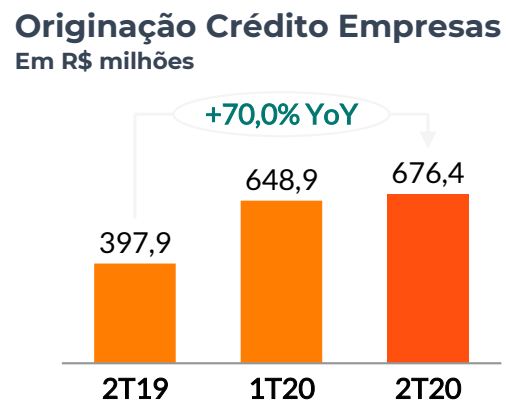
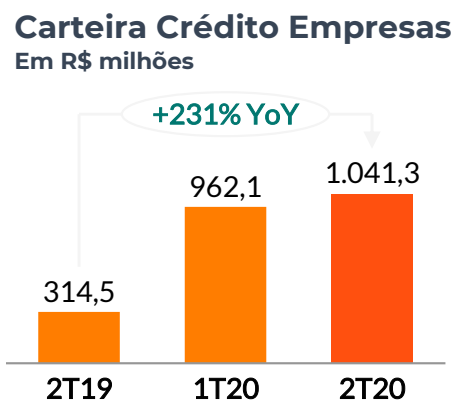
## Crédito Consignado

O saldo da carteira de crédito consignado, totalizou R\$ 1,2 bilhão, aumento de 35,6% em relação ao 2T19, e as receitas cresceram 26,4% em comparação ao 2T20, ultrapassando R\$ 77,4 milhões. O NPL no período foi de 3,5%, redução de 0,2 p.p. frente ao 2T19.



## Crédito Empresas

No 2T20, a carteira de crédito empresas ampliada<sup>10</sup> atingiu R\$ 1,0 bilhão, aumento de 231% quando comparado ao 2T19. O crescimento expressivo YoY foi impulsionado pelas operações de *supply chain finance*. O NPL reduziu 1,2 p.p. YoY, alcançando 0,3% no 2T20 e as receitas totalizaram R\$ 12,3 milhões no 2T20.



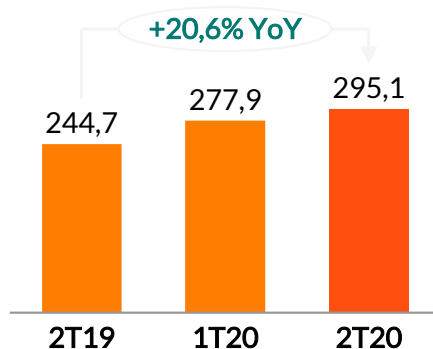
<sup>10</sup> Carteira de crédito empresas inclui debêntures;

# Principais indicadores

## Receitas totais

As receitas totais<sup>11</sup> atingiram R\$ 295,1 milhões no 2T20, crescimento de 20,6%, impulsionadas pelas receitas de prestação de serviços que cresceram 129% no ano.

**Receitas totais**  
Em R\$ milhões

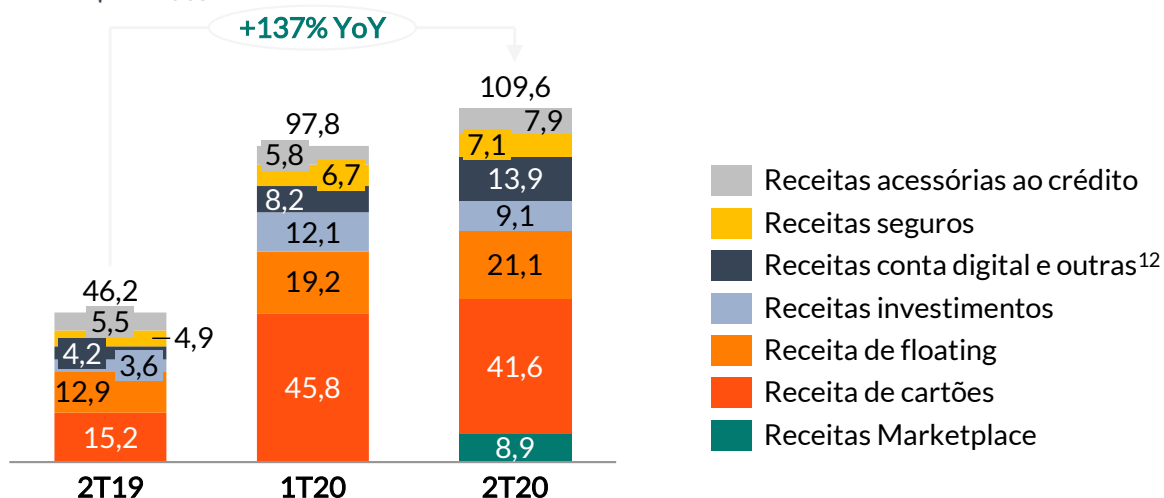


## Receitas de serviços

No 2T20 as receitas de serviços atingiram R\$ 109,6 milhões, crescimento de 137% quando comparado ao segundo trimestre de 2019.

As receitas foram impulsionadas principalmente pelas receitas de Marketplace, que começa a apresentar materialidade.

**Receitas de serviços**  
Em R\$ milhões

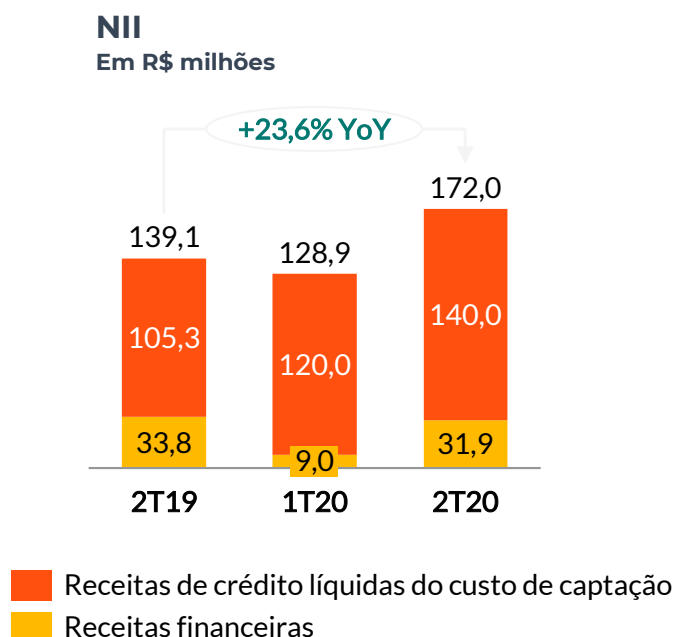


<sup>11</sup>Receitas totais = receitas da intermediação financeira + receitas de prestação de serviços + outras receitas operacionais; Histórico passou a considerar "Operações com derivativos" nas receitas de intermediação financeira e não nas despesas;

<sup>12</sup>Inclui receitas acessórias da conta digital, do Marketplace e de câmbio até 1T20. A partir do 2T20 inclui receitas acessórias da conta digital e câmbio.

## Receitas de crédito

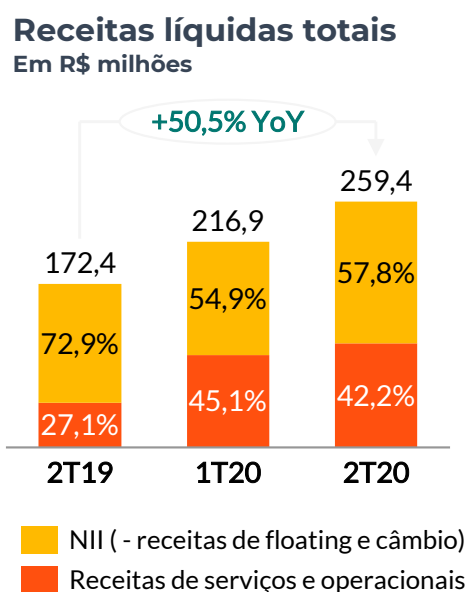
O resultado bruto da intermediação financeira, antes da PDD, atingiu R\$ 172 milhões no 2T20 e com crescimento de 23,6% quando comparado ao 2T19.



A margem financeira líquida (NIM)<sup>13</sup> alcançou 6,6% no 2T20, redução de 2,4 p.p., se comparada ao ano 2T19, devido ao aumento de 23,6% do NII.

## Receitas líquidas totais

À medida que crescemos a nossa base de clientes, as receitas de serviços<sup>14</sup> ganham expressiva representatividade das frente às receitas líquidas totais<sup>15</sup>. No 2T20, o índice de receita de por receitas líquidas totais atingiu 42,2%, 15,1 p.p. acima de 2T19.



<sup>13</sup>A metodologia de cálculo de NIM foi alterada a partir do 2T20. O Histórico foi recalculado para fins de comparabilidade. A alteração está descrita no glossário, ao fim do relatório. Para o NIM e NII ajustados no 1T20 pelo efeito de marcação a mercado de valores mobiliários que impactaram o resultado contábil das aplicações financeiras.

<sup>14</sup>Receitas de serviços considera receita de cartões, floating, PAI, Inter Seguros, Marketplace e receitas acessórias ao crédito e à conta digital;

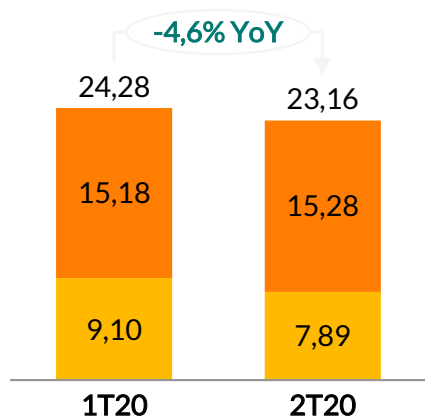
<sup>15</sup>Receitas líquidas totais= NII (- receitas de floating - receitas de câmbio) + Receitas de Serviços.

## Baixo custo de aquisição de clientes (CAC)

No 2T20, o custo de aquisição de clientes atingiu R\$ 23,16 por cliente. A queda de 4,6% no CAC na comparação trimestral reflete principalmente os ganhos em escala, otimização de sistemas e queda de custos de marketing.

### Custo de aquisição de clientes

Em R\$



Grande parte da aquisição de novos clientes é baseada em indicações pelos nossos clientes atuais.

Clientes conquistados a partir de indicação são muito mais propensos a utilizar a conta, por isso vemos um **índice de ativação referência de mercado** em todas as nossas safras de clientes.

■ Custos operacionais ■ Custos de marketing

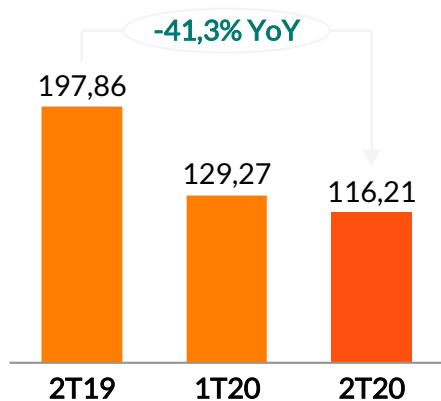
## Custo de servir (CTS) e Receita média por cliente (ARPU)

O custo de servir por cliente<sup>16</sup> está apresentando uma trajetória de queda a cada trimestre, e atingiu cerca de R\$ 116 no 2T20, 41,3% menor que o de 2T19 e significativamente inferior ao dos bancos tradicionais.

Já a receita média por cliente ajustada (ARPU)<sup>17</sup> atingiu R\$ 175,75, no 2T20 sendo R\$74,22 referente às receitas de serviços e R\$ 101,53 às receitas de crédito.

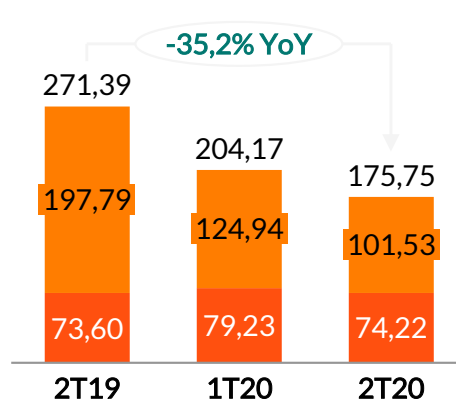
### Custo de Servir por cliente

Em R\$



### Receita média por cliente

Em R\$



■ ARPU Crédito ■ ARPU Serviços

A queda do custo de servir maior que a queda da receita média por cliente aponta a **tendência para ponto de inflexão**

<sup>16</sup>Custo de servir por cliente = [(Despesas administrativas + despesas de pessoal + outras despesas operacionais) \* 4 ÷ número de contas digitais] - CAC;

<sup>17</sup>Cálculo ARPU revisado para o 1T20: ARPU = [(Receita de serviços + NII) \* 4] ÷ número de contas digitais.

## Engajamento

Superamos 3,4 milhões de clientes ativos no trimestre, evolução de 135% frente ao 2T19. A tabela abaixo mostra a evolução da ativação de clientes por safra. No 2T20, já podemos observar a recuperação na ativação de clientes pós reflexos da pandemia de COVID-19 no 1T20.

Clientes Ativos	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Até 4T16	58,6%	61,2%	62,3%	63,2%	63,6%	63,9%	64,0%	64,6%	64,7%	64,4%	64,5%	64,4%	63,6%	63,9%
1T17	43,1%	63,4%	65,9%	67,9%	69,4%	70,1%	70,4%	70,5%	70,9%	71,0%	71,2%	71,2%	70,3%	70,6%
2T17		46,4%	66,3%	68,8%	70,6%	71,7%	72,3%	72,4%	72,8%	72,9%	72,9%	72,9%	72,1%	72,3%
3T17			44,5%	65,3%	67,8%	69,1%	69,9%	70,2%	70,6%	71,0%	71,1%	71,2%	70,2%	70,7%
4T17				45,4%	67,9%	70,1%	70,8%	71,4%	71,9%	72,3%	72,6%	72,7%	71,7%	72,2%
1T18					49,6%	69,0%	70,4%	70,8%	71,4%	71,9%	72,2%	72,3%	71,4%	71,9%
2T18						47,4%	65,9%	67,0%	67,7%	68,4%	68,8%	69,0%	68,1%	68,8%
3T18							44,8%	61,6%	62,8%	63,8%	64,6%	64,9%	64,1%	64,9%
4T18								36,3%	52,3%	54,4%	55,4%	56,1%	55,7%	57,0%
1T19									41,8%	59,2%	60,9%	61,5%	60,9%	62,2%
2T19										40,4%	57,4%	58,7%	58,0%	59,9%
3T19											40,8%	58,1%	57,8%	60,2%
4T19												36,0%	49,5%	52,7%
1T20													36,6%	52,7%
2T20														44,7%

O número médio de produtos consumidos pelos clientes ativos, o Cross-Selling Index (CSI), segue em evolução. Safras mais maduras tendem a apresentar um CSI mais alto que a média de clientes.

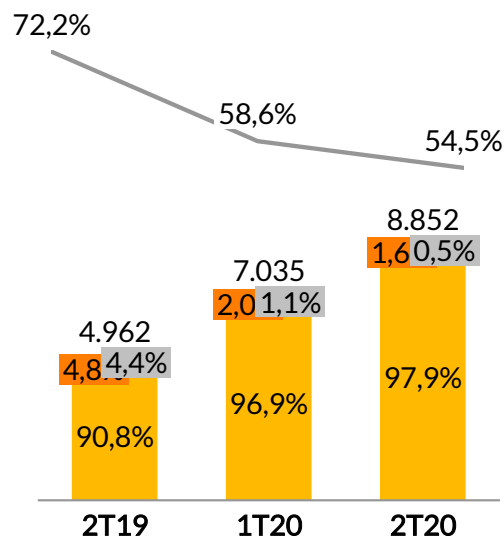
CSI Por Trimestre	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18	2T18	3T18	4T18	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	2T20
Até 4T16	1,26	1,31	1,34	1,36	1,38	1,39	1,41	1,43	1,47	1,50	1,51	1,53	1,54	1,55
1T17	2,18	2,50	2,61	2,64	2,70	2,72	2,76	2,80	2,99	3,01	3,00	3,02	3,05	3,05
2T17		2,32	2,74	2,72	2,74	2,78	2,82	2,85	3,04	3,06	3,06	3,09	3,09	3,10
3T17			2,39	2,75	2,71	2,72	2,77	2,81	3,00	3,02	3,01	3,03	3,04	3,04
4T17				2,37	2,77	2,73	2,77	2,81	2,99	3,02	3,01	3,04	3,04	3,05
1T18					2,42	2,75	2,74	2,77	2,96	2,98	2,96	3,00	3,00	3,00
2T18						2,37	2,71	2,67	2,84	2,86	2,84	2,87	2,87	2,89
3T18							2,36	2,67	2,77	2,77	2,76	2,78	2,78	2,80
4T18								2,42	2,86	2,8	2,76	2,77	2,77	2,79
1T19									2,55	2,92	2,83	2,83	2,83	2,85
2T19										2,57	2,89	2,83	2,81	2,82
3T19											2,59	2,89	2,82	2,82
4T19												2,54	2,84	2,80
1T20													2,54	2,83
2T20														2,50
<b>Total</b>	<b>1,32</b>	<b>1,51</b>	<b>1,72</b>	<b>1,90</b>	<b>2,08</b>	<b>2,20</b>	<b>2,31</b>	<b>2,41</b>	<b>2,59</b>	<b>2,66</b>	<b>2,68</b>	<b>2,72</b>	<b>2,73</b>	<b>2,75</b>

## Custo de Funding

O custo de funding apresentou redução de 17,7 p.p. ao longo de doze meses, atingindo 54,5% do CDI. Mesmo com o forte crescimento na base de depósitos, observamos uma redução de 12,9% nas despesas da intermediação financeira no 2T20, que atingiram R\$ 83,9 milhões no 2T19.

### Custo de Funding

Em % do CDI | % | R\$ Milhões



Base de captação fundamentalmente de varejo com forte crescimento de depósitos à vista

- Institucionais
- Distribuidores
- Diretos
- Custo de Funding

## Resultado líquido, patrimônio líquido e índice de Basileia

Apresentamos lucro líquido de R\$ 2,7 milhões no 2T20. No mesmo período, o patrimônio líquido totalizou R\$ 2,2 bilhões, variação de 121% na comparação anual. No mesmo período, o Índice de Basileia<sup>18</sup> chegou a 27,9%, com aumento de 4,3 p.p. YoY.

% / R\$ milhões	2T20	1T20	ΔQoQ	2T19	ΔYoY
ROAE (a.a.)	3,5%	5,8%	-2,3 p.p.	9,1%	-5,7 p.p.
ROAA (a.a.)	0,7%	1,2%	-0,5 p.p.	1,5%	-0,9 p.p.
Resultado líquido contábil	2,7	(8,4)	n.a.	32,9	n.a.
Ativo Total	12.388,7	10.452,6	18,5%	6.753,9	83,4%
Patrimônio Líquido	2.154,2	2.154,1	0,0%	973,1	121,4%
Receitas de Serviços e Operacionais	109,6	97,8	12,0%	46,8	134,3%
Índice de Eficiência	71,7%	75,3%	-3,6 p.p.	72,2%	-0,5 p.p.
Índice de Basileia	27,9%	28,6%	-0,7 p.p.	23,6%	4,3 p.p.

A metodologia de cálculo do ROAE e ROAA foi alterada a partir do 2T20. O histórico foi recalculado para fins de comparabilidade. A alteração está descrita no glossário, ao fim do relatório.

# Balanço patrimonial consolidado (R\$ Mil)

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2T19</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.546.066</b>	<b>3.114.789</b>	<b>1.757.365</b>	<b>2.643.429</b>	<b>3.531.562</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>	<b>3.906.308</b>	<b>6.573.699</b>	<b>4.747.161</b>	<b>7.395.127</b>	<b>8.383.748</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez imediata	150.300	229.088	130.618	169.538	153.508
Títulos e valores mobiliários	314.396	1.154.389	407.672	1.365.362	1.504.644
Relações interfinanceiras	90.118	416.294	193.923	580.065	941.839
Relações interdependências	3	15	36	4	31
Carteira de crédito	3.257.176	4.628.019	3.782.002	4.984.878	5.487.663
Operações de Crédito	2.998.810	3.975.200	3.421.721	4.181.533	4.621.394
Outros créditos com características de concessão de crédito	348.236	798.207	472.355	967.508	1.044.757
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(89.870)	(145.388)	(112.074)	(164.163)	(178.488)
Outros ativos financeiros	94.315	145.894	232.910	295.280	296.063
<b>Crédito tributários</b>	<b>37.545</b>	<b>61.370</b>	<b>39.991</b>	<b>85.888</b>	<b>99.206</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.105</b>	<b>1.105</b>	<b>1.105</b>	<b>1.105</b>	<b>1.105</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>13.826</b>	<b>22.465</b>	<b>20.443</b>	<b>26.923</b>	<b>27.422</b>
<b>Intangíveis</b>	<b>26.425</b>	<b>79.245</b>	<b>52.927</b>	<b>128.146</b>	<b>158.397</b>
<b>Outros ativos</b>	<b>110.069</b>	<b>166.905</b>	<b>134.888</b>	<b>171.936</b>	<b>187.278</b>
<b>Ativo total</b>	<b>5.641.344</b>	<b>10.019.578</b>	<b>6.753.880</b>	<b>10.452.554</b>	<b>12.388.718</b>
<b>Passivo</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2T19</b>	<b>1T20</b>	<b>2T20</b>
<b>Passivos financeiros</b>	<b>4.673.371</b>	<b>7.801.095</b>	<b>5.761.598</b>	<b>8.279.966</b>	<b>10.216.040</b>
<b>Depósitos</b>	<b>2.390.518</b>	<b>4.992.514</b>	<b>3.126.444</b>	<b>5.337.609</b>	<b>7.061.895</b>
Depósitos à vista	618.288	2.088.132	1.111.719	2.573.152	3.620.197
Depósitos poupança	73.778	307.098	162.580	346.240	515.454
Depósitos a prazo	1.640.282	2.597.284	1.852.145	2.418.217	2.926.245
<b>Captações no mercado aberto</b>	<b>25.888</b>	<b>166.432</b>	<b>71.728</b>	<b>264.921</b>	<b>259.487</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>1.763.936</b>	<b>1.731.640</b>	<b>1.835.287</b>	<b>1.685.182</b>	<b>1.783.592</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>265.081</b>	<b>640.625</b>	<b>438.280</b>	<b>777.483</b>	<b>800.946</b>
<b>Relações interdependências</b>	<b>440</b>	<b>1.134</b>	<b>1.134</b>	<b>14.528</b>	<b>10.218</b>
<b>Obrigações por empréstimos e repasses</b>	<b>31.988</b>	<b>29.800</b>	<b>31.346</b>	<b>29.312</b>	<b>28.827</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>996</b>	<b>20.941</b>	<b>6.244</b>	<b>19.419</b>	<b>33.111</b>
<b>Outros Passivos Financeiros</b>	<b>194.524</b>	<b>218.009</b>	<b>251.135</b>	<b>151.512</b>	<b>237.963</b>
<b>Provisões</b>	<b>18.940</b>	<b>18.531</b>	<b>19.145</b>	<b>18.510</b>	<b>18.526</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>949.033</b>	<b>2.199.952</b>	<b>973.137</b>	<b>2.154.078</b>	<b>2.154.152</b>
<b>Passivo total</b>	<b>5.641.344</b>	<b>10.019.578</b>	<b>6.753.880</b>	<b>10.452.554</b>	<b>12.388.718</b>

# Demonstração do resultado consolidado (R\$ Mil)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2018	2019	2T19	1T20	2T20
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>630.001</b>	<b>850.885</b>	<b>204.347</b>	<b>199.196</b>	<b>208.566</b>
Operações de crédito	559.021	644.187	170.550	190.213	177.113
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	23.991	62.581	3.417	(15.818)	7.271
Resultado com aplicações interfinanceiras	61.952	139.451	28.440	30.843	23.643
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(16.632)	4.235	1.646	(10.577)	(494)
Operações venda ou transf. ativos financeiros	-	-	-	-	-
Resultado das operações de câmbio	1.669	431	294	4.535	1.033
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(217.289)</b>	<b>(255.681)</b>	<b>(65.213)</b>	<b>(59.676)</b>	<b>(36.587)</b>
Operações de captação no mercado	(215.496)	(253.631)	(64.552)	(59.311)	(36.191)
Operações de empréstimos e repasses	(1.786)	(2.050)	(661)	(365)	(396)
Operações venda ou transf ativos financeiros	(7)	-	-	-	-
<b>Resultado bruto da interm. financeira</b>	<b>412.712</b>	<b>595.204</b>	<b>139.134</b>	<b>139.520</b>	<b>171.979</b>
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(57.607)</b>	<b>(130.959)</b>	<b>(31.133)</b>	<b>(50.399)</b>	<b>(46.796)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(243.242)</b>	<b>(412.913)</b>	<b>(102.182)</b>	<b>(121.239)</b>	<b>(136.289)</b>
Receitas de prestação de serviços	57.396	130.457	27.616	44.359	54.354
Despesas de pessoal	(118.920)	(169.198)	(42.086)	(53.484)	(53.352)
Outras despesas administrativas	(165.094)	(322.530)	(71.955)	(108.019)	(129.464)
Despesas tributárias	(26.254)	(39.661)	(9.076)	(13.702)	(14.063)
Outras receitas operacionais	38.830	56.909	12.708	34.340	28.598
Outras despesas operacionais	(29.200)	(68.890)	(19.389)	(24.733)	(22.362)
<b>Resultado operacional</b>	<b>111.863</b>	<b>51.332</b>	<b>5.808</b>	<b>(32.118)</b>	<b>(11.107)</b>
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>(17.983)</b>	<b>31.775</b>	<b>38.845</b>	<b>903</b>	<b>1.681</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	<b>93.880</b>	<b>83.107</b>	<b>44.652</b>	<b>(31.215)</b>	<b>(9.426)</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(12.659)	(5.859)	(5.909)	(1.743)	(1.226)
Ativo fiscal diferido	(11.386)	4.321	(5.803)	24.517	13.336
<b>Resultado Líquido Contábil</b>	<b>69.835</b>	<b>81.569</b>	<b>32.940</b>	<b>(8.441)</b>	<b>2.685</b>

## ESG na pandemia

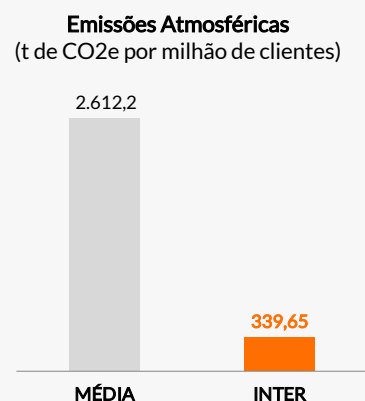
O ano de 2020 vem apresentando mudanças de percepção e foco na temática ESG (Environmental, Social, Governance). Com a pandemia do COVID19, o tema Mudanças Climáticas, do Pilar Ambiental, manteve sua importância, mas passou a dividir mais as atenções com o Pilar Social. Sendo que agora, o cuidado emergencial com as pessoas passou a ocupar um espaço maior no debate sobre as preocupações com o futuro do planeta e da humanidade.

Internamente, enfrentamos a pandemia com um plano de trabalho remoto para nossos colaboradores, que teve grande êxito, uma vez que não apenas sustentamos nossas operações de forma segura, mas também tivemos ganhos de produtividade em várias frentes, como veremos adiante nesse texto. Além disso, realizamos diversas adaptações internas como: marcações de distanciamento e limpeza frequente das estações de trabalho, enfermeiras medindo temperatura e saturação de oxigênio no sangue na entrada da sede e ao longo dia, desinfecção noturna com produto hospitalar, dentre outros.

Externamente, nosso foco foi direcionado aos nossos clientes, através de vantagens no uso da plataforma como um todo, e às doações para a saúde pública e para o atendimento de populações vulneráveis. Todas essas ações foram destacadas em nosso **Relatório Gerencial e Demonstrações Financeiras 1T20**. Mais uma vez nosso modelo de negócio digital ganhou destaque, uma vez que o simples fato de não termos agências físicas espalhadas pelo país e um Marketplace, ajuda a inibir potenciais aglomerações. Adicionalmente, devido a necessidade de distanciamento social tivemos que suspender nosso voluntariado presencial, mas como forma de continuar apoiando nossos parceiros de Instituições Sociais, oferecemos nossos meios de pagamento gratuitos para auxiliá-los na captação de recursos.

No quesito emissões atmosféricas, nosso modelo de negócio já apresenta, comprovadamente, um menor impacto negativo absoluto e comparado, o que pode ser visto em nosso Relato da Revolução Sustentável – primeiro documento oficial de sustentabilidade que reportamos, com base nos dados de emissões de 2019.

Conheça mais detalhes da nossa sustentabilidade comparada em nosso **Relato da Revolução Sustentável**.



No âmbito global, estudos<sup>1</sup> indicam que as emissões atmosféricas globais terão uma redução de 4% a 7% (contra 17%<sup>2</sup> durante a pandemia) no mundo pós-pandemia. Estamos sempre atentos e comprometidos com este tema, que é fundamental na diminuição de riscos que impactarão os negócios e as gerações futuras. Com as adaptações internas realizadas, conseguimos perceber, assim como outras empresas, o impacto positivo resultante do distanciamento social em termos ambientais. Com a transição no início da pandemia de cerca de **90% de nossos colaboradores para regime homeoffice**, suspensão total inicialmente e posterior **redução significativa das viagens aéreas**, conseguimos quantificar as emissões atmosféricas que foram evitadas de duas categorias do Escopo 3.

Essa quantificação se tornou possível, devido a elaboração de nosso **primeiro Inventário de Emissões referente a 2019**, que foi auditado por terceira parte e será publicado no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro do **GHG Protocol**. Com isso, foi possível termos parâmetros de comparação para medir as variações deste ano com as emissões do ano anterior.

<sup>1</sup>Revista Nature Climate Change (2020). Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41558-020-0797-x>

<sup>2</sup> Estimativa relativa a atividades específicas como: geração de eletricidade, indústria, transporte de superfície e aéreo, comércio e serviços, setores público e residencial.

Em relação às viagens à negócios, houve uma redução do segundo trimestre de 2019 para o segundo trimestre de 2020 de 99% das nossas viagens aéreas, que representa cerca de **57 toneladas de CO2e evitadas**. Além disso, considerando que durante 2 meses 90% dos nossos colaboradores ficaram homeoffice, é possível estimar que cerca de **138 toneladas de CO2e foram evitadas**. Impacto que pode ser considerado ainda maior, sendo que apenas mais 20% de nossos colaboradores, aproximadamente, voltaram a trabalhar in loco até o final de Junho. As emissões evitadas, conjuntamente, equivalem a 2 vezes a soma de nossos Escopos 1 e 2 de 2019.

**Nosso DNA digital favoreceu muito a adaptação ao novo contexto da pandemia.** Além das equipes manterem de seu potencial de trabalho pleno, ainda conseguimos alcançar um **aumento de 10,4% na abertura de contas no 2T20 em relação ao 1T20**, por oferecermos soluções completas, digitais, gratuitas e inclusivas. Com uma estrutura física enxuta, produtos e serviços digitais e atendimento remoto, **conseguimos de forma fluida adaptar a nossa operação**. Felizmente, foi possível manter nosso quadro de funcionários e dar continuidade ao nosso processo de recrutamento e **estratégia de crescimento dos negócios**. **A pandemia validou a simplicidade e segurança de nosso modelo de negócio.** Como aprendizado, entendemos que nossa operação funciona muito bem em um cenário de distanciamento social. Todavia, valorizamos muito a sinergia e criatividade advindas do contato humano na construção de nossa cultura organizacional e constante jornada de inovação. Aprendemos que as viagens aéreas podem ser otimizadas e o trabalho homeoffice útil quando possível e necessário. Assim, poderemos usar em favor do meio ambiente e da sociedade as ferramentas de relações à distância, sem perder a importância dos contatos próximos que formam nossa inteligência coletiva.

## Agenda 2030

A Agenda 2030, com seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e respectivas metas, serve como um guia para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, onde indivíduos, empresas e governos contribuem para erradicação da pobreza, proteção do planeta e garantia de que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Em 2019, iniciamos a nossa aproximação com o capítulo brasileiro do Pacto Global, através do processo de priorização dos ODS e suas respectivas metas. Pela identificação das metas que o nosso modelo de negócio pode gerar mais impacto, conseguimos avaliar melhor como o nosso propósito pode ajudar o Brasil a cumprir suas metas de sustentabilidade até 2030. Já em 2020, revimos o processo de priorização e aprofundamos ainda mais a análise sobre nossa relação com cada ODS, o que resultou em um novo **Mapa ODS Inter**, onde os objetivos prioritários são: **Redução das Desigualdades (ODS 10); Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12).**



Quanto mais ao centro, mais relevante é o ODS para o nosso modelo de negócio.



Agora, temos orgulho em anunciar que **oficializamos a nossa participação como signatários do Pacto Global**. Com isso, formalizamos o nosso comprometimento em atuar ativamente para o alcance das metas no contexto nacional e refletir em nossas estratégias e operações os 10 princípios universais do Pacto Global, nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

### Estratégia de Sustentabilidade

Estamos entrando em uma nova era do capitalismo, uma era em que cada parte interessada é importante e deve ser sempre considerada nas diretrizes dos negócios. O Capitalismo de Stakeholders veio para enaltecer o propósito das organizações que já o têm e convidar as demais a darem esse passo, **através da modernização e adaptação de seus modelos de negócio**. Com isso, será possível observarmos uma transformação positiva no que tange a geração de valor compartilhado.

Considerando a relevância deste contexto, em 2019 realizamos a nossa primeira Escuta aos Stakeholders, que nos mostrou quais são as prioridades e expectativas de nossas partes interessadas em diversos temas relacionados aos nossos pilares da sustentabilidade **FASG (Financeiro, Ambiental, Social e de Governança)**.



Após a definição de nossa materialidade, percebemos a necessidade de correlacionar os temas eleitos como materiais e demais temas consultados na escuta com os nossos principais objetivos estratégicos. Com isso, foi possível identificarmos eventuais gaps de percepção e engajamento, para traçar planos de ação e atuar sobre esses. Para tornar esta análise prática, estamos buscando incorporar os temas materiais e eleitos como estratégicos, em nossos projetos e processos. Assim, esperamos mapear possíveis interfaces ESG nas rotinas dos setores, para em seguida, incentivar eventuais melhorias relacionadas aos temas, correlacionando-os aos nossos pilares da sustentabilidade e ajudando a fortalecer esses conceitos em nossa Cultura Organizacional. A sustentabilidade

**Entendemos que a relevância da sustentabilidade tem só aumentado e seguimos potencializando os benefícios que só um modelo de negócio igual ao nosso tem!**

# Anexo

## Relacionamento com o cliente

Utilizamos a tecnologia para oferecer uma plataforma cada vez melhor e estabelecemos uma relação de parceria com os nossos clientes em cada uma de nossas vertentes. Essa relação é muito presente nas redes sociais, onde nosso engajamento cresce a cada dia.

### Avaliação do App



4.5 na Google Play Store  
4.8 na App Store

### Nº de acessos App e IB



165 milhões de acessos no 2T20

### Fãs nas redes sociais



Mais de 2,9 milhões de seguidores nas redes sociais

### Net Promoter Score (NPS)

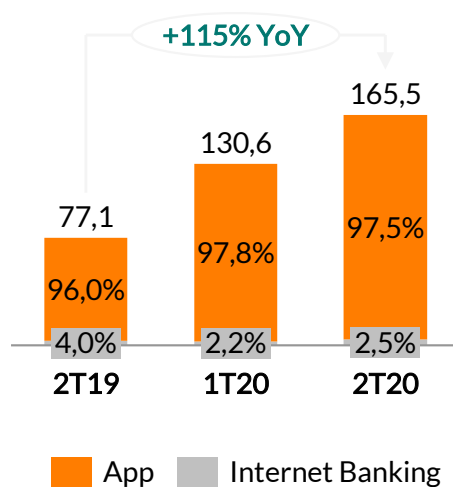


65 em julho 2020

## Número de acessos na plataforma Inter

Os acessos ao Super App e ao Internet Banking crescem na medida em que aumentamos o número de clientes ativos e a gama de produtos e serviços oferecidos: no 2T20, aumentamos em 115% o acessos em nossa plataforma.

### Acessos App e Internet Banking Em milhões



## Qualidade da carteira de crédito por nível

Rating	Provisão Requerida	Carteira de Crédito (R\$ milhões)	%	Provisão (R\$ milhões)
AA	0,0%	2.644,4	46,7%	-
A	0,5%	2.273,6	40,1%	(20,6)
B	1,0%	341,5	6,0%	(3,4)
C	3,0%	141,6	2,5%	(4,2)
D	10,0%	59,6	1,1%	(6,0)
E	30,0%	54,3	1,0%	(16,3)
F	50,0%	33,6	0,6%	(16,8)
G	70,0%	21,2	0,4%	(14,8)
H	100,0%	96,4	1,7%	(96,4)
<b>Total</b>		<b>5.666,2</b>	<b>100,0%</b>	<b>(178,5)</b>

### Índice de Cobertura

	2T20	1T20	ΔQoQ	2T19	ΔYoY
Imobiliário	43,6%	37,6%	6,1 p.p.	45,5%	-1,8 p.p.
Empresas	148,4%	241,6%	-93,2 p.p.	122,9%	25,5 p.p.
Consignado	80,1%	78,4%	1,7 p.p.	76,1%	3,9 p.p.
Total	66,9%	61,9%	5,0 p.p.	64,7%	2,3 p.p.

## Conciliação entre as receitas contábeis e gerenciais

	2T20		
	Contábil	(+) Ajuste gerencial	(=) Gerencial
<b>Receitas totais</b>	<b>291,5</b>	<b>3,6</b>	<b>295,1</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>208,6</b>	<b>(23,0)</b>	<b>185,6</b>
<b>Receitas de serviços e operacionais</b>	<b>54,4</b>	<b>55,2</b>	<b>109,6</b>
Receitas conta digital e outras	7,2	6,7	13,9
Receitas seguros	6,8	0,3	7,1
Receitas Marketplace	5,2	3,6	8,9
(+) cashback	-	3,6	3,6
Receitas investimentos	6,8	2,3	9,1
Receitas acessórias crédito	2,5	5,5	7,9
Receitas cartões	26,0	15,7	41,6
Receitas de floating	0,0	21,1	21,1
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>28,6</b>	<b>(28,6)</b>	<b>0,0</b>

	2T20		
	Contábil	(+) Ajuste gerencial	(=) Gerencial
<b>Receitas líquidas totais</b>	<b>226,3</b>	<b>33,1</b>	<b>259,4</b>
<b>Receitas de serviços e operacionais</b>	<b>54,4</b>	<b>55,2</b>	<b>109,6</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>172,0</b>	<b>(22,1)</b>	<b>149,9</b>
(-) Floating	-	(21,1)	(21,1)
(-) Câmbio	-	(1,0)	(1,0)

## Gerenciamento de liquidez

A gestão, controle e monitoramento da liquidez do Banco Inter são realizados pela equipe de gerenciamento do risco de mercado e liquidez, vinculada à Diretoria de Riscos desta Instituição, em conformidade com a Resolução BACEN 4.557 e alinhada às melhores práticas do mercado. O Banco avalia sua liquidez de forma recorrente observando duas abordagens metodologias: a necessidade de Caixa Mínimo que pondera o volume de ativos de alta liquidez em caixa, frente à necessidade de recursos para o cumprimento das obrigações financeiras da Instituição, dentro de um cenário de estresse com duração de 21 dias úteis; e o cálculo do LCR, em linha com a Resolução BACEN 4.401 e Circular BACEN 3.749, que observa a necessidade de recursos do Banco, dado um choque sistêmico definido pelo Regulador, frente os ativos de alta liquidez em caixa.

Estes índices são acompanhados no Comitê de Gestão de Ativos e Passivos, fórum estatutário com participação do Corpo Diretivo e membros do Conselho do Banco.

## Gerenciamento de risco de mercado

O Banco observa o risco de mercado nas visões banking e trading, segundo o direcionamento dos recursos em gestão. A equipe de gerenciamento de risco de mercado e liquidez, monitora o casamento das posições ativas frente os respectivos passivos que as suportam, tendo em vista os riscos de variação de índices, moedas e de prazos, mantendo-os dentro dos padrões estabelecidos pela Declaração do Apetite de Risco da Banco Inter (RAS).

Especial cuidado tem-se com a gestão do lastro para emissão das letras de crédito imobiliário (LCI), garantindo o casamento de prazo dos passivos com a carteira de ativos subjacente de forma conservadora. Por sua vez, a modelagem matemática dos depósitos à vista permitiu a definição com segurança estatística do percentual de permanência destes recursos na instituição no tempo (core deposits), possibilitando a Instituição lançar mão destes volumes como funding das operações de crédito, reduzindo os custos de captação inclusive para operações longas.

## Gestão de Ativos e Passivos

### Ativos

Segmento	2T19		2T20	
	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)
Crédito Imobiliário	2.268,7	1.225	2.905,9	1.460
Crédito Empresas	314,5	255	1.041,3	239
Crédito Consignado	880,0	671	1.193,3	817
Caixa e equivalentes <sup>1</sup>	1.757,4	246	3.531,6	174
<b>Total</b>	<b>5.220,5</b>	<b>744</b>	<b>8.672,1</b>	<b>701</b>

<sup>1</sup>Considera aplicações interfinanceiras, e TVM de longo prazo.

### Passivos

Produto	2T19		2T20	
	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)	Saldo (R\$MM)	Duration(dias)
CDB	1.852,1	548,0	2.934,3	557
LCI	1.812,1	408,0	1.768,7	531
Poupança	162,6	1,0	515,5	1
LIG	12,4	549,0	12,9	226
LF	10,9	304,0	-	14
Operações de Repasse	33,6	3.030,0	-	-
<b>Total</b>	<b>3.883,6</b>	<b>481</b>	<b>5.231,4</b>	<b>492</b>

## Glossário

### **Clientes ativos:**

Clientes ativos são todos aqueles com Conta Digital que geraram receita no decorrer do trimestre. Considera todos os produtos do banco, Inter Seguros, Marketplace e IDTVM.

### **Cross-Selling Index (CSI):**

É a média de consumo por cliente ativo de todos os produtos do Banco, Inter Seguros, Marketplace e IDTVM no trimestre. É calculado através do número total de produtos consumidos no período dividido pelo número de clientes ativos no mesmo período.

### **Receita média por cliente (ARPU):**

A receita média por cliente é calculada através da razão entre o NII + Receita de Serviços trimestrais anualizados sobre total de clientes ao fim do período.

### **Net Interest Income (NII):**

É o resultado bruto da intermediação financeira, antes da PDD. Pode ser calculado através da fórmula: Receita da Intermediação Financeira – Despesas da Intermediação Financeira.

### **Receitas de serviços:**

Considera as receitas de cartões (intercâmbio + performance), floating, PAI, Interseguros, Marketplace (bruta de despesas com cashback) e receitas acessórias ao crédito e à conta digital.

### **Receitas totais:**

São as receitas da intermediação financeira somadas às receitas de prestação de serviços e às outras receitas operacionais.

### **Receitas líquidas totais:**

É representada pela soma do NII (líquido de receitas de floating e câmbio) e Receitas de Serviços.

### **Margem Financeira Líquida (NIM):**

É uma medida de rentabilidade através obtida da diferença entre a receita da intermediação financeira e o custo de captação, em relação aos ativos rentáveis.

É calculada através da razão entre a média dos últimos 5 trimestres do NII e dos ativos rentáveis médios.

O ativo rentável, por sua vez, é calculado através da soma do caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez imediata, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, relações interdependência, outros ativos financeiros, operações de crédito, outros créditos e provisão.

### **Índice de Eficiência Ajustado:**

Métrica calculada através da seguinte razão:

$$\frac{\text{Despesas de Pessoal} + \text{Outras Despesas Administrativas} + \text{Outras Despesas Operacionais} + \text{Despesas tributárias} - \text{provisão para créditos de liquidação duvidosa} + \text{receitas consideradas como descontos}}{\text{Receitas de Serviço} + \text{Outras Receitas Operacionais} + \text{Receita da intermediação financeira} - \text{receitas consideradas como descontos}}$$

### **Recursos sob custódia e gestão (AuC e AuM):**

AuC e AuM incluem os produtos de captação primária emitidos pelo Banco Inter, os ativos sob custódia (produtos de emissão de terceiros, fundos de investimento, ações e outros títulos e valores mobiliários) da Inter DTVM e ativos sob gestão da DLM Invista.

**Custo de Funding:**

É o custo incorrido com captação com clientes. Para calcular o custo percentual de funding ponderamos os depósitos e letras emitidos em percentual do CDI, considerando as taxas de emissão, volume e prazo de cada um. No cálculo percentual não levamos em consideração algumas letras indexadas à inflação.

**Custo de Aquisição de Clientes (CAC):**

É o custo médio para adicionar um cliente à base, considerando despesas operacionais para abertura de conta – como despesas com pessoal de onboarding, embossing e envio de cartões e despesas de marketing digital com foco em aquisição de clientes divididos pelo número de contas abertas no trimestre.

**Custo de Servir por cliente (CTS):**

$CTS = [(Despesas\ administrativas + despesas\ de\ pessoal + outras\ despesas\ operacionais) \text{ do trimestre} * 4 \div \text{número de contas digitais}] - \text{Custo de aquisição por cliente (CAC)}$ .

**Volume transacionado no Marketplace (GMV):**

Considera o volume transacionado em compras realizadas através do shopping, nos modelos afiliados e end-to-end, bem como recargas, gift cards e demais produtos comercializados na Inter Marketplace.

**Carteira de crédito ampliada:**

Considera operações de crédito, operações de cartão de crédito à vista, rotativo e parcelado, além de algumas operações de TVM como debêntures e CRI's.

**Retorno sobre patrimônio líquido médio (ROAE):**

$ROAE = \text{Soma(Lucro líquido dos últimos 4 trimestres)} / \text{Média (Patrimônio líquido dos últimos 5 trimestres)}$

**Retorno sobre ativo médio (ROAA):**

$ROAA = \text{Soma(Lucro líquido dos últimos 4 trimestres)} / \text{Média(Ativo total dos últimos 5 trimestres)}$

# Informações trimestrais

2º Trimestre de 2020

banco  
**inter**



## **Conteúdo**

<b>Relatório da administração</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores sobre a revisão de informações trimestrais financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>7</b>
<b>Balanços patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações individuais e consolidados de resultados</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações individuais e consolidados de resultados abrangentes</b>	<b>12</b>
<b>Demonstrações individuais e consolidados das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>13</b>
<b>Demonstrações individuais e consolidados dos fluxos de caixa</b>	<b>14</b>
<b>Demonstrações individuais e consolidados do valor adicionado</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidados</b>	<b>16</b>

## Relatório da Administração

A Administração do Banco Inter S.A., banco múltiplo privado, que opera através de uma plataforma digital que inclui serviços financeiros e não financeiros, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresenta a seus acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre findo em 30 de junho de 2020. As informações, exceto quando indicado de forma diferente, são expressas em moeda corrente nacional (em milhares de reais) e foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), quando aplicável.

## Banco Inter S.A.

O Banco Inter é a única plataforma de serviços financeiros e não financeiros totalmente digital do Brasil. Oferecemos um novo conceito de banco – digital, completo e sem cobrança de tarifas bancárias. No aplicativo, os clientes contam com opções de conta corrente, financiamento, consórcios, câmbio, seguros, crédito, além da possibilidade de comprar produtos nas principais lojas de varejo do país, através de nosso *marketplace*, tudo em um só lugar, de forma simples e rápida.

Nosso modelo de negócios reúne as melhores características da indústria bancária tradicional e das empresas de tecnologia da área financeira (*fintechs*). Os mais de 25 anos de experiência e histórico de sucesso na indústria bancária brasileira nos garantem credibilidade e *expertise* para prover serviços e produtos de qualidade em um mercado fortemente regulado. A essência *fintech*, em paralelo, proporciona um modelo de negócio moderno, ágil, escalável e digital, atendendo da melhor forma as demandas dos clientes e as estratégias de crescimento.

A plataforma digital possibilita um acelerado crescimento na base de correntistas digitais, evoluindo de 2,5 milhões de correntistas em 30 de junho de 2019 para mais de 5,9 milhões em 30 de junho de 2020, equivalente a 132% de crescimento no período.

Desde a mudança do nosso modelo de negócios em 2015, aumentamos a diversificação das nossas receitas, ampliando a relevância das receitas de serviços. Adicionalmente, a estrutura de um banco de varejo digital contribui para uma composição de *funding* de baixo custo de captação, mais resiliente e pulverizado entre nossos correntistas.

## Destaques Operacionais

### Conta Digital

Em 30 de junho de 2020, ultrapassamos 5,9 milhões de correntistas digitais. O número de contas abertas por dia útil ultrapassou 16 mil no mês de junho de 2020.

No trimestre findo em 30 de junho de 2020, atingimos 3,4 milhões de clientes ativos, crescimento de 135% frente ao mesmo período do ano anterior, e somamos mais de 165 milhões de *logins* no app do Banco Inter ao longo do trimestre.

### Carteira de Crédito

Em 30 de junho de 2020 o saldo das operações de crédito Total somou R\$5,7 bilhões, variação positiva de 18,7% em relação a 31 de dezembro de 2019 e de 45,3% em relação ao mesmo período de 2019. A carteira de crédito com garantia imobiliária totalizou R\$2,9 bilhões, crescimento de 15,4% comparado a 31 de dezembro de 2019, quando totalizava R\$2,5 bilhões. Já a carteira de crédito pessoa física, que inclui as carteiras de crédito consignado e cartão de crédito, no montante de R\$2,4 bilhão, apresentou um crescimento de 23,1% na comparação com 31 de dezembro de 2019. A carteira de crédito empresas,

sem garantia imobiliária, apresentou um crescimento de 18,5% em relação a dezembro de 2019, totalizando R\$297,9 milhões.

### **Captação**

Em 30 de junho de 2020, a captação total somou R\$9,1 bilhões 32,1% superior ao montante de R\$6,9 bilhões registrados em dezembro de 2019. Os depósitos à vista totalizavam R\$3,6 bilhões, crescimento de 73,4% comparado ao volume apresentado ao final do ano de 2019.

## **Destques Econômico-Financeiros**

### **Resultado Líquido**

No trimestre findo em 30 de junho de 2020, apresentamos resultado líquido de R\$2,7 milhões, representando uma redução de R\$30,2 milhões quando comparado com ao trimestre findo em 30 de junho de 2019. A diferença do lucro líquido do trimestre é o resultado do crescimento das despesas administrativas, reflexo do forte crescimento no número de correntistas e lançamentos de novos produtos, ao longo dos últimos 12 meses, e principalmente, por um efeito não recorrente nas receitas operacionais no segundo trimestre de 2019. Adicionalmente, dado o cenário do COVID-19 a carteira de operações de crédito teve um incremento de provisão impactando também o resultado do período.

### **Resultado Bruto da Intermediação Financeira**

Em 30 de junho de 2020, o resultado bruto da Intermediação Financeira atingiu R\$171,9 milhões, registrando um aumento de R\$32,8 milhões em relação ao montante registrado no mesmo período de 2019. Como destaque positivo, vimos as receitas das operações de crédito, líquidas de despesas de captação, somarem R\$140,9 milhões, apresentando crescimento de 33,7% frente ao primeiro trimestre de 2019.

### **Despesas Administrativas**

As despesas administrativas e de pessoal incorridas no trimestre findo em 30 de junho de 2020, somaram R\$182,8 milhões, um acréscimo de R\$70,5 milhões em relação ao mesmo período de 2019, crescimento explicado pelo volume crescente de operações, ampliação dos serviços e produtos oferecidos e crescimento da base de clientes.

## **Destques Patrimoniais**

### **Ativo Total**

Os ativos totais somaram R\$12,4 bilhões no 2º trimestre de 2020, evolução de R\$2,4 bilhões em comparação a dezembro de 2019. Destaque para as Operações de Crédito, que somaram R\$5,7 bilhões em 30 de junho de 2020, um aumento de R\$893 milhões no período.

## **Patrimônio Líquido**

Em 30 de junho de 2020, o patrimônio líquido somou R\$2,2 bilhões, apresentando uma redução R\$45,8 milhões, quando comparado a 31 de dezembro de 2019. A redução é explicada principalmente pelo aumento das ações em tesouraria.

A relação entre Carteira de Crédito e Patrimônio Líquido, um dos indicadores que mede o grau de alavancagem da instituição, em 30 de junho de 2020 é de 2,6 vezes, um aumento de 0,4 p.p., em relação a dezembro de 2019 quando apresentava uma relação de 2,2 vezes, porém em linha com a redução do patrimônio do período.

## **Índice de Basileia**

De acordo com as normas regulatórias do Banco Central do Brasil, os Bancos devem manter um percentual mínimo de 8% dos ativos ponderados pelo risco que incidem em suas operações, a fim de preservar a solvência e estabilidade do sistema financeiro em relação às oscilações e adversidades econômicas.

O Banco Inter encerrou em 30 de junho de 2020 com um Índice de Basileia de 27,9%, mantendo forte estrutura de capital para manutenção das taxas de crescimento da instituição. A redução no Índice de Basileia comparado a 31 de dezembro de 2019, pode ser explicada pelo crescimento da carteira de crédito, mas principalmente pela posição de títulos e valores mobiliários mantidos em tesouraria.

## **Ratings**

A classificação de *Investment Grade* atribuída pelas agências especializadas Fitch Ratings e Standard & Poor's, com notas em escala nacional de longo prazo "A-(bra)" e "brAA-", respectivamente, comprova a adequada posição de liquidez e o confortável nível de capitalização do Banco Inter. As agências destacam a melhoria da qualidade de crédito, a mitigação de riscos de descasamento de prazos, os importantes avanços na venda cruzada de produtos e na autonomia de captação de recursos, refletindo os benefícios do crescimento exponencial da base de clientes nos últimos anos.

## **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários - Circular Nº 3.068/2001 – Bacen**

Em atendimento ao disposto no Artigo 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, O Banco Inter declara ter a intenção e capacidade de manter R\$382 milhões na categoria de "Títulos mantidos até o vencimento".

## **Declaração da Diretoria**

A Diretoria do Banco Inter declara que discutiu, reviu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, assim como reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2020.

## **Relacionamento com os Auditores Independentes**

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, o Banco Inter e as empresas controladas não contrataram outros serviços que não fossem os serviços de auditoria de suas informações/demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

### **Agradecimentos**

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e parceiros pela confiança em nós depositada, e a cada um dos colaboradores que constroem diariamente a nossa história.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2020.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

**Aos Administradores e Acionistas do  
Banco Inter S.A.  
Belo Horizonte - Minas Gerais**

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do Banco Inter S.A., identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

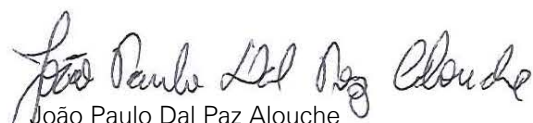
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**Demonstração do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação não é requerida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR do Banco. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG

  
João Paulo Dal Paz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>					
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	5	<b>3.522.112</b>	<b>3.114.672</b>	<b>3.531.562</b>	<b>3.114.789</b>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>8.336.293</b>	<b>6.572.956</b>	<b>8.383.748</b>	<b>6.573.699</b>
<b>Aplicações financeiras de liquidez</b>	6	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>
<b>Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos</b>	7	<b>1.502.899</b>	<b>1.165.021</b>	<b>1.504.644</b>	<b>1.154.389</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	<b>941.839</b>	<b>416.294</b>	<b>941.839</b>	<b>416.294</b>
<b>Relações interdependências</b>		<b>31</b>	<b>15</b>	<b>31</b>	<b>15</b>
<b>Carteira de crédito</b>	9	<b>5.461.848</b>	<b>4.628.019</b>	<b>5.487.663</b>	<b>4.628.019</b>
Operações de crédito		4.595.574	3.975.200	4.621.394	3.975.200
Outros créditos com características de concessão de crédito		1.044.757	798.207	1.044.757	798.207
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(178.483)	(145.388)	(178.488)	(145.388)
<b>Outros ativos financeiros</b>	10	<b>276.168</b>	<b>134.519</b>	<b>296.063</b>	<b>145.894</b>
<b>Créditos tributários</b>	11	<b>99.065</b>	<b>61.233</b>	<b>99.206</b>	<b>61.370</b>
<b>Investimentos</b>	13	<b>76.239</b>	<b>45.671</b>	<b>1.105</b>	<b>1.105</b>
Investimentos em participações em coligadas e controladas		75.134	44.566	-	-
Outros investimentos		1.105	1.105	1.105	1.105
<b>Imobilizado</b>		<b>26.896</b>	<b>22.418</b>	<b>27.422</b>	<b>22.465</b>
Imobilizado em uso		39.754	33.950	40.487	34.020
(Depreciação acumulada)		(12.858)	(11.532)	(13.065)	(11.555)
<b>Intangível</b>	14	<b>132.148</b>	<b>77.778</b>	<b>158.397</b>	<b>79.245</b>
Ativos intangíveis		157.392	89.123	183.970	90.825
(Amortização acumulada)		(25.244)	(11.345)	(25.573)	(11.580)
<b>Outros ativos</b>	12	<b>187.230</b>	<b>167.645</b>	<b>187.278</b>	<b>166.905</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>12.379.983</b>	<b>10.062.373</b>	<b>12.388.718</b>	<b>10.019.578</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Passivo</b>					
<b>Passivos financeiros</b>		<b>10.246.297</b>	<b>7.842.840</b>	<b>10.216.040</b>	<b>7.801.095</b>
<b>Depósitos</b>	15a	<b>7.097.814</b>	<b>5.010.704</b>	<b>7.061.895</b>	<b>4.992.514</b>
Depósitos à vista		3.637.073	2.094.127	3.620.197	2.088.132
Depósitos poupança		515.454	307.098	515.454	307.098
Depósitos a prazo		2.945.287	2.609.479	2.926.245	2.597.284
<b>Captações no mercado aberto</b>		<b>263.471</b>	<b>178.492</b>	<b>259.487</b>	<b>166.432</b>
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	15b	<b>1.783.592</b>	<b>1.758.078</b>	<b>1.783.592</b>	<b>1.731.640</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	8	<b>800.946</b>	<b>640.625</b>	<b>800.946</b>	<b>640.625</b>
<b>Relações interdependências</b>		<b>10.218</b>	<b>1.134</b>	<b>10.218</b>	<b>1.134</b>
<b>Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país</b>	16	<b>28.827</b>	<b>29.800</b>	<b>28.827</b>	<b>29.800</b>
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	7a	<b>33.111</b>	<b>20.941</b>	<b>33.111</b>	<b>20.941</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>	17	<b>228.318</b>	<b>203.066</b>	<b>237.963</b>	<b>218.009</b>
<b>Provisões</b>	21	<b>18.526</b>	<b>18.516</b>	<b>18.526</b>	<b>18.531</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>10.264.823</b>	<b>7.861.356</b>	<b>10.234.566</b>	<b>7.819.626</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	20	<b>2.115.160</b>	<b>2.201.017</b>	<b>2.154.152</b>	<b>2.199.952</b>
Capital social		2.069.714	2.068.305	2.069.714	2.068.305
Reserva de capital		1.047	1.119	1.047	1.119
Reservas de lucros		80.608	130.131	80.608	124.889
Outros resultado abrangentes		(621)	1.462	(1.169)	1.462
Ações em tesouraria		(35.588)	-	(35.588)	-
Participações de acionistas não controladores		-	-	39.540	4.177
<b>Tototal do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>12.379.983</b>	<b>10.062.373</b>	<b>12.388.718</b>	<b>10.019.578</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados**

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas de operações de crédito	9g	176.613	366.826	170.550	308.981	177.113	367.326	170.550	308.981
Rendas de operações de câmbio		1.033	5.568	294	405	1.033	5.568	294	405
Resultado com aplicações interfinanceiras	6	23.543	54.386	28.440	54.630	23.643	54.486	28.440	54.630
Resultado com títulos e valores mobiliários	7	11.569	(9.997)	3.535	9.513	7.271	(8.547)	4.024	10.232
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7	(494)	(11.071)	1.646	1.988	(494)	(11.071)	1.646	1.988
<b>Resultado de intermediação financeira</b>		<b>212.264</b>	<b>405.712</b>	<b>204.465</b>	<b>375.517</b>	<b>208.566</b>	<b>407.762</b>	<b>204.954</b>	<b>376.236</b>
Operações de captação no mercado	15c	(41.484)	(95.817)	(65.317)	(118.789)	(36.191)	(95.502)	(65.161)	(118.517)
Operações empréstimos e repasses		(396)	(761)	(661)	(1.096)	(396)	(761)	(661)	(1.096)
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(41.880)</b>	<b>(96.578)</b>	<b>(65.978)</b>	<b>(119.885)</b>	<b>(36.587)</b>	<b>(96.263)</b>	<b>(65.822)</b>	<b>(119.613)</b>
<b>Resultado de intermediação</b>		<b>170.384</b>	<b>309.134</b>	<b>138.487</b>	<b>255.632</b>	<b>171.979</b>	<b>311.499</b>	<b>139.132</b>	<b>256.623</b>
(Provisão)/reversão de provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9f	(46.791)	(97.190)	(31.141)	(53.439)	(46.796)	(97.195)	(31.141)	(53.439)
<b>Resultado de provisões para perdas</b>		<b>(46.791)</b>	<b>(97.190)</b>	<b>(31.141)</b>	<b>(53.439)</b>	<b>(46.796)</b>	<b>(97.195)</b>	<b>(31.141)</b>	<b>(53.439)</b>
Rendas de prestação de serviços	22	35.594	63.819	20.003	38.169	54.354	98.713	27.616	51.798
Despesas de pessoal	23	(49.602)	(99.354)	(40.555)	(72.694)	(53.352)	(106.836)	(42.086)	(75.636)
Outras despesas administrativas	24	(120.102)	(222.369)	(68.497)	(134.154)	(129.464)	(237.483)	(70.211)	(136.805)
Despesas tributárias		(12.570)	(24.977)	(8.503)	(15.994)	(14.063)	(27.765)	(9.076)	(17.005)
Resultado de participações em controladas		2.333	5.677	3.407	6.460				
Outras receitas operacionais	25	26.897	59.269	12.707	22.281	28.598	62.938	12.707	22.522
Outras despesas operacionais	26	(21.559)	(45.592)	(21.132)	(35.462)	(22.362)	(47.095)	(21.135)	(35.469)
<b>Receitas e despesas operacionais</b>		<b>(139.008)</b>	<b>(263.526)</b>	<b>(102.570)</b>	<b>(191.394)</b>	<b>(136.290)</b>	<b>(257.529)</b>	<b>(102.185)</b>	<b>(190.595)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>(15.416)</b>	<b>(51.583)</b>	<b>4.776</b>	<b>10.799</b>	<b>(11.107)</b>	<b>(43.225)</b>	<b>5.806</b>	<b>12.589</b>
Outras receitas		8.214	12.639	40.331	49.850	9.104	12.639	40.331	49.814
Outras despesas		(5.837)	(8.460)	(1.487)	(13.228)	(7.422)	(10.054)	(1.486)	(13.228)
<b>Outras receitas e despesas</b>	27	<b>2.376</b>	<b>4.178</b>	<b>38.844</b>	<b>36.622</b>	<b>1.681</b>	<b>2.584</b>	<b>38.845</b>	<b>36.586</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>(13.039)</b>	<b>(47.404)</b>	<b>43.620</b>	<b>47.421</b>	<b>(9.426)</b>	<b>(40.641)</b>	<b>44.651</b>	<b>49.175</b>
Provisão para imposto de renda		-	-	(3.108)	(3.108)	(981)	(2.157)	(3.715)	(4.197)
Provisão para contribuição social		-	-	(1.918)	(1.918)	(245)	(812)	(2.194)	(2.399)
Ativo fiscal diferido		13.338	37.832	(5.668)	2.607	13.338	37.853	(5.803)	2.446
<b>Tributos e participações sobre o lucro</b>	19	<b>13.338</b>	<b>37.832</b>	<b>(10.694)</b>	<b>(2.419)</b>	<b>12.110</b>	<b>34.884</b>	<b>(11.712)</b>	<b>(4.150)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>299</b>	<b>(9.572)</b>	<b>32.926</b>	<b>45.002</b>	<b>2.685</b>	<b>(5.756)</b>	<b>32.939</b>	<b>45.025</b>
<b>Lucro atribuível aos:</b>									
Participação de acionistas não controladores						2.386	3.816	13	45.002
Participação de acionistas controladores						299	(9.572)	32.926	23
<b>Resultado líquido por ação</b>									
Resultado por ação básico – R\$						0,00042	(0,01361)	0,32654	0,45000
Resultado por ação diluído – R\$						0,00042	(0,01358)	0,32045	0,44000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações individuais e consolidadas dos resultados abrangentes**

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
<b>Resultado líquido dos períodos</b>	299	(9.572)	32.926	45.002	2.685	(5.756)	32.939	45.025
<b>Outros resultados abrangentes dos trimestres</b>								
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>								
Resultado de avaliação a valor justo de títulos disponíveis para venda	(2.033)	(2.083)	5	(31)	(414)	2.611	5	(26)
<b>Total de resultados abrangentes dos períodos</b>	<b>(1.734)</b>	<b>(11.655)</b>	<b>32.931</b>	<b>44.971</b>	<b>2.271</b>	<b>(3.145)</b>	<b>32.944</b>	<b>44.999</b>
<b>Atribuição do resultado abrangente</b>								
Parcela do resultado abrangente dos acionistas controladores					(1.734)	(11.655)	32.931	44.976
Parcela do resultado abrangente dos acionistas não controladores					4.005	8.510	13	23
<b>Total do resultado abrangente dos períodos</b>					<b>2.271</b>	<b>(3.145)</b>	<b>32.944</b>	<b>44.999</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações Individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido**

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Reserva de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Participação dos Não Controladores no Pat.Liq das	Patrimônio Líquido Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva Estatutária	Outros resultados abrangentes	Participação dos Não Controladores no Pat.Liq das	Patrimônio Líquido Total
<b>saldos em 01 de janeiro de 2019</b>	<b>848.760</b>	<b>1.290</b>	<b>13.262</b>	<b>89.241</b>	<b>(3.340)</b>	<b>-</b>	<b>948.033</b>
Aumento de capital	627	(87)	-	-	-	-	540
Apoio na venda de ações em tesouraria	-	192	-	-	-	-	192
Pagamentos baseados em ações	-	51	-	-	-	-	51
Resultado do semestre	-	-	-	-	-	-	45.002
Destinações propostas:	-	-	2.250	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	17.126	-	-	(17.126)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(25.626)
Recompras de ações	-	(166)	-	-	-	-	266
Transações de capital	-	-	-	-	3.471	-	3.471
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(26)	-	(26)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019</b>	<b>849.387</b>	<b>1.280</b>	<b>15.512</b>	<b>106.367</b>	<b>105</b>	<b>-</b>	<b>972.651</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>627</b>	<b>(10)</b>	<b>2.250</b>	<b>17.126</b>	<b>3.445</b>	<b>-</b>	<b>23.870</b>
<b>saldos em 01 de janeiro de 2020</b>	<b>2.068.305</b>	<b>1.119</b>	<b>17.206</b>	<b>112.925</b>	<b>1.462</b>	<b>-</b>	<b>2.201.017</b>
Aumento de capital	1.275	-	-	-	-	-	1.275
Custo na emissão de ações	-	62	-	-	-	-	62
Pagamentos baseados em ações	-	(134)	-	-	-	-	-
Resultado do semestre	134	-	-	-	-	-	(9.572)
Destinações propostas:	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de reserva de lucros	-	-	-	(49.523)	-	-	49.523
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(39.951)
Recompras de ações	-	-	-	-	-	-	(35.588)
Aquisição de fundos com participação de não-controladores	-	-	-	-	-	-	(2.083)
Ajuste a valor de mercado	-	-	-	-	(2.083)	-	(2.083)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>2.069.714</b>	<b>1.047</b>	<b>17.206</b>	<b>63.402</b>	<b>(621)</b>	<b>(0)</b>	<b>2.115.160</b>
<b>Mutações do período</b>	<b>1.409</b>	<b>(72)</b>	<b>-</b>	<b>(49.523)</b>	<b>(2.083)</b>	<b>(0)</b>	<b>(65.857)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
<b>Elaborada pelo método indireto</b>				
Atividades operacionais				
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(9.572)</b>	<b>45.002</b>	<b>(5.756)</b>	<b>45.025</b>
Provisão para imposto de renda	-	3.108	2.969	4.678
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	97.190	53.439	97.195	53.439
Impostos diferidos	(37.832)	(2.607)	(37.853)	(2.402)
(Reversões)/Provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	4.248	3.328	4.248	3.328
Resultado de participações em coligadas e controladas	(5.677)	(6.502)	-	(42)
Resultado da variação cambial	(123)	(388)	(123)	(388)
Depreciações e amortizações	15.262	5.114	15.518	5.209
Opções de Outorgas Reconhecidas e Pagamento Baseado em Ações	48	51	48	51
(Ganho) / perda na venda de ativos permanentes	-	(47)	-	(47)
Outros ganhos e perdas de capital	(8.457)	(40.288)	(8.457)	(40.288)
Provisão receitas de performance	(41.768)	-	(41.768)	-
<b>Variação de ativos e passivos</b>				
Aumento (Redução) Aplicações interfinanceiras de liquidez	75.580	19.682	75.580	19.682
(Aumento) Redução Títulos e valores mobiliários	(229.785)	-	(242.162)	(17.370)
(Aumento) Redução Relações interfinanceiras	(365.209)	69.394	(365.224)	69.394
Aumento (Redução) Relações interdependências	9.053	661	9.068	661
(Aumento) Redução Operações de crédito	(931.019)	(456.355)	(956.840)	(456.355)
(Aumento) Redução Outros ativos financeiros	(95.445)	(261.621)	(62.091)	(257.529)
(Aumento) Redução Outros ativos	(19.586)	(24.844)	(20.373)	(24.819)
Aumento (Redução) Depósitos	2.087.110	743.078	2.069.379	735.926
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	84.980	42.461	93.055	45.840
Aumento (Redução) Recursos de aceites e emissão de títulos	25.514	71.458	51.952	71.458
Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e obrigações por repasses do país	(973)	(642)	(973)	(642)
Aumento (Redução) Instrumentos financeiros derivativos	12.170	5.248	12.170	5.248
Aumento (Redução) Provisões	10	-	(5)	-
Aumento (Redução) Outros passivos financeiros	11.519	42.720	3.180	40.822
<b>Caixa gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>677.238</b>	<b>311.450</b>	<b>692.738</b>	<b>300.879</b>
Impostos e Contribuição Social Pagos	(4.488)	-	(4.488)	188
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>672.750</b>	<b>311.450</b>	<b>688.250</b>	<b>301.067</b>
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimentos</b>				
Aquisição de investimentos	(25.060)	(18.982)	-	(13.982)
Alienação de investimentos	-	45.000	-	45.000
Aquisição de imobilizado de uso	(5.804)	(8.505)	(5.825)	(8.508)
Alienação de ativo imobilizado	-	713	-	713
Aquisição de intangível	(68.305)	(29.509)	(93.292)	(30.538)
Aquisição de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	(425.711)	(154.393)	(425.711)	(154.393)
Alienação de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	315.535	78.401	315.535	78.401
Recebimento de dividendos	4.019	6.532	-	-
<b>Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos</b>	<b>(205.326)</b>	<b>(80.743)</b>	<b>(209.293)</b>	<b>(83.307)</b>
<b>Fluxo de caixa da atividades de financiamentos</b>				
Aumento de capital	1.275	539	1.275	13.539
Recompra de ações em tesouraria	(35.588)	-	(35.588)	-
Venda ações em tesouraria	-	457	-	457
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(25.794)	(20.846)	(27.994)	(20.846)
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos</b>	<b>(60.107)</b>	<b>(19.850)</b>	<b>(62.307)</b>	<b>(6.850)</b>
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>				
	<b>407.317</b>	<b>210.857</b>	<b>416.650</b>	<b>210.910</b>
Caixa e equivalentes no início do período	3.114.672	1.546.065	3.114.789	1.546.067
Caixa e equivalentes no fim do período	3.522.112	1.757.310	3.531.562	1.757.365
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes	(123)	(388)	(123)	(388)
<b>Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>407.317</b>	<b>210.857</b>	<b>416.650</b>	<b>210.910</b>
<b>Transações que não envolveram caixa</b>				
Provisão de Juros sobre o capital próprio	39.951	18.335	39.951	18.335
Ajustes valor justo instrumentos disponíveis para venda	(2.083)	(81)	(2.083)	(81)
Aumento de capital - pagamentos baseados em ações	134	-	134	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado**

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
<b>1 - Receitas</b>	<b>208.880</b>	<b>400.507</b>	<b>226.165</b>	<b>390.043</b>	<b>192.619</b>	<b>438.016</b>	<b>234.267</b>	<b>404.589</b>
Intermediação financeira	212.758	416.783	207.547	382.968	209.060	418.832	208.036	383.687
Prestação de serviços	35.594	63.819	20.003	38.169	54.354	98.713	27.616	51.798
Obrigações por empréstimos e repasses	(396)	(761)	(661)	(1.096)	(396)	(761)	(661)	(1.096)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(46.791)	(97.190)	(31.133)	(53.439)	(46.796)	(97.195)	(31.133)	(53.439)
Outras receitas/despesas operacionais	5.338	13.677	(8.435)	(13.181)	(25.285)	15.842	(8.438)	(12.947)
Outras receitas despesas	2.376	4.178	38.844	36.622	1.681	2.584	38.847	36.586
<b>2 - Despesas da intermediação financeira</b>	<b>41.978</b>	<b>106.888</b>	<b>64.708</b>	<b>118.789</b>	<b>36.685</b>	<b>106.573</b>	<b>64.552</b>	<b>118.517</b>
<b>3 - Materiais e serviços adquiridos de terceiros</b>	<b>107.047</b>	<b>201.346</b>	<b>66.378</b>	<b>132.398</b>	<b>112.544</b>	<b>212.349</b>	<b>68.025</b>	<b>134.917</b>
Materiais, energias e outros	96.245	179.855	54.185	108.620	97.518	182.433	54.939	109.903
Serviços de terceiros	10.802	21.491	12.193	23.778	15.026	29.916	13.086	25.014
<b>4 - Valor adicionado bruto (1-2-3)</b>	<b>59.854</b>	<b>92.273</b>	<b>95.079</b>	<b>138.856</b>	<b>43.391</b>	<b>119.095</b>	<b>101.690</b>	<b>151.155</b>
<b>5 - Retenções</b>	<b>(9.564)</b>	<b>(15.262)</b>	<b>(3.408)</b>	<b>(5.114)</b>	<b>(9.724)</b>	<b>(15.518)</b>	<b>(3.463)</b>	<b>(5.209)</b>
Depreciações e amortizações	(9.564)	(15.262)	(3.408)	(5.114)	(9.724)	(15.518)	(3.463)	(5.209)
<b>6 - Valor adicionado líquido produzido pela entidade (4+5)</b>	<b>50.291</b>	<b>77.011</b>	<b>91.671</b>	<b>133.742</b>	<b>33.667</b>	<b>103.577</b>	<b>98.227</b>	<b>145.946</b>
<b>7 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>2.333</b>	<b>5.677</b>	<b>3.407</b>	<b>6.460</b>	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	2.333	5.677	3.407	6.460	-	-	-	-
<b>8 - Valor adicionado a distribuir (6+7)</b>	<b>52.624</b>	<b>82.688</b>	<b>95.078</b>	<b>140.202</b>	<b>33.667</b>	<b>103.577</b>	<b>98.227</b>	<b>145.946</b>
<b>9 - Distribuição do valor adicionado</b>	<b>52.624</b>	<b>82.688</b>	<b>95.078</b>	<b>140.202</b>	<b>33.667</b>	<b>103.577</b>	<b>98.227</b>	<b>145.946</b>
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>44.318</b>	<b>87.309</b>	<b>35.260</b>	<b>62.713</b>	<b>47.496</b>	<b>93.648</b>	<b>36.597</b>	<b>65.258</b>
Remuneração direta	34.831	68.363	28.568	49.780	37.542	73.783	29.712	51.914
Benefícios	7.126	14.580	5.187	10.227	7.455	15.221	5.330	10.541
FGTS	2.360	4.365	1.505	2.706	2.499	4.644	1.555	2.803
<b>Impostos, contribuições e taxas</b>	<b>4.516</b>	<b>(810)</b>	<b>24.490</b>	<b>28.393</b>	<b>(10.971)</b>	<b>6.068</b>	<b>26.277</b>	<b>31.534</b>
Federais	2.631	(4.435)	23.741	26.610	(13.527)	1.229	25.308	29.347
Municipais	1.885	3.625	749	1.783	2.556	4.839	969	2.187
Aluguéis	3.492	5.761	2.403	4.094	3.576	5.991	2.413	4.129
Juros sobre o capital próprio	23.685	39.951	12.812	25.626	23.684	39.950	12.812	25.626
Resultado retido no trimestre	(23.387)	(49.523)	20.113	19.376	(32.504)	(45.896)	20.113	19.376
Participação não controladores	-	-	-	-	2.386	3.816	15	23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

O Banco Inter S.A., fundado em 1994, iniciou suas atividades em março de 1995, tendo como objetivo principal as operações de crédito e os serviços permitidos pelo Banco Central do Brasil, podendo, nos termos da legislação aplicável, participar em outras sociedades. O Banco Inter é uma companhia aberta de direito privado, operando na forma de banco múltiplo.

O Banco Inter opera como uma plataforma digital completa, que inclui a operação de um banco de varejo multisserviços, para pessoas físicas e jurídicas. Atua em crédito com foco nos produtos de crédito imobiliário, crédito consignado, crédito para empresas e cartão de crédito, e serviços como investimentos, seguros, conta corrente e um Marketplace de serviços não financeiros.

A carteira de captação de recursos é composta por portfólio diversificado de produtos de investimentos e conta com as seguintes linhas de captação: Depósitos à vista, Poupança, Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra de Crédito Imobiliário (LCI), Letra de Crédito Agronegócio (LCA), Letra Financeira (LF) e Letra Imobiliária Garantida (LIG).

No primeiro semestre de 2020, os eventos e condições gerados pela disseminação do novo Coronavírus (COVID-19) e pelas medidas rigorosas implementadas para conter e/ou retardar a propagação do vírus, resultaram em níveis de incertezas e riscos para o Banco Inter que ainda não haviam sido enfrentados. Em função do COVID-19, uma série de decisões foram tomadas para manter a qualidade dos serviços prestados, bem como para garantir a segurança dos clientes, colaboradores e fornecedores da instituição. Os impactos econômico-financeiros foram os seguintes: efeito na marcação a mercado nos títulos mantidos para negociação de disponíveis para venda, diminuição dos recebimentos em virtude da prorrogação e/ou renegociação das parcelas dos empréstimos e financiamentos. Esses impactos advindos da pandemia têm sido acompanhados de perto pela Administração.

### 2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são:

**Resolução nº 3.566/2008** - Redução ao valor recuperável de ativos - CPC 01 (R1).

**Resolução nº 3.604/2008** - Demonstração dos fluxos de caixa - CPC 03 (R2).

**Resolução nº 3.750/2009** - Divulgação sobre partes relacionadas - CPC 05 (R1).

**Resolução nº 3.823/2009** - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - CPC 25.

**Resolução nº 3.973/2011** - Eventos subsequentes - CPC 24.

**Resolução nº 3.989/2011** - Pagamento baseado em ações - CPC 10 (R1).

**Resolução nº 4.007/2011** - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - CPC 23.

**Resolução nº 4.144/2012** - Pronunciamento Conceitual Básico - CPC 00 (R1).

**Resolução nº 4.424/2015** - Benefícios a empregados - CPC 33 (R1).

**Resolução nº 4.524/2016** - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - CPC 02 (R2).

**Resolução nº 4.534/2016** - Ativo intangível - CPC 04 (R1).

**Resolução nº 4.535/2016** - Ativo imobilizado - CPC 27.

**Resolução nº 4.748/2019** – Mensuração do Valor Justo – CPC 46.

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC, tampouco se a utilização destes será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Inter evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis descritas foram aplicadas de maneira consistente entre os exercícios.

A Resolução CMN 3.786/2009 e a Circular Bacen 3.472/2009 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar por este órgão, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, anualmente, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar e divulgar em até 90 dias após a data base de 31 de dezembro suas demonstrações financeiras consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB – *International Accounting Standards Board*.

A partir de janeiro de 2020, as alterações advindas da Resolução do CMN nº 4.270/2019 e Circular Bacen nº 3.959/2019 foram incluídas nas demonstrações financeiras do Banco Inter. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridades com requerimentos de apresentação das normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações introduzidas foram:

### **Balanco Patrimonial**

Apresentação dos ativos e passivos exclusivamente por ordem de liquidez e exigibilidade. A abertura circulante e não circulante está sendo divulgada nas respectivas notas explicativas;

Adoção de nova nomenclatura e grupamento de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros (incluindo a apresentação agrupada da carteira de crédito), passivos financeiros, ativos, provisões e créditos tributários. O crédito tributário até 31 de dezembro de 2019 era segregado entre circulante e não circulante, no entanto com a referida Resolução este passa a ser classificado apenas no não circulante independentemente da sua realização.

### **Demonstração do Resultado**

Abertura de despesas de provisões segregadas pelas classes mais relevantes apresentado na linha "Resultado de provisão para perdas";

Mudança da alocação das despesas com "Provisão para perdas associadas ao risco de crédito", que anteriormente era denominada de "Provisão para crédito de liquidação duvidosa, passando a ser apresentado logo após "Resultado bruto da intermediação financeira". A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo passou a ser apresentada nessa linha;

Eliminação da nomenclatura de “Resultado não operacional”, bem como receitas e despesas não operacionais. Itens com essas características passaram a ser denominados "Outras receitas" ou "Outras despesas".

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de agosto de 2020.

### Apresentação dos saldos comparativos

Para melhor apresentação e comparabilidade nestas Demonstrações financeiras, os saldos comparativos refletem essas mudanças na apresentação destas. Ressaltamos que esses ajustes não impactam o lucro líquido e nem o patrimônio líquido.

### Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Banco e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no trimestre seguinte a 30 de junho de 2020 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 7 - estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria de títulos disponíveis para venda.
- Nota explicativa nº 9 - critério de provisionamento: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito.
- Nota explicativa nº 10 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados.
- Nota explicativa nº 20 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

## 3 Principais políticas contábeis

### a. Base de consolidação

A tabela a seguir apresenta as entidades controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:

Entidade	Ramo de atividade	Participação no capital (%)	
		30/06/2020	31/12/2019
Inter Asset Administradora de Fundos Ltda.	Gestora de fundos	99,9%	99,9%
Inter Marketplace Ltda.	Prestação de serviços	99,9%	99,9%
Inter Títulos Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	96,7%	98,1%
Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Distribuidora de TVM	98,3%	98,3%
Matriz Participações Ltda.	Gestora de fundos	70,0%	0,00%
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	Corretora de seguros	60,0%	60,0%
BMA Inter Fundo De Investimento Em Direitos Creditórios	Fundo de Investimento	40,4%	0,00%
Inter Corporate Fundo De Investimento Renda Fixa Credito	Fundo de Investimento	91,4%	0,00%
TBI Fundo De Investimento Renda Fixa Credito Privado	Fundo de Investimento	100,0%	0,00%

### (i) Controladas

O Banco Inter controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas

nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Banco Inter e suas controladas obtiver o controle e até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, quando requeridas, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Participação de acionistas não-controladores**

O Banco Inter e suas controladas contabilizam a parte relacionada aos acionistas não controladores dentro do patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado. Nas transações de compras de participação com acionistas não controladores, a diferença entre o valor pago e a participação adquirida é registrada no resultado do período.

Lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores são apresentados nas demonstrações consolidadas de resultado como lucros ou prejuízos atribuídos aos acionistas não controladores.

**(iii) Saldos e transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações entre empresas do Banco Inter e suas controladas, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto, quando aplicável, por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**c. Moeda funcional**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Apuração de resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

#### e. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, aplicações no mercado aberto e em depósitos interfinanceiros, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco Inter para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo e estão apresentados na Nota Explicativa nº 5.

#### f. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para perdas por desvalorização, quando aplicável.

#### g. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular Bacen nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Banco Inter possui papéis classificados em:

- **Títulos disponíveis para venda** - Incluem os títulos contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido (Ajuste de avaliação patrimonial) até a sua realização por venda, líquidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.
- **Títulos mantidos para negociação** - Na categoria títulos para negociação, devem ser registrados aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado são reconhecidos na demonstração do resultado.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - trata-se de títulos e valores mobiliários para os quais o Banco tem intenção e dispõe de capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. A capacidade financeira está amparada em projeção de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de venda desses títulos. Esses títulos não são ajustados pelo valor de mercado.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado.

O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

#### h. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida em observância aos critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de

negociação no dia da apuração ou, na falta deste, em modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização de acordo com as características do derivativo.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco Inter, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre hedge contábil, suas categorias e hedge econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de ativos ou passivos financeiros, compromisso ou transação futura prevista, são considerados instrumentos de proteção (hedge) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de risco de mercado:** os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do exercício.

**Hedge de fluxo de caixa:** para os instrumentos financeiros enquadrados nesta categoria, a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registra-se, líquida dos efeitos tributários, na conta “Ajuste de Avaliação Patrimonial do Patrimônio Líquido”. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

#### i. Operações de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos com operações efetuadas a taxas pré e pós-fixadas. Encontram-se demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos em função da fluência dos prazos contratuais das operações, e são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco.

Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e aos garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução CMN nº 2.682/1999, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

Período de atraso	Classificação do cliente
De 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações que se enquadrem nos requisitos da Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, admite-se a contagem em dobro dos períodos de atraso acima descritos.

A Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas conforme as normas e instruções do Banco Central do Brasil, associadas a avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **j. Outros ativos**

Compostos, basicamente, por bens não de uso próprio e despesas antecipadas. Os bens não de uso próprio correspondentes a imóveis disponíveis para venda são classificados como bens recebidos em dação em pagamento e registrados pelo valor contábil do empréstimo ou financiamento, ou pelo valor de avaliação do imóvel, dos dois, o menor, conforme disposto na Circular Bacen nº 909/1.985.

As despesas antecipadas são correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. A apropriação ao resultado das parcelas de despesas antecipadas com comissão sobre operações de crédito de correspondentes é apropriada no resultado de acordo com regime de competência.

#### **k. Ativo permanente**

##### **(iv) Investimentos**

Quando há controle ou influência significativa na administração, os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Na inexistência de controle ou influência significativa, os investimentos são registrados a custo de aquisição. É reconhecida uma provisão para perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados semestralmente.

##### **(v) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, os benefícios e o controle dos bens para a entidade.

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicáveis. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se as seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação, 10%, e sistema de processamento de dados, 20%.

**(vi) Intangível**

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É composto, principalmente, por: (i) Direitos de uso, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (ii) Softwares e intangíveis gerados internamente amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

**I. Redução do valor recuperável de ativos - Impairment**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderão valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do exercício se o valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco Inter avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda, o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

**m. Ativos e passivos contingentes**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e dos passivos contingentes e obrigações legais são efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009, conforme critérios, a saber:

**Ativos contingentes:** não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.

**Passivos contingentes** (quando aplicável): decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e de que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança.

As provisões e/ou passivos contingentes são classificadas como: (a) prováveis, para as quais são constituídas provisões; (b) possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e (c) remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

Com relação às bases de mensuração das provisões, a entidade deverá buscar, segundo o CPC 25, a melhor estimativa do desembolso exigido para liquidar a obrigação presente na data do balanço, considerando os riscos e incertezas envolvidos:

- Quando relevante, o efeito financeiro produzido pelo desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros necessários para liquidar a obrigação; e

- Os eventos futuros que possam alterar a quantia necessária para liquidar a obrigação.

A provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas é registrada nas demonstrações financeiras quando baseada na opinião de assessores jurídicos e for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente, da seguinte forma:

- Método massificado: processos relativos às causas consideradas semelhantes e usuais, cujo valor não seja considerado relevante, segundo parâmetro estatístico. Para os provisionamentos cíveis é realizado como base o ticket médio histórico das condenações nos últimos 24 meses e os provisionamentos trabalhistas são realizados com base no ticket médio histórico das condenações nos últimos 36 meses. Consideramos como base de cálculo as ações julgadas e o valor histórico das condenações. Assim, projetamos o ticket médio para todas as ações em trâmite em que exista a possibilidade de saída de recurso, presumindo-se uma estimativa confiável.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias decorrem de obrigações tributárias previstas na legislação, que, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais, têm os seus montantes reconhecidos, quando aplicável, integralmente nas demonstrações financeira.

#### n. **Tributos**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS/PASEP e COFINS, constituídas às alíquotas a seguir discriminadas, consideraram as bases de cálculo previstas na legislação vigente para cada tributo:

<b>Tributos</b>	<b>Alíquotas</b>
<b>Imposto sobre o lucro</b>	
Imposto de Renda	15%
Adicional de Imposto de Renda	10%
Contribuição Social sobre o Lucro – a partir de janeiro de 2019 até fevereiro de 2020	15%
Contribuição Social sobre o Lucro – a partir de março de 2020	20%
<b>Outros impostos</b>	
PIS/PASEP	0,65%
COFINS	4%
ISS	Até 5%

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos créditos tributários sobre as diferenças temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/2015, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

A Emenda Constitucional nº 103 de 2019, com vigência a partir de 01 de março de 2020, majorou a alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) para bancos em 5% (cinco por cento). Referida majoração acarretou ajuste para os saldos de ativos e passivos diferidos de CSLL a serem utilizados sob as novas regras.

**(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a ser pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e os passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferidos**

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias que não afetem nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil.

- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão em que o Banco Inter seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

- Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e às diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Banco Inter espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**o. Outros ativos e passivos financeiros**

Demais passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, ajustados ao seu valor presente.

As férias, vencidas e proporcionais, os abonos e as folgas estão integralmente provisionados mensalmente, incluindo-se os encargos aplicáveis.

**p. Eventos subsequentes**

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações financeiras e a data na qual é autorizada a emissão destas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

Os que evidenciam condições que já existiam na data final do exercício a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes).

Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações financeiras (evento subsequente ao exercício contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

**q. Demonstração do Valor Adicionado (DVA)**

O Banco Inter S.A. elaborou, de forma espontânea, a demonstração do valor adicionado (DVA) individual nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras.

**r. Resultado por ação**

O cálculo do resultado por ação básico do Banco Inter é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado das ações ordinárias e preferenciais em circulação em poder dos acionistas.

O cálculo do resultado diluído por ação foi baseado no lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais e na média ponderada de ações ordinárias em circulação após os ajustes para todas as potenciais ações dilutivas.

**s. Pagamentos baseados em ações**

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios.

**4 Segmentos operacionais**

As informações por segmento foram elaboradas considerando os critérios utilizados pelo principal tomador de decisões operacionais na avaliação de desempenho, na tomada de decisões quanto à alocação de recursos para investimento e outros fins, considerando-se o ambiente regulatório e as semelhanças entre produtos e serviços.

As operações do Banco Inter e suas controladas estão divididas basicamente em seis segmentos: bancário, distribuição títulos e valores mobiliários, corretagem de seguros, marketplace, gestão de ativos e outros segmentos.

**Resultado gerencial por Segmento**

A mensuração do resultado gerencial por segmentos leva em conta todas as receitas e despesas apuradas pelas empresas que compõem cada segmento, conforme distribuição apresentada a seguir. Não há receitas ou despesas comuns alocadas entre os segmentos por qualquer critério de distribuição. As transações intersegmentos são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, quando aplicável. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

**a. Segmento bancário**

O segmento bancário é responsável pela parcela substantiva do resultado do Banco Inter, e compreende uma grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, empréstimos e adiantamentos a clientes e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição no país.

As operações do segmento bancário abrangem os negócios com os mercados de varejo, atacado e governo realizados pela rede e equipes de atendimento e os negócios com microempreendedores.

**b. Segmento de distribuição títulos e valores mobiliários**

Esse segmento é responsável essencialmente pelas operações inerentes à compra, venda e custódia de títulos e valores mobiliários e administração de fundos de investimentos (instituição, organização, custódia). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

**c. Segmento de corretagem de seguros**

Nesse segmento são oferecidos produtos e serviços (vendidos por parceiros), relacionados a garantias, seguros de vida, patrimonial e automóvel. As receitas de comissões de corretagem de seguros são reconhecidas quando é provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. As receitas compreendem as contraprestações recebidas ou a receber pela prestação do serviço.

**d. Segmento de marketplace**

Nesse segmento são oferecidos prestação de serviços de vendas de mercadorias e/ou serviços por intermédio de uma plataforma digital para as companhias parceiras. As receitas de segmento compreendem, substancialmente, as comissões recebidas pelas vendas e/ou prestação desses serviços.

**e. Segmento gestão de ativos**

Composto essencialmente pelas operações inerentes à gestão das carteiras de fundos e outros ativos (compra, venda, gestão de riscos). As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação desses serviços.

**f. Outros segmentos**

Compreende os segmentos de investimentos e outros, que foram agregados por não serem individualmente representativos.

## Demonstração do resultado gerencial por segmento

30/06/2020									
	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Marketplace	Gestão de ativos	Outros segmentos	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	366.826	-	-	-	-	506	367.332	(6)	367.326
Rendas de operações de câmbio	5.568	-	-	-	-	-	5.568	-	5.568
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	54.386	1	139	-	-	99	54.625	(139)	54.486
Resultado com títulos e valores mobiliários	(9.997)	673	-	79	51	(5.026)	(14.221)	5.673	(8.547)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>416.783</b>	<b>674</b>	<b>139</b>	<b>79</b>	<b>51</b>	<b>(4.421)</b>	<b>413.305</b>	<b>5.528</b>	<b>418.833</b>
Operações de captação no mercado	(95.817)	(16)	-	-	-	-	(95.834)	332	(95.502)
Operações empréstimos e repasses	(761)	(6)	-	-	-	-	(767)	6	(761)
Operações com derivativos	(11.071)	-	-	-	-	-	(11.071)	-	(11.071)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(107.649)</b>	<b>(23)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(107.672)</b>	<b>338</b>	<b>(107.334)</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>309.134</b>	<b>651</b>	<b>139</b>	<b>79</b>	<b>51</b>	<b>(4.421)</b>	<b>305.633</b>	<b>5.866</b>	<b>311.499</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(97.190)	-	-	-	-	(5)	(97.195)	-	(97.195)
<b>Resultado de provisões para perda</b>	<b>(97.190)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5)</b>	<b>(97.195)</b>	<b>-</b>	<b>(97.195)</b>
Rendas de prestação de serviços	63.819	9.490	13.104	6.279	6.021	-	98.713	-	98.713
Despesas de pessoal	(99.354)	(1.661)	(2.576)	(1.807)	(1.438)	-	(106.836)	-	(106.836)
Outras despesas administrativas	(222.369)	(9.711)	(518)	(3.710)	(748)	(427)	(237.483)	-	(237.483)
Despesas tributárias	(24.977)	(960)	(837)	(435)	(556)	-	(27.765)	-	(27.765)
Resultado de participações em controladas	5.677	-	-	-	-	-	5.677	(5.677)	-
Outras receitas operacionais	59.269	2.765	548	-	75	280	62.938	-	62.938
Outras despesas operacionais	(45.592)	(320)	(5)	-	(2)	(1.176)	(47.095)	-	(47.095)
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(263.526)</b>	<b>(396)</b>	<b>9.716</b>	<b>327</b>	<b>3.351</b>	<b>(1.323)</b>	<b>(251.852)</b>	<b>(5.677)</b>	<b>(257.529)</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>(51.583)</b>	<b>255</b>	<b>9.855</b>	<b>405</b>	<b>3.402</b>	<b>(5.749)</b>	<b>(43.414)</b>	<b>189</b>	<b>(43.225)</b>
Outras receitas	12.639	-	-	-	-	-	12.639	-	12.639
Outras despesas	(8.460)	-	(13)	-	(1.581)	-	(10.054)	-	(10.054)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>4.178</b>	<b>-</b>	<b>(13)</b>	<b>-</b>	<b>(1.581)</b>	<b>-</b>	<b>2.584</b>	<b>-</b>	<b>2.584</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>(47.404)</b>	<b>255</b>	<b>9.842</b>	<b>405</b>	<b>1.821</b>	<b>(5.749)</b>	<b>(40.830)</b>	<b>189</b>	<b>(40.641)</b>
Provisão para imposto de renda	-	(50)	(1.115)	(510)	(481)	-	(2.157)	-	(2.157)
Provisão para contribuição social	-	(38)	(406)	(188)	(180)	-	(812)	-	(812)
Ativo fiscal diferido	37.832	-	-	-	21	-	37.853	-	37.853
<b>Resultado do período</b>	<b>(9.572)</b>	<b>167</b>	<b>8.321</b>	<b>(293)</b>	<b>1.181</b>	<b>(5.749)</b>	<b>(5.945)</b>	<b>189</b>	<b>(5.756)</b>
Total dos ativos	12.379.984	46.699	16.793	6.842	9.718	160.174	12.620.210	(231.492)	12.388.718
Total dos passivos	10.264.824	14.943	2.191	2.263	2.120	151	10.288.492	(51.925)	10.234.566
Total do patrimônio líquido	2.115.160	31.756	14.602	4.578	7.598	160.023	2.333.718	(179.566)	2.154.152

30/06/2019						
	Bancário	Distribuição títulos e valores mobiliários	Corretagem de Seguros	Combinado	Ajustes e eliminações	Consolidado
Operações de crédito	308.981	-	-	308.981	-	308.981
Rendas de operações de câmbio	405	-	-	405	-	405
Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez	54.630	138	140	54.908	(278)	54.630
Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos f	9.513	719	-	10.232	-	10.232
Operações de vendas de transf. de ativos financeiros (rece	1.988	-	-	1.988	-	1.988
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>375.517</b>	<b>857</b>	<b>140</b>	<b>376.514</b>	<b>(278)</b>	<b>376.236</b>
Operações de captação no mercado	(118.789)	(6)	-	(118.795)	278	(118.517)
Operações empréstimos e repasses	(1.096)	-	-	(1.096)	-	(1.096)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(119.885)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>(119.891)</b>	<b>278</b>	<b>(119.613)</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>255.632</b>	<b>851</b>	<b>140</b>	<b>256.623</b>	<b>-</b>	<b>256.623</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(53.439)	-	-	(53.439)	-	(53.439)
<b>Resultado de provisões para perda</b>	<b>(53.439)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(53.439)</b>	<b>-</b>	<b>(53.439)</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>10.799</b>	<b>1.796</b>	<b>6.454</b>	<b>19.049</b>	<b>(6.460)</b>	<b>12.589</b>
Rendas de prestação de serviços	38.169	4.427	9.202	51.798	-	51.798
Despesas de pessoal	(72.694)	(1.110)	(1.832)	(75.636)	-	(75.636)
Outras despesas administrativas	(134.154)	(1.959)	(692)	(136.805)	-	(136.805)
Despesas tributárias	(15.994)	(406)	(605)	(17.005)	-	(17.005)
Resultado de participações em controladas	6.460	-	-	6.460	(6.460)	-
Outras receitas operacionais	22.281	-	241	22.522	-	22.522
Outras despesas operacionais	(35.462)	(7)	-	(35.469)	-	(35.469)
<b>Resultado operacional</b>	<b>10.799</b>	<b>1.796</b>	<b>6.454</b>	<b>19.049</b>	<b>(6.460)</b>	<b>12.589</b>
Outras receitas	49.850	-	-	49.850	-	49.814
Outras despesas	(13.228)	-	(38)	(13.266)	-	(13.228)
<b>Outras receitas e despesas</b>	<b>36.622</b>	<b>-</b>	<b>(38)</b>	<b>36.584</b>	<b>-</b>	<b>36.586</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>47.421</b>	<b>1.796</b>	<b>6.416</b>	<b>55.633</b>	<b>(6.460)</b>	<b>49.175</b>
Provisão para imposto de renda	(3.108)	(306)	(783)	(4.197)	-	(4.197)
Provisão para contribuição social	(1.918)	(195)	(286)	(2.399)	-	(2.399)
Ativo fiscal diferido	2.607	(161)	-	2.446	-	2.446
<b>Resultado do semestre</b>	<b>45.002</b>	<b>1.134</b>	<b>5.347</b>	<b>51.483</b>	<b>(6.460)</b>	<b>45.025</b>
Total dos ativos	6.754.266	38.504	5.088	6.797.858	(43.978)	6.753.880
Total dos passivos	5.781.615	6.754	4.988	5.793.357	(12.614)	5.780.743
Total do patrimônio líquido	972.651	31.750	100	1.004.501	(31.364)	973.137

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades	321.905	93.995	322.690	94.112
Aplicações interfinanceiras de liquidez (*)	3.200.207	3.020.677	3.208.872	3.020.677
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.522.112</b>	<b>3.114.672</b>	<b>3.531.562</b>	<b>3.114.789</b>

(\*) Referem-se a operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo.

## 6 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez têm a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Aplicações em depósitos</b>	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>
CDI - ABC do Brasil	-	14.820	-	14.820
CDI - Banco BS2 S.A.	-	5.133	-	5.133
CDI - Banco Itaú Unibanco S.A.	-	29.555	-	29.555
CDI - Não Ligadas	1.965	-	1.965	-
CDI - Banco BTG Pactual S.A.	-	30.643	-	30.643
CDI - Operações vinculadas ao crédito rural	151.544	148.937	151.543	148.937
<b>Total</b>	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>

O vencimento dos papéis está demonstrado abaixo:

Título	Controladora e Consolidado				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Aplicações em CDI	153.508	-	-	153.508	229.088
<b>Total</b>	<b>153.508</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>153.508</b>	<b>229.088</b>

Os saldos de aplicações no mercado aberto e depósitos interfinanceiros referem-se a aplicações com vencimentos iguais ou inferiores a 24 meses da data da aplicação, sem expectativa de mudança significativa de valor e resgatáveis a qualquer momento.

As rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez destacadas abaixo incluem parte das aplicações classificadas com caixa e equivalentes de caixa (Vide nota n 5).

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Posição Bancada	20.738	48.132	24.834	47.824
Posição Financiada	1.422	3.252	1.465	2.464
Depósitos Interfinanceiros	1.383	3.002	2.141	4.342
<b>Total</b>	<b>23.543</b>	<b>54.386</b>	<b>28.440</b>	<b>54.630</b>

	Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Posição Bancada	20.837	48.232	24.834	47.824
Posição Financiada	1.422	3.252	1.465	2.464
Depósitos Interfinanceiros	1.384	3.002	2.141	4.342
<b>Total</b>	<b>23.643</b>	<b>54.486</b>	<b>28.440</b>	<b>54.630</b>

## 7 Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

São representados, substancialmente, por Títulos Públicos Federais (LFTs), Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI), Debêntures e pelos valores atualizados das cotas de fundos de investimentos.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Carteira própria</b>	<b>1.237.133</b>	<b>961.574</b>	<b>1.210.244</b>	<b>951.046</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>73.721</b>	<b>117.524</b>	<b>77.313</b>	<b>118.257</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - TVM	73.721	117.524	76.894	118.257
Notas do Tesouro Nacional (NTN) - TVM	-	-	419	-
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.163.413</b>	<b>844.050</b>	<b>1.132.931</b>	<b>832.789</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários	197.687	136.217	201.002	113.404
Certificados de Depósitos Bancários	-	-	7.268	4.371
Certificados de Recebíveis Agrícolas	270	-	2.325	781
Letra de crédito imobiliário	-	-	2.466	139
Letra de crédito agrícola	-	-	1.137	594
Letras Financeiras - Não ligadas	57.112	-	71.746	-
Debêntures	382.415	260.409	425.395	266.076
Cotas de fundo de investimento	525.929	447.424	421.592	447.424
<b>Vinculados a prestação de garantias</b>	<b>260.282</b>	<b>203.447</b>	<b>288.917</b>	<b>203.343</b>
<b>Títulos Privados</b>	<b>-</b>	<b>5.389</b>	<b>27.847</b>	<b>5.388</b>
Certificados de Recebíveis Imobiliários - TVM	-	5.389	27.847	5.388
<b>Títulos Públicos</b>	<b>260.282</b>	<b>198.058</b>	<b>261.070</b>	<b>197.955</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT) - Garantia	260.282	198.058	261.070	197.955
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>1.497.415</b>	<b>1.165.021</b>	<b>1.499.161</b>	<b>1.154.389</b>
<b>Circulante</b>	<b>834.056</b>	<b>498.124</b>	<b>835.802</b>	<b>514.144</b>
<b>Não circulante</b>	<b>663.359</b>	<b>666.897</b>	<b>931.044</b>	<b>640.245</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - ativo</b>	<b>5.483</b>	<b>-</b>	<b>5.483</b>	<b>-</b>
<b>Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Ativo</b>	<b>1.502.899</b>	<b>1.165.021</b>	<b>1.504.644</b>	<b>1.154.389</b>
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos - passivo</b>	<b>(33.111)</b>	<b>(20.941)</b>	<b>(33.111)</b>	<b>(20.941)</b>
<b>Total</b>	<b>1.469.787</b>	<b>1.144.080</b>	<b>1.471.533</b>	<b>1.133.448</b>

Em 30 de junho de 2020 o Banco Inter possuía obrigações com instrumentos financeiros derivativos no montante de R\$ (33.111) (2019: R\$20.941).

Os títulos e valores mobiliários podem ser apresentados como segue:

Classificação por tipo de títulos e vencimento:

	Controladora										
	30/06/2020					31/12/2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados
<b>Disponível para venda</b>	<b>53.059</b>	-	<b>280.944</b>	-	-	<b>334.003</b>	<b>334.123</b>	<b>(120)</b>	<b>312.288</b>	<b>312.242</b>	<b>46</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	53.059	-	280.944	-	-	334.003	334.123	(120)	312.288	312.242	46
<b>Mantidos até o vencimento</b>	-	-	<b>163.108</b>	<b>201.588</b>	<b>17.719</b>	<b>382.415</b>	<b>381.261</b>	<b>1.154</b>	<b>260.344</b>	<b>260.344</b>	-
Debêntures	-	-	163.108	201.588	17.719	382.415	381.261	1.154	260.344	260.344	-
<b>Para negociação (a)</b>	<b>525.929</b>	<b>9.578</b>	<b>54.764</b>	<b>116.258</b>	<b>74.468</b>	<b>780.997</b>	<b>782.866</b>	<b>(1.869)</b>	<b>592.389</b>	<b>592.389</b>	-
Cotas de fundo de investimento	525.929	-	-	-	-	525.929	526.199	(270)	449.638	449.638	-
Certificados de Recebíveis Agrícolas	-	-	270	-	-	270	267	3	-	-	-
Letras Financeiras - Não ligadas	-	4.903	898	18.079	33.232	57.112	57.112	-	-	-	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	4.675	53.596	98.179	41.236	197.686	199.288	(1.602)	142.751	142.751	-
<b>Total</b>	<b>578.988</b>	<b>9.578</b>	<b>498.816</b>	<b>317.846</b>	<b>92.187</b>	<b>1.497.415</b>	<b>1.498.250</b>	<b>(835)</b>	<b>1.165.021</b>	<b>1.164.975</b>	<b>46</b>
						<b>834.056</b>			<b>498.124</b>		
						<b>663.359</b>			<b>666.897</b>		
	Consolidado										
	30/06/2020					31/12/2019					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados	Valor de mercado/contábil	Custo de aquisição atualizado	Ganhos (perdas) não realizados
<b>Disponível para venda</b>	<b>53.059</b>	-	<b>280.944</b>	-	-	<b>334.003</b>	<b>334.123</b>	<b>(120)</b>	<b>428.387</b>	<b>428.341</b>	<b>46</b>
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	53.059	-	280.944	-	-	334.003	334.123	(120)	312.288	312.242	46
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	116.099	116.099	-
<b>Mantidos até o vencimento</b>	-	-	<b>163.108</b>	<b>201.588</b>	<b>17.719</b>	<b>382.415</b>	<b>381.261</b>	<b>1.154</b>	<b>260.344</b>	<b>260.344</b>	-
Debêntures	-	-	163.108	201.588	17.719	382.415	381.261	1.154	260.344	260.344	-
<b>Para negociação (a)</b>	<b>503.418</b>	<b>11.640</b>	<b>62.150</b>	<b>122.037</b>	<b>83.498</b>	<b>782.743</b>	<b>784.612</b>	<b>(1.869)</b>	<b>465.658</b>	<b>465.658</b>	-
Cotas de fundo de investimento	503.368	-	-	-	-	503.368	503.638	(270)	449.638	449.638	-
Letras Financeiras - Não ligadas	-	4.903	898	18.079	33.232	57.112	57.112	-	629	629	-
Letras de Crédito Imobiliário (LCI)	-	-	-	-	-	-	-	-	140	140	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	5.796	54.074	99.449	41.684	201.003	202.605	(1.602)	3.839	3.839	-
Certificados de Recebíveis Agrícolas	-	-	270	-	-	270	267	3	781	781	-
Certificados de Depósitos Bancários	-	459	3.538	1.656	1.235	6.888	6.888	-	4.371	4.371	-
Debêntures	50	9	2.279	2.054	6.735	11.127	11.127	-	5.667	5.667	-
Letras de Crédito Agrícola (LCA)	-	473	1.091	799	612	2.975	2.975	-	593	593	-
Cotas de fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>556.477</b>	<b>11.640</b>	<b>506.202</b>	<b>323.625</b>	<b>101.217</b>	<b>1.499.161</b>	<b>1.499.996</b>	<b>(835)</b>	<b>1.154.389</b>	<b>1.154.343</b>	<b>46</b>
						<b>835.802</b>			<b>514.144</b>		
						<b>931.044</b>			<b>640.245</b>		

- (a) Para fins de publicação, os títulos denominados para negociação são apresentados apenas no ativo circulante, conforme parágrafo único do art. 7º da Circular Bacen nº 3.068/2001.

As rendas de títulos e valores mobiliários e operações com derivativos foram:

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas de títulos de renda fixa	10.274	19.058	2.303	7.162
Resultado de aplicações em fundos de investimento	1.294	(29.056)	1.232	2.351
<b>Resultado com títulos e valores mobiliários</b>	<b>11.569</b>	<b>(9.997)</b>	<b>3.535</b>	<b>9.513</b>
Operações com derivativos	(494)	(11.071)	1.646	1.988
<b>Total</b>	<b>11.075</b>	<b>(21.068)</b>	<b>5.181</b>	<b>11.501</b>

Consolidado

	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas de títulos de renda fixa	2.048	16.580	2.792	7.881
Resultado de aplicações em fundos de investimento	5.223	(25.127)	1.232	2.351
<b>Resultado com títulos e valores mobiliários</b>	<b>7.271</b>	<b>(8.547)</b>	<b>4.024</b>	<b>10.232</b>
Operações com derivativos	(494)	(11.071)	1.646	1.988
<b>Total</b>	<b>6.777</b>	<b>(19.618)</b>	<b>5.670</b>	<b>12.220</b>

**a. Instrumentos financeiros e derivativos**

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou em cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

O Banco Inter tem parte de sua carteira de crédito imobiliário indexada ao Índice Geral de Preços (IGP-M) da Fundação Getúlio Vargas, parte indexada ao Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA) e conta com a maior parte de sua captação em LCI indexada à taxa de Depósito Interfinanceiro (DI). Com o objetivo de buscar a proteção da receita da instituição em relação às oscilações do IGP-M e IPCA, a administração optou por realizar operações de swap cujas pontas se invertem em relação à parte de suas carteiras ativas e passivas. Foram pactuadas operações com derivativos em que o Banco Inter deve pagar a variação do IGP-M mais cupom, IPCA mais cupom e receber um determinado percentual da variação do DI, em uma data determinada.

As operações foram realizadas via B3 e contam com margem de garantia e controle por esta Bolsa. Em 30 de junho de 2020, o Banco Inter possuía 11 contratos de swap ativos CDI x IGP-M, com *Notional* total de R\$216.989 e 5 contratos de swap ativos CDI x IPCA, com *Notional* total de R\$170.000 registrados na B3 e contam com depósito de margem de garantia cujo valor pode ser ajustado a qualquer momento. A operação de swap é a troca de riscos entre duas partes, consistindo em um acordo para duas partes trocarem o risco de uma posição ativa (credora) ou passiva (devedora), em data determinada, com condições previamente estabelecidas.

As operações de swap do Banco Inter estão classificadas como *Hedge Accounting* ("Fair Value Hedge"), como proteção da exposição às alterações no valor justo de ativo reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo atribuível a um risco particular que possa afetar o resultado.

O instrumento de hedge (swap) foi utilizado com objetivo de proteção dos riscos relacionados ao descasamento de indexadores entre as carteiras de ativos e passivos, especificamente entre taxa de juros e variações de índice de preços e são reconhecidos pelo valor justo no resultado do período. O valor justo é aquele que, de acordo com as condições de mercado, seria recebido pelos ativos e pago na liquidação dos passivos, sendo calculado com base nas taxas praticadas em mercados de Bolsa.

### Valor dos instrumentos financeiros derivativos

Controladora e Consolidado							
30/06/2020							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IGPM	906722276	38.397	40.329	43.075	40.329	43.731	(3.402)
CDI x IGPM	906722594	35.842	37.646	40.244	37.646	41.609	(3.963)
CDI x IGPM	906722608	29.894	31.399	33.600	31.399	35.425	(4.026)
CDI x IGPM	906723043	17.550	18.433	19.766	18.433	21.048	(2.615)
CDI x IGPM	906723159	17.306	18.177	19.506	18.177	20.823	(2.646)
CDI x IGPM	906723160	12.000	12.514	13.171	12.514	13.856	(1.342)
CDI x IGPM	906723161	14.000	14.600	15.390	14.600	16.169	(1.569)
CDI x IGPM	906723162	11.500	11.978	12.629	11.978	13.193	(1.215)
CDI x IGPM	906723163	16.000	16.665	17.599	16.665	18.384	(1.719)
CDI x IGPM	906723164	11.000	11.457	12.103	11.457	12.635	(1.178)
CDI x IGPM	906723165	13.500	14.061	14.875	14.061	15.539	(1.478)
<b>Total CDI x IGPM</b>		<b>216.989</b>	<b>227.259</b>	<b>241.958</b>	<b>227.259</b>	<b>252.412</b>	<b>(25.153)</b>

Controladora e Consolidado							
30/06/2020							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IPCA	905638581	60.000	63.331	63.545	63.331	64.318	(987)
CDI x IPCA	905638590	50.000	52.776	53.084	52.776	54.761	(1.985)
CDI x IPCA	905638603	10.000	10.555	10.665	10.555	11.277	(722)
CDI x IPCA	905638611	50.000	52.776	53.403	52.776	57.040	(4.264)
<b>Total CDI x IPCA</b>		<b>170.000</b>	<b>179.438</b>	<b>180.697</b>	<b>179.438</b>	<b>187.230</b>	<b>(7.958)</b>
<b>Total geral</b>		<b>386.989</b>	<b>406.697</b>	<b>422.655</b>	<b>406.697</b>	<b>439.642</b>	<b>(33.111)</b>

31/12/2019							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IGPM	906722276	38.397	39.631	40.589	39.631	41.931	(2.300)
CDI x IGPM	906722594	35.842	36.994	37.900	36.994	38.900	(1.906)
CDI x IGPM	906722608	29.894	30.855	31.628	30.855	33.003	(2.148)
CDI x IGPM	906723043	17.550	18.114	18.589	18.114	19.571	(1.457)
CDI x IGPM	906723159	17.306	17.863	18.338	17.863	19.396	(1.533)
CDI x IGPM	906723160	12.000	12.297	12.389	12.297	12.906	(609)
CDI x IGPM	906723161	14.000	14.347	14.455	14.347	15.083	(736)
CDI x IGPM	906723162	11.500	11.771	11.866	11.771	12.327	(556)
CDI x IGPM	906723163	16.000	16.376	16.522	16.376	17.294	(918)
CDI x IGPM	906723164	11.000	11.259	11.360	11.259	11.951	(692)
CDI x IGPM	906723165	13.500	13.818	13.952	13.818	14.718	(898)
<b>Total CDI x IGPM</b>		<b>216.989</b>	<b>223.323</b>	<b>227.588</b>	<b>223.323</b>	<b>237.080</b>	<b>(13.755)</b>

Controladora e Consolidado							
31/12/2019							
Índices	Contratos	Valor de Referência	Valor de Custo		Valor de Mercado		Ganho (perda) operação
			Banco	Contraparte	Banco	Contraparte	
CDI x IPCA	905638565	80.000	82.978	83.008	82.978	83.004	(26)
CDI x IPCA	905638573	60.000	62.233	61.893	62.233	62.523	(290)
CDI x IPCA	905638581	60.000	62.233	62.044	62.233	63.609	(1.376)
CDI x IPCA	905638590	50.000	51.861	51.776	51.861	53.715	(1.854)
CDI x IPCA	905638603	10.000	10.372	10.382	10.372	10.914	(542)
CDI x IPCA	905638611	50.000	51.861	51.955	51.861	54.959	(3.100)
<b>Total CDI x IPCA</b>		<b>310.000</b>	<b>321.540</b>	<b>321.058</b>	<b>321.540</b>	<b>328.724</b>	<b>(7.186)</b>
<b>Total geral</b>		<b>526.989</b>	<b>544.863</b>	<b>548.646</b>	<b>544.863</b>	<b>565.804</b>	<b>(20.941)</b>

## 8 Relações Interfinanceiras

As relações interfinanceiras são compostas, principalmente, por créditos vinculados a depósitos efetuados no Banco Central do Brasil para cumprimento das exigibilidades sobre depósitos e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por moedas eletrônicas e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva) e são como segue:

	Controladora e Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>		
Outros Sistemas de Liquidação	176.366	24.014
Depósitos Banco Central - Outros	133.472	76.779
Depósitos Banco Central - Reservas Compulsórias	627.925	315.501
Relações com Correspondentes	4.076	-
<b>Total</b>	<b>941.839</b>	<b>416.294</b>
<b>Passivo</b>		
Valores a pagar a Instituições Financeiras	756.783	640.625
Outros Sistemas de Liquidação	44.163	-
<b>Total</b>	<b>800.946</b>	<b>640.625</b>

## 9 Carteira de crédito e Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito são compostas, substancialmente, por empréstimos e financiamentos com garantia imobiliária, operações ativas de capital de giro, com garantia de recebíveis, por operações de cartão de crédito e de crédito pessoal com consignação em folha de pagamento.

### a. Composição da carteira, por tipo de cliente e por atividade econômica

Operações de Crédito	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020	% carteira	31/12/2019	% carteira	30/06/2020	% carteira	31/12/2019	% carteira
Pessoa jurídica	272.097	4,82%	251.416	5,27%	297.917	5,28%	251.416	5,27%
Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	614.999	10,90%	557.552	11,68%	614.999	10,90%	557.552	11,68%
Financiamentos imobiliários	1.649.014	29,24%	1.352.509	28,33%	1.649.014	29,24%	1.352.509	28,33%
Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária Pessoa física	639.229	11,33%	605.938	12,69%	639.229	11,33%	605.938	12,69%
Financiamentos Rurais	1.500	0,03%	1.500	0,03%	1.500	0,03%	1.500	0,03%
Pessoa física	1.401.804	24,85%	1.189.207	24,91%	1.401.804	24,85%	1.189.207	24,91%
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	16.931	0,30%	17.078	0,36%	16.931	0,30%	17.078	0,36%
<b>Subtotal de operações de crédito</b>	<b>4.595.574</b>		<b>3.975.200</b>		<b>4.621.394</b>		<b>3.975.200</b>	
Total do circulante	1.181.940		61.233		1.207.760		61.233	
Total do não circulante	3.413.634		2.609.479		3.413.634		2.609.479	
<b>Outros créditos</b>								
Outros créditos com característica de concessão de crédito	277.777		164.126		277.777		164.126	
Cartão de crédito - compra à vista e parcelado loja	766.980		634.081		766.980		634.081	
<b>subtotal de outros créditos</b>	<b>1.044.757</b>		<b>798.207</b>		<b>1.044.757</b>		<b>798.207</b>	
Total do circulante	1.022.771	18,13%	788.342	16,52%	1.022.771	18,13%	788.342	16,52%
Total do não circulante	21.986	0,39%	9.865	0,21%	21.986	0,39%	9.865	0,21%
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>5.640.331</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.773.407</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.666.151</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.773.407</b>	<b>100,00%</b>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (circulante)	(106.524)		(86.925)		(106.529)		(86.925)	
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (não circulante)	(65.324)		(52.462)		(65.324)		(52.462)	
<b>Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(171.848)</b>		<b>(139.387)</b>		<b>(171.853)</b>		<b>(139.387)</b>	
(-) Provisão para perdas com outros créditos com característica de concessão de crédito (circulante)	(6.558)		(5.926)		(6.558)		(5.926)	
(-) Provisão para perdas com outros créditos com característica de concessão de crédito (não circulante)	(77)		(75)		(77)		(75)	
<b>Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com outros créditos</b>	<b>(6.635)</b>		<b>(6.001)</b>		<b>(6.635)</b>		<b>(6.001)</b>	
<b>Total (-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(178.483)</b>		<b>(145.388)</b>		<b>(178.488)</b>		<b>(145.388)</b>	
<b>Total da carteira de crédito líquida</b>	<b>5.461.848</b>		<b>4.628.019</b>		<b>5.487.663</b>		<b>4.628.019</b>	

## b. Vencimento e direcionamento dos créditos

	Controladora					
	Prestações vencidas	Prestações a vencer				
		a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/06/2020
<b>Setor privado</b>						
Pessoa Jurídica	7.103	70.920	98.984	95.090	272.097	251.416
Empréstimo PJ - Garantia imobiliária	4.337	34.779	112.376	463.507	614.999	557.552
Financiamentos Imobiliários	10.163	36.627	146.269	1.455.955	1.649.014	1.352.509
Empréstimo PF - Garantia imobiliária	8.075	19.051	53.561	558.542	639.229	605.938
Financiamento rural	-	-	1.500	-	1.500	1.500
Pessoas físicas	162.564	163.483	235.217	840.540	1.401.804	1.189.207
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	-	16.931	-	-	16.931	17.078
<b>Total operação de crédito</b>	<b>192.242</b>	<b>341.791</b>	<b>647.907</b>	<b>3.413.634</b>	<b>4.595.574</b>	<b>3.975.200</b>
<b>Outros créditos com característica de op. de crédito</b>						
Outros créditos com características de concessão de crédito	76	216.739	38.975	21.986	277.776	164.126
Cartão de crédito - compra à vista e parcelado lojista	-	585.481	181.500	-	766.981	634.081
<b>Total outros créditos com característica de op. de crédito</b>	<b>76</b>	<b>802.220</b>	<b>220.475</b>	<b>21.986</b>	<b>1.044.757</b>	<b>798.207</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>192.318</b>	<b>1.144.011</b>	<b>868.382</b>	<b>3.435.620</b>	<b>5.640.331</b>	<b>4.773.407</b>

	Consolidado					
	Prestações vencidas	Prestações a vencer				
		a partir de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/06/2020
<b>Setor privado</b>						
Pessoa Jurídica	7.103	96.740	98.984	95.090	297.917	251.416
Empréstimo PJ - Garantia imobiliária	4.337	34.779	112.376	463.507	614.999	557.552
Financiamentos Imobiliários	10.163	36.627	146.269	1.455.955	1.649.014	1.352.509
Empréstimo PF - Garantia imobiliária	8.075	19.051	53.561	558.542	639.229	605.938
Financiamento rural	-	-	1.500	-	1.500	1.500
Pessoas físicas	162.564	163.483	235.217	840.540	1.401.804	1.189.207
Ajuste de operações de crédito objeto de hedge	-	16.931	-	-	16.931	17.078
<b>Total operação de crédito</b>	<b>192.242</b>	<b>367.611</b>	<b>647.907</b>	<b>3.413.634</b>	<b>4.621.394</b>	<b>3.975.200</b>
<b>Outros créditos com característica de op. de crédito</b>						
Outros créditos com características de concessão de crédito	76	216.739	38.975	21.986	277.776	164.126
Cartão de crédito - compra à vista e parcelado lojista	-	585.481	181.500	-	766.981	634.081
<b>Total outros créditos com característica de op. de crédito</b>	<b>76</b>	<b>802.220</b>	<b>220.475</b>	<b>21.986</b>	<b>1.044.757</b>	<b>798.207</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>192.318</b>	<b>1.169.831</b>	<b>868.382</b>	<b>3.435.620</b>	<b>5.666.151</b>	<b>4.773.407</b>

### c. Composição da carteira por níveis de risco (rating)

Rating	% mínimo de provisão	Controladora				Consolidado			
		30/06/2020		31/12/2019		30/06/2020		31/12/2019	
		Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão	Valor da carteira	Provisão
AA	-	2.644.429	-	653.180	-	2.644.429	-	653.180	-
A	0,50%	2.247.811	(20.553)	3.502.686	(22.703)	2.273.631	(20.558)	3.502.686	(22.703)
B	1,00%	341.471	(3.415)	275.525	(2.755)	341.471	(3.415)	275.525	(2.755)
C	3,00%	141.560	(4.247)	130.447	(3.913)	141.560	(4.247)	130.447	(3.913)
D	10,00%	59.623	(5.962)	46.854	(4.685)	59.623	(5.962)	46.854	(4.685)
E	30,00%	54.285	(16.285)	45.658	(13.697)	54.285	(16.285)	45.658	(13.697)
F	50,00%	33.566	(16.783)	31.021	(15.510)	33.566	(16.783)	31.021	(15.510)
G	70,00%	21.159	(14.811)	19.704	(13.793)	21.159	(14.811)	19.704	(13.793)
H	100,00%	96.427	(96.427)	68.332	(68.332)	96.427	(96.427)	68.332	(68.332)
<b>Total</b>		<b>5.640.331</b>	<b>(178.483)</b>	<b>4.773.407</b>	<b>(145.388)</b>	<b>5.666.151</b>	<b>(178.488)</b>	<b>4.773.407</b>	<b>(145.388)</b>

Ao longo do primeiro semestre de 2020 o Banco Inter aprimorou os controles para apuração da Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, de maneira a atender, de forma ainda mais estruturada, os requisitos na Resolução CMN nº 2.682/1999, no que diz respeito à classificação de risco das operações, definida com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas.

A avaliação do rating de um contrato consiste em uma análise conjunta do seu histórico de pagamento e de sua garantia. O aprimoramento dos controles permitiu a análise mais aprofundada da classificação de risco, por tipo de operação, resultando na apuração da provisão da forma descrita a seguir.

Contratos que apresentaram algum atraso recente em relação à data-base e mudaram de rating por tais atrasos, devem manter suas parcelas com os pagamentos em dia em um período de, no mínimo, 3 meses para que possam retornar sua classificação de rating inicial, caso contrário, eles são mantidos no pior rating apresentado nos últimos meses. Esse procedimento garante, também, que não haja forte variação nos ratings entre os contratos.

De maneira geral, contratos com atraso somente terão uma melhora no rating após demonstrar solidez nos pagamentos, sendo que os contratos com um melhor histórico de pagamento terão uma provisão mais baixa, enquanto que os contratos os com oscilações de pagamentos terão uma maior provisão.

Em se tratando das garantias, é verificado se o seu valor em relação aos contratos do crédito imobiliário leva a carteira a uma baixa perda geral (Loan-to-value - LTV). Para o cálculo da perda das operações frente a exposição de perda dos contratos, são utilizadas as seguintes informações, potencial de venda das garantias, o custo de oportunidade e a probabilidade de sucesso na consolidação dos imóveis. Nesta análise muitos mostram-se com risco negativo, ou seja, com baixa perda de crédito potencial.

A análise das garantias é também utilizada para determinar o arrasto, ou não, dos contratos de um mesmo cliente. Contratos com garantia real não são arrastados por contratos sem garantia. Dessa forma, um contrato de crédito imobiliário pode arrastar um contrato de cartão de crédito, porém o contrário não é possível, dada a segurança do Banco Inter em recuperar aquele crédito caso o cliente se torne incapaz de quitar suas dívidas.

Desta forma, o incremento da metodologia para a mensuração das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito dos contratos, possibilita a classificação de uma grande parcela dos contratos em dia com o rating AA.

**d. Composição Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito por atividade econômica**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Pessoa jurídica	(3.643)	(3.390)	(3.648)	(3.390)
Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	(3.852)	(6.014)	(3.852)	(6.014)
Financiamentos imobiliários	(29.296)	(23.645)	(29.296)	(23.645)
Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	(17.151)	(10.306)	(17.151)	(10.306)
Financiamento Rural	-	(8)	-	(8)
Pessoa física	(117.906)	(96.024)	(117.906)	(96.024)
Outros Créditos	(6.635)	(6.001)	(6.635)	(6.001)
<b>Total</b>	<b>(178.483)</b>	<b>(145.388)</b>	<b>(178.488)</b>	<b>(145.388)</b>

Durante o período findo em 30 de junho de 2020, o total de créditos recuperados foi de R\$13.333 (30 de junho de 2019: R\$10.173), o de créditos renegociados foi de R\$62.333 (30 de junho de 2019: R\$ 3.009) e de créditos baixados como prejuízo foi de R\$64.095 (30 de junho de 2019: R\$31.235).

**e. Movimentação da Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Saldo inicial</b>	<b>(145.388)</b>	<b>(89.870)</b>	<b>(145.388)</b>	<b>(89.870)</b>
Provisão constituída	(112.738)	(153.991)	(112.743)	(153.991)
Reversão de provisão	15.548	23.153	15.548	23.153
Baixas para prejuízo	64.095	75.320	64.095	75.320
<b>Saldo final</b>	<b>(178.483)</b>	<b>(145.388)</b>	<b>(178.488)</b>	<b>(145.388)</b>
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (nota 9a)	(171.848)	(139.387)	(171.853)	(139.387)
(-) Provisão para perdas esperadas com outros créditos com característica de concessão de crédito (nota 9a)	(6.635)	(6.001)	(6.635)	(6.001)
	<b>(178.483)</b>	<b>(145.388)</b>	<b>(178.488)</b>	<b>(145.388)</b>

**f. Despesa de Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Provisão constituída	(46.792)	(112.739)	(31.141)	(63.867)
Reversão de provisão	1	15.549	-	10.428
<b>Total</b>	<b>(46.791)</b>	<b>(97.190)</b>	<b>(31.141)</b>	<b>(53.439)</b>

	Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Provisão constituída	(46.797)	(112.744)	(31.141)	(63.868)
Reversão de provisão	1	15.549	-	10.429
<b>Total</b>	<b>(46.796)</b>	<b>(97.195)</b>	<b>(31.141)</b>	<b>(53.439)</b>

## g. Rendas de operações de crédito

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas Pessoa jurídica	11.502	23.853	11.783	22.611
Rendas Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	17.032	34.721	16.204	30.062
Rendas Financiamentos imobiliários	43.484	96.699	49.796	80.292
Rendas Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	24.471	57.841	30.965	55.133
Rendas Pessoa física	73.289	142.789	61.632	118.161
<b>Renda bruta de operações de crédito</b>	<b>169.777</b>	<b>355.902</b>	<b>170.380</b>	<b>306.259</b>
Recuperação de créditos baixados	7.879	13.333	3.860	10.173
(-) Despesas de comissões pagas	(1.043)	(2.409)	(3.690)	(7.451)
<b>Total</b>	<b>176.613</b>	<b>366.826</b>	<b>170.550</b>	<b>308.981</b>

	Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas Pessoa jurídica	12.003	24.354	11.783	22.611
Rendas Empréstimos pessoa jurídica com garantia imobiliária	17.032	34.721	16.204	30.062
Rendas Financiamentos imobiliários	43.484	96.699	49.796	80.292
Rendas Empréstimos pessoa física com garantia imobiliária	24.471	57.841	30.965	55.133
Rendas Pessoa física	73.289	142.789	61.632	118.161
<b>Renda bruta de operações de crédito</b>	<b>170.277</b>	<b>356.402</b>	<b>170.380</b>	<b>306.259</b>
Recuperação de créditos baixados	7.879	13.333	3.860	10.173
(-) Despesas de comissões pagas	(1.043)	(2.409)	(3.690)	(7.451)
<b>Total</b>	<b>177.113</b>	<b>367.326</b>	<b>170.550</b>	<b>308.981</b>

## 10 Outros ativos financeiros

Compreendem saldos de devedores diversos, Bonificações a receber, Impostos e contribuições a compensar entre outros.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Carteira de câmbio	1.782	33	1.782	33
Adiantamentos a terceiros	6.030	766	16.053	3.471
Impostos e contribuições a compensar	21.301	8.811	22.137	9.696
Negociação e intermediação de valores	5.525	2.214	5.525	2.214
Outras rendas a receber	8.625	-	10.187	2.980
Devedores diversos (a)	180.755	103.294	186.909	108.097
Bonificações a receber (c)	50.887	18.304	50.887	18.304
Depósito em garantia (b)	1.263	1.097	2.583	1.099
<b>Total</b>	<b>276.168</b>	<b>134.519</b>	<b>296.063</b>	<b>145.894</b>
<b>Total circulante</b>	274.905	133.420	293.480	144.795
<b>Total não circulante</b>	1.263	1.099	2.583	1.099

(a) Referem-se a liquidações antecipadas de operações de crédito no valor de R\$17.038 (2019: R\$49.073), recompra de operações de crédito no valor de R\$5.235(2019: R\$3.323), devedores diversos de bens não de uso no valor de R\$43.228 (2019: R\$33.988), convênios no valor de R\$5.054(2019: 3.557), valores a processar cartões no montante de R\$55.703 (2019: R\$1.395) e outros valores R\$54.498 (2019: R\$13.351).

(b) Os saldos de depósitos em garantia referem-se a depósitos judiciais correspondentes: i) ao questionamento judicial da extinção da correção monetária de balanço, em conformidade com a Lei nº 9.249/1995, advindo do aproveitamento (dedução) integral do saldo devedor de correção monetária no exercício de 1996 na apuração do IRPJ e da CSLL no valor de R\$1099 (2019: R\$957); e ii) a valores bloqueados pelo sistema judicial do Banco Central (BACEN JUD) em contas-correntes mantidas em Instituições Financeiras de R\$164 (2019: R\$139).

- (c) Referem-se a substancialmente a bonificações a receber da parceria firmada com a Mastercard em razão da utilização da bandeira pelos clientes do Banco Inter.

## 11 Créditos tributários

Os créditos tributários são decorrentes de diferenças temporárias (relativas às provisões sobre operações de crédito provisão sob ações cíveis e fiscais, marcação a mercado dos títulos classificado com disponível para venda entre outras), prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A totalidade desses créditos tem sua realização estimada até 2022.

Ademais, estão reconhecidos os créditos relativos às diferenças temporárias decorrentes de provisões cíveis e trabalhistas sobre as operações com realização prevista para 2020.

O valor presente dos créditos tributários para a controladora, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes, CDI de 2,23% a.a.(2019: CDI de 4,44% a.a.), está descontado de R\$5.658 (2019: R\$1.789), apurando-se, assim, o montante a ser realizado líquido de R\$93.407 (2019:R\$59.444).

O valor presente dos créditos tributários para o consolidado, calculado com base na taxa média de Certificados de Depósitos Interfinanceiros projetada para os períodos correspondentes, CDI de 2,23% a.a.(2019: CDI de 4,44% a.a.), está descontado de R\$5.709 (2019: R\$1.923), apurando-se, assim, o montante a ser realizado líquido de R\$93.407 (2019:R\$61.233)

	<b>Controladora</b>		
	<b>30/06/2020</b>		
	<b>Base de crédito - IRPJ</b>	<b>Base de crédito - CSLL</b>	<b>Saldo de créditos tributários</b>
Itens-base do diferimento			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	115.445	115.445	51.950
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	17.539	17.539	7.893
Prejuízo fiscal	80.607	80.607	36.273
Marcação a mercado	(6.654)	(6.654)	(2.994)
Operações de hedge	12.888	12.888	5.799
Diferenças temporárias diversas	319	319	144
<b>Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL</b>	<b>220.145</b>	<b>220.145</b>	<b>99.065</b>
Alíquota	25%	20%	
<b>Crédito tributário diferido total</b>	<b>55.036</b>	<b>44.029</b>	<b>99.065</b>
		<b>Circulante</b>	<b>-</b>
		<b>Não Circulante</b>	<b>99.065</b>
<b>Movimentação do crédito tributário</b>			
<b>Créditos tributários em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>138.716</b>	<b>138.716</b>	<b>61.233</b>
Constituição do período	117.965	117.965	52.996
Realização do período	(36.536)	(36.536)	(15.164)
<b>Créditos tributários em 30 de junho de 2020</b>	<b>220.145</b>	<b>220.145</b>	<b>99.065</b>

<b>Controladora</b>			
<b>31/12/2019</b>			
	<b>Base de crédito - IRPJ</b>	<b>Base de crédito - CSLL</b>	<b>Saldo de créditos tributários</b>
<b>Itens-base do diferimento</b>			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	100.371	100.371	43.978
Provisão sobre ações cíveis e fiscais	13.880	13.880	6.246
Provisão sobre processos trabalhistas	3.678	3.678	1.655
Prejuízo fiscal	51.804	51.804	23.312
Marcação a mercado	(27.530)	(27.530)	(12.389)
Diferenças temporárias diversas	(3.487)	(3.487)	(1.569)
<b>Total</b>	<b>138.716</b>	<b>138.716</b>	<b>61.233</b>
<b>Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 15% para CSLL</b>	<b>23.776</b>	<b>23.776</b>	
Alíquota	25%	15%	
Crédito tributário diferido atual	5.944	3.566	9.510
<b>Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL</b>	<b>114.940</b>	<b>114.940</b>	
Alíquota	25%	20%	
Crédito tributário diferido atual	28.735	22.988	51.723
<b>Crédito tributário total</b>	<b>34.679</b>	<b>26.554</b>	<b>61.233</b>
		<b>Circulante</b>	<b>51.958</b>
		<b>Não Circulante</b>	<b>9.275</b>
<b>Movimentação do crédito tributário</b>			
<b>Créditos tributários em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>92.975</b>	<b>92.975</b>	<b>37.190</b>
Constituição do período	29.610	29.610	11.844
Realização do período	(23.057)	(23.057)	(9.223)
<b>Créditos tributários em 30 de junho de 2019</b>	<b>99.528</b>	<b>99.528</b>	<b>39.811</b>

<b>Consolidado</b>			
<b>30/06/2020</b>			
	<b>Base de crédito - IRPJ</b>	<b>Base de crédito - CSLL</b>	<b>Saldo de créditos tributários</b>
<b>Itens-base do diferimento</b>			
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	115.445	115.445	51.950
Provisão sobre ações cíveis, fiscais e trabalhistas	17.805	17.805	8.012
Prejuízo fiscal	80.607	80.607	36.273
Marcação a mercado	(6.654)	(6.654)	(2.994)
Operações de hedge	12.888	12.888	5.799
Diferenças temporárias diversas	366	366	165
<b>Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL</b>	<b>220.458</b>	<b>220.458</b>	<b>99.206</b>
Alíquota	25%	20%	
<b>Crédito tributário diferido atual</b>	<b>55.114</b>	<b>44.092</b>	<b>99.206</b>
		<b>Circulante</b>	<b>-</b>
		<b>Não Circulante</b>	<b>99.206</b>
<b>Movimentação do crédito tributário</b>	<b>55.129</b>	<b>44.098</b>	<b>99.206</b>
<b>Créditos tributários em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>139.021</b>	<b>139.021</b>	<b>61.370</b>
Constituição do período	117.918	117.918	52.999
Realização do período	(36.536)	(36.536)	(15.163)
<b>Créditos tributários em 30 de junho de 2020</b>	<b>220.403</b>	<b>220.403</b>	<b>99.206</b>

Itens-base do diferimento	Consolidado		
	31/12/2019		
	Base de crédito - IRPJ	Base de crédito - CSLL	Saldo de créditos tributários
Diferenças temporárias:			
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	100.371	100.371	43.978
Provisão sobre ações cíveis e fiscais	13.880	13.880	6.246
Provisão sobre processos trabalhistas	3.678	3.678	1.655
Prejuízo fiscal	52.109	52.109	23.449
Marcação a mercado	(27.530)	(27.530)	(12.389)
Diferenças temporárias diversas	(3.487)	(3.487)	(1.569)
<b>Total</b>	<b>139.021</b>	<b>139.021</b>	<b>61.370</b>
<b>Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 15% para CSLL</b>	<b>23.776</b>	<b>23.776</b>	
Alíquota	25%	15%	
Crédito tributário diferido atual	5.944	3.566	9.510
<b>Base de cálculo à alíquota de 25% para IR e 20% para CSLL</b>	<b>115.245</b>	<b>115.245</b>	
Alíquota	25%	20%	
Crédito tributário diferido atual	28.811	23.049	51.860
<b>Crédito tributário total</b>	<b>34.755</b>	<b>26.615</b>	<b>61.370</b>
		<b>Circulante</b>	52.095
		<b>Não Circulante</b>	9.275
<b>Movimentação do crédito tributário</b>			
<b>Créditos tributários em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>93.827</b>	<b>93.827</b>	<b>37.531</b>
Constituição do período	30.208	30.208	12.083
Efeito redução alíquota	(24.032)	(24.032)	(9.623)
<b>Créditos tributários em 30 de junho de 2019</b>	<b>100.003</b>	<b>100.003</b>	<b>39.991</b>

A expectativa de realização dos créditos tributários constituídos está amparada em estudo de realização do crédito tributário preparado, conforme demonstrado abaixo:

Período	Controladora					
	30/06/2020					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	67.153	66.771	16.788	16.693	13.431	13.354
2021	80.445	78.688	20.111	19.672	16.089	15.738
2022	24.182	22.201	6.046	5.550	4.836	4.440
2023	24.182	20.676	6.046	5.169	4.836	4.135
2024	24.182	19.235	6.046	4.809	4.836	3.847
<b>Total geral</b>	<b>220.145</b>	<b>207.572</b>	<b>55.036</b>	<b>51.893</b>	<b>44.029</b>	<b>41.514</b>
Total do circulante	-	-	-	-	-	-
Total do não circulante	220.145	207.572	55.036	51.893	44.029	41.514

Período	Controladora					
	31/12/2019					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	118.148	115.032	29.843	29.075	17.906	17.445
2021	20.568	19.638	5.153	4.909	3.092	2.946
<b>Total geral</b>	<b>138.716</b>	<b>134.670</b>	<b>34.679</b>	<b>33.668</b>	<b>26.554</b>	<b>25.776</b>
Total do circulante	118.148	115.032	29.537	28.758	22.440	21.848
Total do não circulante	20.568	19.638	5.142	4.910	4.114	3.928

Período	Consolidado					
	30/06/2020					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	67.262	66.771	16.816	16.693	13.452	13.354
2021	80.650	78.889	20.163	19.722	16.130	15.778
2022	24.182	22.201	6.046	5.550	4.836	4.440
2023	24.182	20.676	6.046	5.169	4.836	4.135
2024	24.182	19.235	6.046	4.809	4.836	3.847
<b>Total geral</b>	<b>220.459</b>	<b>207.772</b>	<b>55.115</b>	<b>51.943</b>	<b>44.092</b>	<b>41.554</b>
Total do circulante	-	-	-	-	-	-
Total do não circulante	220.459	207.772	55.115	51.943	44.092	41.554

Período	Consolidado					
	31/12/2019					
	Base créditos diferidos		IR		CSLL	
	Base do crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente	Valor crédito	Valor presente
2020	118.453	115.032	29.843	29.075	17.906	17.445
2021	20.568	19.638	5.153	4.909	3.092	2.946
<b>Total geral</b>	<b>139.021</b>	<b>134.670</b>	<b>34.755</b>	<b>33.668</b>	<b>26.615</b>	<b>25.779</b>
Total do circulante	118.453	115.032	29.613	28.758	22.501	21.851
Total do não circulante	20.568	19.638	5.142	4.910	4.114	3.928

## 12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Bens não de uso próprio (a)</b>				
Bens não de uso próprio	139.581	136.111	139.581	136.111
Estoque de materiais	1.834	2.863	1.834	2.863
	<b>141.416</b>	<b>138.974</b>	<b>141.415</b>	<b>138.974</b>
<b>Despesas antecipadas (b)</b>				
Deságio na colocação de títulos	87	164	86	164
Outras despesas antecipadas	45.728	28.507	45.777	27.767
	<b>45.814</b>	<b>28.671</b>	<b>45.863</b>	<b>27.931</b>
<b>Total</b>	<b>187.230</b>	<b>167.645</b>	<b>187.278</b>	<b>166.905</b>
Circulante	163.230	148.780	163.278	148.040
Não circulante	24.000	18.865	24.000	18.865

- (a) Os bens não de uso próprio referem-se aos imóveis recebidos em dação de pagamento de empréstimos e consolidações. A provisão para desvalorização desses imóveis é constituída, quando aplicável, com base em estimativa realizada pela Administração.
- (b) O saldo de outras despesas antecipadas inclui o registro de pagamentos das despesas de cartões que envolvem a geração de benefícios econômicos para o Banco Inter, em períodos subsequentes.

### 13 Investimentos

Os ajustes dos investimentos são realizados pelo método de equivalência patrimonial e pelo custo, conforme demonstrado abaixo:

#### a. Composição dos Investimentos

	Investimentos		Participação no capital social		Resultado de equivalência	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
<b>Empresas controladas</b>						
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	8.761	3.769	60%	60%	4.991	5.346
Inter DTVM Ltda	31.227	31.066	98,3%	98,3%	164	1.156
Inter Asset Ltda.	4.821	4.861	100%	100%	(41)	(42)
Inter Marketplace Ltda.	4.578	4.870	100%	100%	(293)	-
Matriz Participações S.A.	1.942	-	70%	-	855	-
Ágio por expectativa de rentabilidade futura Matriz Participações	23.804	-			-	-
<b>Total das controladas</b>	<b>75.134</b>	<b>44.566</b>			<b>5.677</b>	<b>6.460</b>
Outros Investimentos	1.105	1.105				
<b>Total dos investimentos</b>	<b>76.239</b>	<b>45.671</b>				

- (a) **Investimentos avaliados pelo Método de Equivalência Patrimonial:** Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em controladas”.
- (b) **Outros investimentos:** No exercício de 2016, o Banco Inter adquiriu 5 (cinco) cotas da Câmara Interbancária de Pagamentos e o preço total desta aquisição foi de R\$ 1.105. Tal investimento está avaliado pelo custo.

Abaixo apresentamos os resultados da equivalência patrimonial das controladas:

	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	2.615	4.992	2.688	5.346
Inter DTVM Ltda	(490)	164	747	1.156
Inter Asset Ltda.	39	(41)	(28)	(42)
Inter Marketplace Ltda.	(303)	(293)	-	-
Matriz Participações S.A.	471	855	-	-
<b>Total</b>	<b>2.333</b>	<b>5.678</b>	<b>3.407</b>	<b>6.460</b>

#### b. Informações das empresas controladas resumidas

	Total de ativos		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
<b>Empresas controladas</b>								
Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda.	16.793	10.249	14.602	6.281	100	100	8.321	11.527
Inter DTVM Ltda	46.699	42.649	31.756	31.592	25.000	25.000	167	7.196
Inter Asset Ltda.	4.849	4.980	4.821	4.862	5.000	5.000	(41)	(139)
Inter Marketplace Ltda.	6.842	4.885	4.578	4.871	5.000	5.000	(293)	(130)
Matriz Participações S.A.	4.869	-	2.777	-	455	-	1.222	-

Em janeiro de 2019 foi constituída pelo Banco Inter a Inter Asset Ltda., empresa gestora de fundos de investimentos.

Em 8 de maio de 2019, o Banco Inter celebrou um contrato de compra e venda de quotas de emissão de sua controlada Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda. (“Inter Seguros”), com a Wiz

Soluções e Corretagem de Seguros S.A. (“Wiz”), por meio da qual o Banco Inter se comprometeu a alienar 40% das quotas de emissão da Inter Seguros por valor correspondente a R\$114 milhões, sendo (i) R\$45 milhões fixos e pagos na data de fechamento e (ii) R\$69 milhões variáveis, nos termos do contrato de compra e venda de quotas, divididos em quatro parcelas anuais, as quais estão sujeitas a ajustes de acordo com a performance financeira da Inter Seguros, aferida pelo seu EBITDA, calculado com base nas demonstrações financeiras em IFRS da Inter Seguros. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE em 07 de junho de 2019.

Em 03 de dezembro de 2019, o Banco Inter adquiriu 70% (setenta por cento) do capital social da empresa Matriz participações S.A (“Holding” ou “Matriz”) pelo valor de R\$24,5 milhões. A Matriz é controladora de 98% (noventa e oito por cento) da DLM Invista Gestão de Recursos Ltda. (“DLM”). A referida operação foi autorizada pelo Banco Central do Brasil em 03 de janeiro de 2020. O Banco Inter, com esta aquisição, pretende explorar e desenvolver as sinergias existentes na Plataforma Aberta Inter (PAI), que conta com mais 425 mil clientes. A DLM trará mais robustez aos segmentos de Wealth e Asset Management, que deverá converter-se em melhor atendimento aos clientes e maior oferta de produtos e serviços.

## 14 Ativos Intangíveis e ágio

		Controladora					
		30/06/2020			31/12/2019		
Taxa anual amortização		Custo Histórico	(Amortização acumulada)	Valor líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Direito de Uso	20%	47.907	(21.932)	25.975	19.069	(11.345)	7.724
Custos de desenvolvimento	10%	74.301	(3.312)	70.989	-	-	-
Intangível em andamento		35.184	-	35.184	70.054	-	70.054
<b>Total de Intangível</b>		<b>157.392</b>	<b>(25.244)</b>	<b>132.148</b>	<b>89.123</b>	<b>(11.345)</b>	<b>77.778</b>

		Consolidado					
		30/06/2020			31/12/2019		
Taxa anual amortização		Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido	Custo Histórico	Amortização Acumulada	Valor líquido
Direito de Uso	20%	49.516	(22.211)	27.305	19.739	(11.580)	8.159
Custos de desenvolvimento	10%	74.302	(3.362)	70.940	-	-	-
Intangível em andamento	20%	36.348	-	36.348	71.086	-	71.086
Ágio por expectativa de rentabilidade futura		23.804	-	23.804	-	-	-
<b>Total de Intangível</b>		<b>183.970</b>	<b>(25.573)</b>	<b>158.397</b>	<b>90.825</b>	<b>(11.580)</b>	<b>79.245</b>

- (a) **Direito de uso:** refere-se a softwares e licenças adquiridos de terceiros e utilizados na prestação de serviços de processamento de informações do Banco Inter e suas controladas
- (b) **Custos de desenvolvimento:** refere-se a gastos com desenvolvimento de novos produtos ou serviços que visam incrementar a receita do Banco Inter e suas controladas.

## a. Movimentação do intangível

Controladora						
	31/12/2019	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	30/06/2020
Direito de Uso	7.724	29.356	(518)	-	(10.587)	25.975
Custos de desenvolvimento	-	-	-	74.301	(3.312)	70.989
Intangível em andamento	70.054	39.431	-	(74.301)	-	35.184
<b>Total do intangível</b>	<b>77.778</b>	<b>68.787</b>	<b>(518)</b>	<b>-</b>	<b>(13.899)</b>	<b>132.148</b>
	<b>31/12/2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Amortização</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>27.375</b>	<b>29.506</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.271)</b>	<b>51.610</b>

Consolidado						
	31/12/2019	Adição	Baixas	Transferências	Amortização	30/06/2020
Direito de Uso	8.159	30.397	(620)	-	(10.631)	27.305
Custos de desenvolvimento	-	-	-	74.301	(3.362)	70.940
Intangível em andamento	71.086	39.563	-	(74.301)	-	36.348
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	-	23.804	-	-	-	23.804
<b>Total do intangível</b>	<b>79.245</b>	<b>93.765</b>	<b>(620)</b>	<b>-</b>	<b>(13.993)</b>	<b>158.397</b>
	<b>31/12/2018</b>	<b>Adição</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Amortização</b>	<b>30/06/2019</b>
<b>Total do intangível</b>	<b>27.786</b>	<b>30.535</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.394)</b>	<b>52.927</b>

## 15 Depósitos e recursos de aceites e emissão de títulos

### a. Depósitos

Controladora						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Depósitos à vista	3.637.073	-	-	-	3.637.073	2.094.127
Depósitos poupança	515.454	-	-	-	515.454	307.098
Depósitos a prazo	13.902	111.603	281.953	2.537.829	2.945.287	2.609.479
<b>Total geral</b>	<b>4.166.429</b>	<b>111.603</b>	<b>281.953</b>	<b>2.537.829</b>	<b>7.097.814</b>	<b>5.010.704</b>
				<b>Circulante</b>	<b>4.559.985</b>	<b>2.740.515</b>
				<b>Não circulante</b>	<b>2.537.829</b>	<b>2.270.189</b>

Consolidado						
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Depósitos à vista	3.620.197	-	-	-	3.620.197	2.088.132
Depósitos poupança	515.454	-	-	-	515.454	307.098
Depósitos a prazo	13.902	111.603	281.953	2.518.786	2.926.244	2.597.284
<b>Total geral</b>	<b>4.149.553</b>	<b>111.603</b>	<b>281.953</b>	<b>2.518.786</b>	<b>7.061.895</b>	<b>4.992.514</b>
				<b>Circulante</b>	<b>4.543.109</b>	<b>2.734.520</b>
				<b>Não circulante</b>	<b>2.518.786</b>	<b>2.257.994</b>

## b. Recursos de aceites e emissão de títulos

	Controladora				Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras de Crédito Imobiliário	82.190	460.487	248.836	979.155	1.770.668	1.734.188
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	11.186
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	12.924	-	12.924	12.704
<b>Total geral</b>	<b>82.190</b>	<b>460.487</b>	<b>261.760</b>	<b>979.155</b>	<b>1.783.592</b>	<b>1.758.078</b>
				<b>Circulante</b>	<b>804.437</b>	<b>1.091.868</b>
				<b>Não circulante</b>	<b>979.155</b>	<b>666.210</b>

	Consolidado				Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Letras de Crédito Imobiliário	82.190	460.394	261.763	966.321	1.770.668	1.707.750
Letras Financeiras	-	-	-	-	-	11.186
Letras Imobiliárias Garantidas	-	-	12.924	-	12.924	12.074
<b>Total geral</b>	<b>82.190</b>	<b>460.394</b>	<b>261.763</b>	<b>966.321</b>	<b>1.783.592</b>	<b>1.731.640</b>
				<b>Circulante</b>	<b>804.347</b>	<b>1.065.430</b>
				<b>Não circulante</b>	<b>966.321</b>	<b>66.210</b>

## c. Despesas com operações de captação no mercado

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2019	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
<b>Despesas de captação</b>				
Depósitos Interfinanceiros	(1)	(1)	-	-
Despesa com Depósitos de poupança	(2.238)	(4.341)	(1.226)	(2.046)
Depósitos à prazo	(23.609)	(54.024)	(29.842)	(56.813)
Letra Imobiliária Garantida	(92)	(219)	(183)	(363)
Debêntures	-	-	-	-
Letras de Crédito Imobiliário	(15.516)	(37.082)	(33.878)	(59.062)
Letras de Crédito Agronegócio	-	-	-	(114)
Letras financeiras	(29)	(151)	(188)	(391)
<b>Total das despesas com captação no mercado</b>	<b>(41.484)</b>	<b>(95.817)</b>	<b>(65.317)</b>	<b>(118.789)</b>

	Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2019	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
<b>Despesas de captação</b>				
Depósitos Interfinanceiros	(1)	(1)	-	-
Despesa com Depósitos de poupança	(2.237)	(4.341)	(1.226)	(2.046)
Depósitos à prazo	(23.456)	(53.706)	(29.686)	(56.541)
Letra Imobiliária Garantida	(92)	(219)	(183)	(363)
Debêntures	(2)	(2)	-	-
Letras de Crédito Imobiliário	(10.374)	(37.082)	(33.878)	(59.062)
Letras de Crédito Agronegócio	-	-	-	(114)
Letras financeiras	(29)	(151)	(188)	(391)
<b>Total das despesas com captação no mercado</b>	<b>(36.191)</b>	<b>(95.502)</b>	<b>(65.161)</b>	<b>(118.517)</b>

## 16 Obrigações por repasse do país - Instituições oficiais

Referem-se a operações de repasse de financiamentos de créditos imobiliários captados com a Caixa Econômica Federal, com taxas entre 4,5% e 6% a.a.

	Controladora e Consolidado					
	30/06/2020					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 30/06/2020	Total em 31/12/2019
Empréstimos e repasses	84	421	505	27.817	28.827	29.800
<b>Total geral</b>	<b>84</b>	<b>421</b>	<b>505</b>	<b>27.817</b>	<b>28.827</b>	<b>29.800</b>
				<b>Circulante</b>	<b>1.010</b>	<b>1.307</b>
				<b>Não circulante</b>	<b>27.817</b>	<b>28.493</b>

## 17 Outros passivos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Impostos devidos	15.578	17.177	18.065	18.251
Cessões a pagar e pagamentos diversos (a)	141.972	114.859	146.584	117.358
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-	986	4.315
Dividendos / Juros sobre capital próprio a pagar	21.031	11.362	21.031	13.575
Operações de câmbio	2.475	-	2.475	15
Credores por recursos a liberar (b)	46.342	54.168	46.342	54.183
Valores a pagar a sociedades ligadas	525	8	1.738	624
Outras obrigações	394	325	742	4.521
Resultados de Exercícios Futuros	-	5.167	-	5.167
<b>Total</b>	<b>228.318</b>	<b>203.066</b>	<b>237.963</b>	<b>218.009</b>
<b>Circulante</b>	<b>228.318</b>	<b>203.066</b>	<b>237.963</b>	<b>218.009</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

(a) Este saldo é representado, principalmente, por pagamentos a processar, no valor de R\$55.104 (2019: R\$60.472); provisão para credores e fornecedores diversos, no valor de R\$58.957 (2019: R\$37.725); financiamentos a liberar, no valor de R\$2.875 (2019: R\$3.752); cheque administrativo, no valor de R\$822 (2019: R\$1.379); provisões de salários, férias e demais encargos trabalhistas, no valor de R\$ 21.601 (2019: R\$11.482); e convênios, no valor de R\$2.614 (2019: R\$49).

(b) O saldo de credores por recursos a liberar é representado por valores a liberar a clientes referentes a operações de créditos imobiliários no aguardo do registro do imóvel.

## 18 Transações com partes relacionadas

	Prazo médio	Taxa média	30/06/2020		31/12/2019	
			Passivos	Despesas	Passivos	Despesas
<b>Controlador (a)</b>						
Captações (depósitos e letras)	12 a 24 meses	97 a 102% CDI	(40.190)	(1.744)	(94.734)	(3.564)
<b>Controladas (b)</b>						
Captações (depósitos e letras)	6 a 61 meses	93 a 100% CDI	(21.540)	(1.817)	(16.388)	(1.087)
<b>Pessoal-chave da Administração (c)</b>						
Captações (depósitos e letras)	12 a 61 meses	95 a 100% CDI	(35.872)	(1.135)	(11.822)	(797)
<b>Outras partes relacionadas (d)</b>						
Pessoas físicas e jurídicas relacionadas	6 a 61 meses	95 a 100% CDI	(193.305)	(10.490)	(426.059)	(10.595)

- (a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição;
- (b) qualquer entidade sob controle da instituição;
- (c) qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal;
- (d) quaisquer membros da família imediata do pessoal-chave da administração ou empresas por estes controladas;

As captações via depósitos correspondem a CDBs, LCIs e LCAs pós-fixados. As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigente nas datas das operações.

O Banco Inter possui também operações de aluguéis de imóveis junto a outras partes relacionadas. No trimestre findo em 30 de junho de 2020 as despesas com estes aluguéis totalizaram R\$730 (2019: R\$797).

A partir de 01 de janeiro de 2019, conforme resolução CMN nº 4.693, o Banco Inter e suas controladas podem conceder operações de crédito para a suas partes relacionadas desde que observados os seguintes limites:

- 1% do patrimônio líquido ajustado pelas receitas e despesas acumuladas para contratação com pessoa natural; e
- 5% do patrimônio líquido ajustado pelas receitas e despesas acumuladas para contratação com pessoa jurídica.

O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% do valor relativo ao patrimônio líquido ajustado pelas receitas e despesas acumuladas.

Em 30 de junho de 2020 o Banco Inter possuía com outras partes relacionadas o montante de R\$91.742 (2019: R\$46.651) em operações de crédito, provisão esperada associada ao risco de crédito de R\$ 91 (2019: R\$206) e uma renda de operações de crédito R\$7.616 e 4.020 (30 de junho de 2019: R\$4.602 e R\$774) para o semestre e trimestres, respectivamente. Ademais, o Banco possuía saldos a receber de operações com cartões de crédito no montante de R\$1.740 (2019: R\$ 2.926), provisão esperada associada a risco de crédito R\$0 (30 de junho de 2019:R\$0).

### a. Remuneração dos Administradores do Banco

A remuneração dos Administradores do Banco Inter é paga integralmente pelo Banco Inter S.A, sem o respectivo reembolso. O Banco Inter possui plano de opção de compra de ações para os seus Administradores. Maiores informações sobre o plano estão detalhadas na nota explicativa nº 27.

A remuneração dos Administradores do Banco Inter S.A para o período findo em 30 de junho de 2020 está apresentado na nota explicativa nº 23 na linha de honorários da diretoria e do conselho de administração ad referendum à Assembleia Geral Ordinária.

Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 20 (d), no período findo em 30 de junho 2020, foram propostos juros sobre o capital próprio aos acionistas, inclusive aos administradores, no montante de R\$39.951 (30 de junho de 2019: R\$12.814).

### 19 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda de contribuição social são apresentadas conforma a seguir:

	Controladora							
	2º Trimestre de 2020		30/06/2020		2º Trimestre de 2019		30/06/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.040)	(13.040)	(47.404)	(47.404)	43.620	43.620	47.421	47.421
Adições (exclusões) líquidas:								
Juros sobre capital próprio	(23.685)	(23.685)	(39.951)	(39.951)	(12.813)	(12.813)	(25.626)	(25.626)
Equivalência patrimonial	(2.333)	(2.333)	(5.677)	(5.677)	(3.407)	(3.407)	(6.460)	(6.460)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida	18.184	18.184	25.689	25.689	6.211	6.211	6.496	6.496
Provisões para contingências	1	1	(19)	(19)	(1.209)	(1.209)	(550)	(550)
Hedge	6.203	6.203	16.780	16.780	(1.645)	(1.645)	(6.815)	(6.815)
Marcação a mercado de títulos	(4.772)	(4.772)	20.876	20.876	-	-	-	-
Outras, líquidas	788	788	902	902	(1.268)	(1.268)	(1.680)	(1.680)
Base de cálculo (antes da compensação de prejuízo fiscal)	<b>(18.654)</b>	<b>(18.654)</b>	<b>(28.804)</b>	<b>(28.804)</b>	<b>29.489</b>	<b>29.489</b>	<b>12.786</b>	<b>12.786</b>
Aliquota efetiva	-	-	-	-	(1.918)	(1.918)	(1.918)	(1.918)
Aliquota adicional (10%)	-	-	-	-	(1.267)	-	(1.267)	-
Incentivos fiscais	-	-	-	-	76	-	76	-
IRPJ e CSLL diferidos	7.956	5.382	21.309	16.523	(3.543)	(2.124)	1.638	970
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>7.956</b>	<b>5.382</b>	<b>21.309</b>	<b>16.523</b>	<b>(6.652)</b>	<b>(4.042)</b>	<b>(1.471)</b>	<b>(948)</b>
Provisão para imposto de renda	-	-	-	-	-	(3.109)	-	(3.109)
Provisão para contribuição social	-	-	-	-	-	(1.918)	-	(1.918)
Ativo fiscal diferido	-	13.338	-	37.832	-	(5.667)	-	2.608
Total Imposto de renda e contribuição social		<b>13.338</b>		<b>37.832</b>		<b>(10.694)</b>		<b>(2.419)</b>

	Consolidado							
	2º Trimestre de 2020		30/06/2020		2º Trimestre de 2019		30/06/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
<b>Apuração Lucro Real</b>								
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(13.981)	(13.981)	(47.211)	(47.211)	44.824	44.824	49.217	49.217
Adições (exclusões) líquidas:								
Juros sobre capital próprio	(23.685)	(23.685)	(39.951)	(39.951)	(12.813)	(12.813)	(25.626)	(25.626)
Equivalência patrimonial	(2.333)	(2.333)	(5.677)	(5.677)	(3.407)	(3.407)	(6.460)	(6.460)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito líquida	18.184	18.184	25.689	25.689	6.211	6.211	6.496	6.496
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	185	185	-	-
Provisões para contingências	1	1	(19)	(19)	(1.209)	(1.209)	(550)	(550)
Hedge	6.203	6.203	16.780	16.780	(1.645)	(1.645)	(6.815)	(6.815)
Marcação a mercado de títulos	(4.772)	(4.772)	20.876	20.876	-	-	-	-
Outras, líquidas	797	797	963	963	(1.268)	(1.268)	(1.680)	(1.680)
Base de cálculo	<b>(19.585)</b>	<b>(19.585)</b>	<b>(28.549)</b>	<b>(28.549)</b>	<b>30.878</b>	<b>30.878</b>	<b>14.582</b>	<b>14.582</b>
Dedução 30% prejuízo fiscal	-	-	-	-	(558)	(558)	(558)	(558)
Lucro real e base de cálculo	<b>(19.585)</b>	<b>(19.585)</b>	<b>(28.549)</b>	<b>(28.549)</b>	<b>30.320</b>	<b>30.320</b>	<b>14.024</b>	<b>14.024</b>
<b>Apuração Lucro Presumido</b>								
Receita de serviços	16.471	16.471	27.404	27.404	5.378	5.378	9.492	9.492
Lucro presumido (32%)	5.271	5.271	8.769	8.769	1.721	1.721	3.037	3.037
Outras receitas	662	662	781	781	81	81	141	141
Base de cálculo	<b>5.933</b>	<b>5.933</b>	<b>9.550</b>	<b>9.550</b>	<b>1.802</b>	<b>1.802</b>	<b>3.178</b>	<b>3.178</b>
Alíquota efetiva	(620)	(244)	(1.341)	(812)	(2.301)	(2.195)	(2.585)	(2.400)
Alíquota adicional (10%)	(355)	-	(817)	-	(1.518)	-	(1.696)	-
Incentivos fiscais / Deduções legais	(6)	-	1	-	84	-	84	-
IRPJ e CSLL diferidos	7.954	5.382	21.324	16.529	(3.540)	(2.242)	1.612	835
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>6.973</b>	<b>5.138</b>	<b>19.167</b>	<b>15.717</b>	<b>(7.275)</b>	<b>(4.437)</b>	<b>(2.585)</b>	<b>(1.565)</b>
Provisão para imposto de renda		(981)		(2.157)		(3.735)		(4.197)
Provisão para contribuição social		(245)		(812)		(2.195)		(2.400)
Ativo fiscal diferido		13.336		37.853		(5.782)		2.447
Total Imposto de renda e contribuição social	<b>12.110</b>	<b>12.110</b>	<b>34.884</b>	<b>34.884</b>	<b>(11.712)</b>	<b>(11.712)</b>	<b>(4.150)</b>	<b>(4.150)</b>

## 20 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 15 de abril de 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria do aumento de capital em R\$627 mediante a emissão de até 123.123 novas ações preferenciais para fazer frente às opções de compra de ações exercidas pelos beneficiários dos Planos, não se aplicando o direito de preferência dos atuais acionistas para subscrição de novas ações, conforme previsto no §3º do art. 171 da Lei 6.404/1976.

Em 29 de julho de 2019, houve aumento de capital no âmbito da oferta pública primária, com esforços restritos de colocação, (a) de certificados de depósitos de ações, representativos cada um de 1 (uma) ação ordinária e 2 (duas) ações preferenciais, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Units” e “Oferta Institucional”, respectivamente); e (b) exclusivamente aos acionistas do Banco Inter que detinham, em 18 de julho de 2019, units, ações ordinárias e/ou ações preferenciais de emissão do Banco Inter (“Acionistas”), de forma a assegurar, a tais Acionistas, o direito de prioridade, de ações ordinárias (“Ações Ordinárias”) e ações preferenciais (“Ações Preferenciais”) e, em conjunto com as Ações Ordinárias, “Ações”) de emissão do Banco Inter, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Prioritária” e, em conjunto com a Oferta Institucional, “Oferta”), nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476”).

O capital social do Banco Inter passou de R\$866.364 para R\$2.114.052, um aumento, portanto, no montante de R\$1.247.688, mediante a emissão, em decorrência da Oferta, de 62.400.000 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, e de 31.200.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 27 de setembro de 2019, foi aprovada pelo Conselho de Administração a reforma do estatuto social do Banco Inter para a ratificação e atualização do valor do capital social do Banco Inter, conforme aumento de capital deliberado na Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2019, dentro do limite do capital autorizado e o número final de ações de emissão do Banco efetivamente emitidas, subscritas e integralizadas, tendo em vista a conclusão do novo período de conversão de ações de emissão do Banco Inter de uma espécie em outra, conforme previsto no programa de emissão de certificados de depósitos ações do Banco, para a formação de units (“Units” e “Programa de Units”, respectivamente), de modo que o capital social do Banco Inter passou a ser representado por 702.805.002 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 364.451.252 ações ordinárias e 338.353.750 ações preferenciais.

Em 30 de outubro de 2019 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria do aumento de capital em R\$1.954 mediante a emissão de 1.585.688 novas ações preferenciais e 792.844 ações ordinárias para fazer frente às opções de compra de ações exercidas pelos beneficiários dos Planos II, Planos III e Planos IV não se aplicando o direito de preferência dos atuais acionistas para subscrição de novas ações, conforme previsto no §3º do art. 171 da Lei 6.404/1976.

No dia 05 de março de 2020 foi deliberado aumento de capital no valor de R\$1.409, mediante a emissão de 1.179.664 ações preferenciais e 589.832 ações ordinárias, para fazer frente às opções de compra exercidas pelos beneficiários dos Planos de Opções.

Em 30 de junho de 2020 o capital social é R\$ 2.069.714, totalmente subscrito e integralizado, composto por 706.953.030 ações nominativas, sendo 365.833.928 ordinárias e 341.119.102 preferenciais, todas sem valor nominal.

**b. Reserva legal**

É constituída à base de 5% sobre o lucro líquido apurado, limitada a 20% do capital social.

**c. Reserva de lucros**

Nos exercícios anteriores, após a constituição da Reserva Legal, a Administração do Banco Inter optou por destinar o saldo remanescente de lucros para constituição de Reserva de Lucros.

**d. Dividendos e juros sobre o capital próprio**

O Banco Inter adota uma política de remuneração do capital distribuindo juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são imputados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social e art. 202 da Lei nº 6.404/1976.

As destinações dos resultados dos períodos findos em 30 de junho de 2020 e 2019, estão apresentadas a seguir:

Destinação do Resultado	30/06/2020	30/06/2019
<b>Lucro (Prejuízo) líquido</b>	<b>(9.572)</b>	<b>45.002</b>
Reserva Legal	-	(2.250)
JSCP pagos e/ou dividendos provisionados	(39.951)	(25.626)
Constituição/ reversão de reserva estatutária	49.523	(17.126)

Em 26 de março de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria para a declaração e o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$16.266.

Em 25 de junho de 2020 foi aprovado pelo Conselho de Administração a proposta da Diretoria para a declaração e o pagamento de JSCP no valor bruto de R\$16.266. Em 21 de julho de 2020 o Conselho de Administração rerratificou o pagamento de JSCP de 25 de junho de 2020 e propôs e aprovou JSCP adicional de R\$7.418 com efeito retroativo a 30 de junho de 2020, totalizando no semestre o montante 39.521

	30/06/2020		30/06/2019	
	Valor provisionado	Valor por ação	Valor provisionado	Valor por ação
Juros sobre capital próprio pago no período	25.794	0,04	20.846	0,21
Dividendos provisionados	(14.157)	(0,02)	12.813	0,13
Imposto Juros sobre capital próprio à pagar	(2.440)	(0,00)	(1.460)	-
Juros sobre capital próprio líquido à pagar	39.951	0,06	11.353	0,11

#### e. Ações em tesouraria

No dia 12 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou programa de aquisição de ações de emissão do Banco Inter, para manutenção em tesouraria, cancelamento ou recolocação no mercado, ou, ainda, destinação aos Planos de Opções de Compra de Ações e/ou Units do Banco Inter. Em virtude da aprovação deste programa, no primeiro semestre de 2020 foram recompradas 1.335.100 Units, compostas por 1.335.100 ações ordinárias e 2.670.200 ações preferenciais, perfazendo o montante de R\$35.588 de ações em tesouraria em 30 de junho de 2020. Em 31 de dezembro de 2019 o Banco Inter não possuía ações em tesouraria.

#### f. Outros resultados abrangentes

O saldo dos outros resultados abrangentes do Banco Inter é de R\$ (621) (31 de dezembro de 2019: R\$1.462). O valor corresponde à variação a valor de mercado dos títulos públicos federais disponíveis para venda.

#### g. Resultado por ação

	Controladora			
	Resultado básico		Resultado diluído	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Ações em circulação	706.953.030	101.534.167	706.953.030	101.534.167
Efeito da média do período das ações em circulação	590.273	(700.661)	590.273	(700.661)
Efeitos as acoes em tesouraria	(4.005.300)	-	(4.005.300)	-
Efeito dos planos de ações ao serem exercidas	-	-	1.554.670	1.915.074
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	<b>703.538.003</b>	<b>100.833.506</b>	<b>705.092.673</b>	<b>102.748.580</b>

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Lucro (Prejuízo) líquido atribuível aos acionistas (R\$ mil)	299	(9.572)	32.926	45.002
Número médio de ações	703.538.003	703.538.003	100.833.506	100.833.506
Resultado por ação básico (R\$)	0,00042	(0,01361)	0,32654	0,45000
Resultado por ação diluído (R\$)	0,00042	(0,01358)	0,32045	0,44000

#### **h. Participação de acionistas não controladores**

No 1º semestre de 2020, o Banco Inter adquiriu participações em fundos de investimentos, retendo substancialmente os seus riscos e benefícios econômicos, em decorrência disto, os referidos fundos foram consolidados nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2020, apresentando um acréscimo da participações de acionistas não controladores no banco de R\$ 31.547 (2019: R\$0).

### **21 Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**

#### **a. Ativos contingentes**

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente pelo Banco Inter, uma vez que se referem a ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle do Banco Inter.

#### **b. Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - Fiscais e previdenciárias**

O Banco Inter é parte em processos judiciais de naturezas trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões para contingências são estimadas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. Há provisão para contingências relativas a diversas ações cíveis, trabalhistas e fiscais no valor de R\$18.526 (31 de dezembro 2019: R\$18.515). Vide movimentação dos saldos no item “b.1”.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a sua prescrição.

## b.1 Movimentação das provisões e classificação por natureza

Natureza	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.678</b>	<b>13.880</b>	<b>957</b>	<b>18.515</b>
Constituições/atualizações	190	4.058	29	4.277
Pagamentos/reversões	(541)	(3.725)	-	(4.266)
<b>Saldo em 30 de junho de 2020</b>	<b>3.327</b>	<b>14.213</b>	<b>986</b>	<b>18.526</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.945</b>	<b>14.225</b>	<b>916</b>	<b>19.086</b>
Constituições/atualizações	1.398	844	14	2.256
Pagamentos/reversões	(1.231)	(1.551)	-	(2.782)
<b>Saldo em 30 de junho de 2019</b>	<b>4.112</b>	<b>13.518</b>	<b>930</b>	<b>18.560</b>

## c. Passivos contingentes com perdas possíveis

### c.1 Passivos contingentes fiscais classificados como perdas possíveis

#### Imposto de renda e contribuição social

- (i) Compreende o provisionamento dos efeitos do questionamento judicial da extinção da correção monetária de balanço, em conformidade com a Lei nº 9.249/95, advindo do aproveitamento (dedução) integral do saldo devedor de correção monetária no exercício de 1996 na apuração do IRPJ e da CSLL, no montante de R\$972, cujo depósito judicial no mesmo montante está registrado no ativo realizável a longo prazo.
- (ii) Em 30 de agosto de 2013, foi lavrado auto de infração para constituir créditos tributários a título de IRPJ e CSLL, relativos aos anos-calendário de 2008 a 2009, acrescidos de multa de ofício (qualificada) de 150% e dos juros de mora, bem como para aplicar multa isolada de 50% sobre valores de estimativas de IRPJ e de CSLL. Seguem valores atualizados em junho de 2020:

30/06/2020				31/12/2019			
Principal	Multa	Juros	Total	Principal	Multa	Juros	Total
10.300	19.892	22.771	52.963	10.300	19.892	22.939	53.131

Os autos de infração têm por objetivo glosa de despesas incorridas com prestação de serviços. Tendo em vista a situação fática em discussão e os argumentos de defesa do Banco Inter, avaliamos a expectativa de desfecho como possível, mas com menor probabilidade de perda.

## COFINS

Nota	30/06/2020				31/12/2019			
	Principal	Multa	Juros	Total	Principal	Multa	Juros	Total
(i)	1.254	251	2.541	4.046	1.254	251	2.516	4.021
(ii)	3.496	699	4.642	8.837	3.496	699	4.576	8.771
(iii)	10.027	14.773	-	24.800	10.027	-	14.563	24.590
(iv)	11.212	8.409	13.601	33.222	11.212	8.409	13.228	32.849
(v)	1.367	273	769	2.410	1.367	273	743	2.384
(vi)	-	688	152	841	-	688	139	827
(vii)	8.804	6.603	6.860	22.267	8.804	6.603	6.567	21.975
(viii)	9.310	6.982	5.630	21.922	9.310	6.982	5.320	21.612

O Banco Inter possui decisão do Supremo Tribunal Federal, datada de 19 de dezembro de 2005, garantindo o direito de recolhimento da COFINS com base na receita de prestação de serviços. Durante o período de 1999 a 2006, o Banco Inter efetuou depósito judicial e/ou realizou o pagamento

da obrigação. Em 2006, o Banco Inter, mediante decisão favorável do Supremo Tribunal Federal e concordância expressa da Receita Federal, realizou o levantamento do depósito judicial. Ademais, a habilitação dos créditos sobre o recolhimento dos impostos foi homologada sem questionamento pela Receita Federal do Brasil, em 11 de maio de 2006.

- (i) Em 2 de julho de 2010, a Receita Federal do Brasil, contrariando decisão do Supremo Tribunal Federal, transitada em julgado, conforme especificado no item (i) acima, abriu processo administrativo cobrando os valores dos depósitos judiciais referentes à COFINS levantados pelo Banco Inter nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.38.00.016025, sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

Em 5 de outubro de 2010, foi deferida liminar determinando o processamento da defesa apresentada nos autos do Processo Administrativo, com recurso hierárquico, com suspensão da exigibilidade do crédito tributário.

- (ii) Em 14 de julho de 2010, a Receita Federal do Brasil abriu processo administrativo cobrando os valores dos pedidos de restituição/compensação pagos a maior a título de COFINS levantados pelo Banco Inter nos autos do Mandado de Segurança nº 1999.38.00.016025, sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

Após protocolo de Manifesto de Inconformidade, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais determinou o sobrestamento do processo administrativo até o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

- (iii) Em 11 de novembro de 2010, foram lavrados autos para constituir créditos tributários a título de PIS e COFINS, acrescidos de multa de ofício de 75% e dos juros de mora no período de março de 2006 a dezembro de 2008. Os recolhimentos das contribuições em questão foram considerados insuficientes. Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

Após protocolo de Manifesto de Inconformidade, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais determinou o sobrestamento do processo administrativo até o julgamento do Supremo Tribunal Federal.

- (iv) Em 15 de dezembro de 2014, foi lavrado auto de infração para constituir crédito tributário a título de COFINS, relativo ao período de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, acrescidos de multa de ofício de 75% e dos juros de mora. Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

O auto de infração foi lavrado sob o fundamento de que o Banco Inter teria efetuado recolhimentos insuficientes da contribuição em questão. Tendo em vista os argumentos de defesa do Banco Inter, avaliamos a expectativa de desfecho como possível, mas com menor probabilidade de perda.

- (v) Em 9 de outubro de 2015, o Banco foi intimado acerca do despacho decisório que indeferiu o direito creditório de compensar débitos com créditos decorrentes de pagamentos considerados indevidos pelo Banco Inter, efetuados a título de COFINS (meses de janeiro e fevereiro de 2014).

Em 3 de novembro de 2015, foi protocolada a manifestação de inconformidade, para a qual aguarda-se manifestação. Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

- (vi) Em 24 de janeiro de 2017, o Banco Inter foi autuado sobre o auto de infração lavrado para constituir crédito tributário a título de multa isolada de 50% sobre o valor do débito cuja compensação não foi homologada nos autos do processo administrativo nº 10680.723654/2015-41. Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

- (vii) Em 05 de abril de 2017, o Banco Inter foi autuado sobre o auto de infração lavrado para constituir crédito tributário a título de COFINS, acrescido da multa de ofício de 75% e dos juros de mora, sob o fundamento de que o Banco Inter, no ano-calendário de 2013, teria efetuado recolhimentos insuficientes da contribuição em questão em virtude da não inclusão das “receitas financeiras” na base de cálculo. Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima.

Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela acima. Em 26/03/2019, o recurso voluntário foi distribuído para a 1ª Turma Ordinária da 2ª Câmara da 3ª Seção de Julgamentos do CARF. Aguarda-se inclusão do recurso na pauta de julgamentos do CARF.

- (viii) Em 31 de outubro de 2018, o Banco Inter foi autuado sobre o auto de infração lavrado para constituir crédito tributário a título de COFINS, acrescido da multa de ofício de 75% e dos juros de mora, sob o fundamento de que o Banco Inter, no ano-calendário de 2014, teria efetuado recolhimentos insuficientes da contribuição em questão em virtude da não inclusão das “receitas financeiras” na base de cálculo. Sendo os valores atualizados para junho de 2020, conforme tabela cima.

Aguarda-se o julgamento de impugnação apresentada pelo Banco Inter.

## 22 Rendas de prestação de serviço

As rendas de tarifas bancárias referem-se, substancialmente, a tarifas e taxas de serviços de compensação e tarifas interbancárias.

	Controladora			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas de Tarifas Bancárias	7.459	14.026	4.746	10.087
Rendas de intercâmbio	25.955	45.721	12.522	22.046
Outros serviços	836	1.414	839	1.480
Taxas de gestão e estruturação	545	1.211	618	1.217
Taxas de cadastro crédito imobiliário	265	514	452	1.288
Taxas de cadastro empréstimos PJ	525	914	825	2.047
Outras rendas de prestação de serviço	9	19	1	4
<b>Total</b>	<b>35.594</b>	<b>63.819</b>	<b>20.003</b>	<b>38.169</b>

	Consolidado			
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Rendas de Tarifas Bancárias	7.458	14.025	4.747	10.088
Rendas de intercâmbio	25.954	45.720	12.522	22.046
Outros serviços	6.052	8.696	850	1.498
Taxas de gestão e estruturação	544	1.210	618	1.217
Taxas de cadastro crédito imobiliário	265	514	452	1.288
Taxas de cadastro empréstimos PJ	525	914	825	2.047
Outras rendas de prestação de serviço	9	19	1	4
Corretagem de seguros	6.791	13.103	4.833	9.202
Rendas de comissões e colocação de títulos	2.559	5.267	2.534	3.961
Rendas de corretagens e operações em bolsa	890	2.260	78	147
Administração de fundos	3.307	6.985	156	300
<b>Total</b>	<b>54.354</b>	<b>98.713</b>	<b>27.616</b>	<b>51.798</b>

**Rendas de Intercâmbio:** O aumento da renda de Intercâmbio é o resultado do crescimento da base de clientes do Banco Inter. A receita é vinculada ao volume de transações efetuados com cartões ds emitidos pelo Banco Inter.

## 23 Despesas de Pessoal

Controladora				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Salários	(23.791)	(47.311)	(16.758)	(32.471)
Honorários da diretoria e do conselho de administração	(6.631)	(9.695)	(2.907)	(5.676)
Encargos sociais e previdenciários	(7.644)	(16.410)	(6.799)	(12.686)
Participação nos lucros	(162)	(2.221)	(6.060)	(6.060)
Despesas de férias e 13º salário	(4.124)	(9.150)	(2.940)	(5.737)
Benefícios	(6.682)	(13.736)	(4.942)	(9.653)
Outros	(568)	(831)	(149)	(411)
<b>Total</b>	<b>(49.602)</b>	<b>(99.354)</b>	<b>(40.555)</b>	<b>(72.694)</b>

Consolidado				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Salários	(25.453)	(50.562)	(17.425)	(33.668)
Honorários da diretoria e do conselho de administração	(7.208)	(10.872)	(3.133)	(6.117)
Encargos sociais e previdenciários	(8.356)	(17.832)	(7.043)	(13.179)
Participação nos lucros	(252)	(2.448)	(6.150)	(6.243)
Despesas de férias e 13º salário	(4.381)	(9.761)	(3.052)	(5.974)
Benefícios	(7.116)	(14.466)	(5.112)	(9.993)
Outros	(586)	(895)	(171)	(462)
<b>Total</b>	<b>(53.352)</b>	<b>(106.836)</b>	<b>(42.086)</b>	<b>(75.636)</b>

## 24 Outras despesas administrativas

Controladora				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Prestação de serviços	(5.614)	(9.222)	(2.296)	(4.272)
Processamento de dados	(38.591)	(74.943)	(20.771)	(43.806)
Aluguel	(3.492)	(5.761)	(2.402)	(4.094)
Comunicação	(20.673)	(36.645)	(11.653)	(21.602)
Despesas bancárias	(17.292)	(31.748)	(10.393)	(19.077)
Serviços técnicos especializados	(4.289)	(10.319)	(5.305)	(10.328)
Propaganda e publicidade	(14.354)	(25.538)	(7.985)	(17.343)
Manutenção e conservação de bens	(740)	(1.555)	(805)	(1.618)
Despesas cartoriais e judiciais	(982)	(1.970)	(557)	(1.049)
Amortização e depreciação	(9.564)	(15.262)	(3.408)	(5.114)
Outros	(4.511)	(9.406)	(2.922)	(5.851)
<b>Total</b>	<b>(120.102)</b>	<b>(222.369)</b>	<b>(68.497)</b>	<b>(134.154)</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2º Trimestre de 2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>2º Trimestre de 2019</b>	<b>30/06/2019</b>
Prestação de serviços	(5.640)	(9.295)	(2.339)	(4.407)
Processamento de dados	(39.664)	(76.900)	(21.311)	(44.674)
Aluguel	(3.588)	(6.015)	(2.414)	(4.135)
Comunicação	(20.709)	(36.731)	(11.683)	(21.697)
Despesas bancárias	(21.009)	(39.352)	(11.134)	(20.000)
Serviços técnicos especializados	(4.442)	(10.617)	(5.408)	(10.497)
Propaganda e publicidade	(14.364)	(25.602)	(8.020)	(17.400)
Manutenção e conservação de bens	(756)	(1.593)	(813)	(1.636)
Despesas cartoriais e judiciais	(982)	(1.972)	(559)	(1.053)
Amortização e depreciação	(9.723)	(15.518)	(3.469)	(5.210)
Despesas de cashback	(3.620)	(3.620)	-	-
Outros	(4.967)	(10.268)	(3.061)	(6.096)
<b>Total</b>	<b>(129.464)</b>	<b>(237.483)</b>	<b>(70.211)</b>	<b>(136.805)</b>

## 25 Outras receitas operacionais

	<b>Controladora</b>			
	<b>2º Trimestre de 2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>2º Trimestre de 2019</b>	<b>30/06/2019</b>
Recuperação de encargos e despesas	302	1.004	344	1.377
Tarifas de avaliações	825	1.827	1.455	3.132
Receita de portabilidade	259	443	161	204
Rendas de títulos e créditos a receber	205	567	445	778
Receitas de performance	15.692	41.768	3.006	6.392
Receitas com câmbio	5.463	7.080	1.634	1.641
Outras receitas operacionais	4.151	6.580	5.662	8.757
<b>Total</b>	<b>26.897</b>	<b>59.269</b>	<b>12.707</b>	<b>22.281</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2º Trimestre de 2020</b>	<b>30/06/2020</b>	<b>2º Trimestre de 2019</b>	<b>30/06/2019</b>
Recuperação de encargos e despesas	302	1.004	343	1.377
Tarifas de avaliações	825	1.827	1.454	3.131
Receita de portabilidade	260	443	161	203
Rendas de títulos e créditos a receber	205	567	445	778
Receitas de performance	15.692	41.768	3.006	6.392
Receitas com câmbio	5.464	7.080	1.634	1.641
Outras receitas operacionais	5.850	10.249	5.664	9.000
<b>Total</b>	<b>28.598</b>	<b>62.938</b>	<b>12.707</b>	<b>22.522</b>

**Receitas de performance:** O aumento é o resultado da parceria firmada entre o Banco Inter e a Mastercard, que oferece bônus de desempenho ao Banco Inter à medida que o volume de emissão de cartões aumentam.

## 26 Outras despesas operacionais

Controladora				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Descontos concedidos	(1.063)	(1.529)	(1.249)	(4.755)
Despesas com portabilidade	2.017	(90)	(450)	(838)
Despesa tarifa de saque cartão	(6.988)	(15.393)	(7.340)	(13.006)
Despesas com cartões	(4.760)	(7.568)	(258)	(502)
Despesas com variação cambial	(6.495)	(10.767)	(2.325)	(2.980)
Chargeback cartão	(33)	(1.023)	-	-
Remuneração vendas de imóveis a repassar	(470)	(878)	-	-
Reembolso/devolução de valores	(2.867)	(6.261)	-	-
Outras	(900)	(2.083)	(9.510)	(13.381)
<b>Total</b>	<b>(21.559)</b>	<b>(45.592)</b>	<b>(21.132)</b>	<b>(35.462)</b>

Consolidado				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Descontos concedidos	(1.063)	(1.529)	(1.249)	(4.755)
Despesas com portabilidade	2.017	(90)	(451)	(839)
Despesa tarifa de saque cartão	(6.988)	(15.393)	(7.340)	(13.006)
Despesas com cartões	(4.760)	(7.568)	(258)	(501)
Despesas com variação cambial	(6.495)	(10.767)	(2.325)	(2.980)
Chargeback cartão	(33)	(1.023)	-	-
Remuneração vendas de imóveis a repassar	(470)	(878)	-	-
Reembolso/devolução de valores	(2.867)	(6.261)	-	-
Outras	(1.703)	(3.586)	(9.512)	(13.388)
<b>Total</b>	<b>(22.362)</b>	<b>(47.095)</b>	<b>(21.135)</b>	<b>(35.469)</b>

## 27 Outras receitas e despesas

Controladora				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Ganhos (Perdas) na alienação de valores e bens	(11)	269	(70)	(637)
Outros ganhos (perdas) de capital	4.312	8.457	40.331	40.328
Provisão para contingências	(1.775)	(4.248)	(1.677)	(3.328)
Outras despesas	(149)	(299)	260	258
<b>Total</b>	<b>2.376</b>	<b>4.178</b>	<b>38.844</b>	<b>36.622</b>

Consolidado				
	2º Trimestre de 2020	30/06/2020	2º Trimestre de 2019	30/06/2019
Ganhos (Perdas) na alienação de valores e bens	(10)	269	(69)	(637)
Outros ganhos (perdas) de capital	3.620	6.876	40.331	40.328
Provisão para contingências	(1.775)	(4.248)	(1.677)	(3.328)
Outras despesas	(154)	(313)	260	223
<b>Total</b>	<b>1.681</b>	<b>2.584</b>	<b>38.845</b>	<b>36.586</b>

## 28 Pagamento baseado em ações

Ao longo dos anos, foram realizados no Banco Inter e suas controladas planos de outorga de opções de compra de ações ao pessoal chave da Administração.

O Plano de Opção de Compra de Ações Preferenciais, instituído nos termos do art. 168, § 3º, da Lei nº 6.404/1976, é uma iniciativa do Conselho de Administração do Banco Inter, por meio do qual foram outorgadas, aos administradores, aos executivos e aos colaboradores do Banco Inter, opções para aquisição de Ações Preferenciais do Banco Inter, com vista a incentivar o desempenho e favorecer a retenção de administradores, executivos e colaboradores do Banco Inter, na medida em que sua participação no capital social do Banco Inter permitirá que se beneficiem dos resultados para os quais tenham contribuído e que sejam refletidos na valorização do preço de suas ações, formando assim, com os acionistas, uma comunhão de interesses.

Dos planos atualmente vigentes, o primeiro iniciou-se no ano de 2012 e encerrará em 2021. Para as tranches de 2013 e 2014 (Plano 2), que se encerrarão nos anos de 2020 e 2021, respectivamente, os colaboradores elegidos terão o direito de exercer a opção de adquirir 3.440.520 ações preferenciais, pelo valor unitário de R\$3,69.

Para as tranches de 2013 e 2014, caso o colaborador não exerça a opção, ou seja, desligado do Banco, ele perderá o direito. Uma vez exercidas as opções, o outorgado não poderá vender, transferir ou alienar tais ações, bem como aquelas que venham a ser por ele adquiridas em virtude de bonificações, desdobramentos, subscrição ou qualquer outra forma de aquisição, desde que tais direitos tenham decorrido para o adquirente das ações objeto do Plano, pelo período mínimo de cinco anos contados da data do recebimento da primeira oferta de ações a ele oferecidas pelo Banco Inter.

Em 2016, foi lançado um novo Plano de Opção de Compra de Ações (Plano 3), que entrou em vigor em 2017 e se encerrará em 2021, no qual o Banco Inter poderá aumentar o Capital Social em até mais 3.384.000 ações preferenciais nominativas, segregadas em cinco tranches, observadas as regras do regulamento aprovado pelo Conselho de Administração. As opções que tornarem-se exercíveis terão o valor unitário de R\$4,62, podendo ser exercidas pelo participante em até três anos do decurso do último período de carência.

Em 6 de fevereiro de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração do Banco Inter. o Plano IV de Aquisição de Opções de Ações. Estas opções poderão ser exercidas dentro do período de 3 (três) anos, contados dos respectivos períodos de carência, e após o que serão automaticamente extintas, sem direito a indenização.

O preço de exercício das opções outorgadas nos planos é equivalente ao valor patrimonial por ação no fechamento do ano anterior à outorga.

As regras para exercício e extinção das opções fazem parte do regulamento do plano e estão arquivadas na sede do Banco Inter e suas controladas.

As principais características dos Planos estão descritas abaixo:

Plano	Aprovação	Opções	Vesting	Preço Médio de Exercício	Participantes	Prazo Final de Exercício
2	24/02/2012	1.699.470	Até 5 anos	R\$5,28	Diretores, gestores e colaboradores chave	31/12/2019 31/12/2020 31/12/2021
3	30/09/2016	588.000	Até 5 anos	R\$4,38	Diretores, gestores e colaboradores chave	31/12/2023
4	15/02/2018	1.675.488	Até 5 anos	R\$4,50	Diretores, gestores e colaboradores chave	15/02/2025

As movimentações das opções de cada plano para o semestre findo em 30 de junho de 2020, e informações complementares são demonstradas abaixo:

Movimentações 30/06/2020 (Ações)							
Plano	Qtd. Colaboradores	Saldo Inicial	Concedidas	Prescritas/Canceladas	Exercidas	Saldo Final	
	2	1	23.947	-	-	23.947	-
	3	16	491.100	-	5.100	18.000	468.000
	4	33	1.259.293	160.000	46.529	252.969	1.119.795
Total			1.774.340	160.000	51.629	294.916	1.587.795
Preço Médio Pond. das Ações			R\$ 5,21	4,74	R\$ 4,73	R\$ 4,78	R\$ 4,65

Movimentações 31/12/2019 (Ações)							
Plano	Qtd. Colaboradores	Saldo Inicial	Concedidas	Prescritas/Canceladas	Exercidas	Saldo Final	
	2	12	240.288	-	15.480	200.861	23.947
	3	18	540.900	-	7.600	42.200	491.100
	4	25	1.641.248	50.000	21.600	410.355	1.259.293
Total			2.422.436	-	44.680	653.416	1.774.340
Preço Médio Pond. das Ações			R\$ 4,61	4,92	R\$ 4,34	R\$ 4,68	R\$ 5,21

#### Outras Informações

Plano	Núm. de Ações Exercíveis	Custo do Prêmio no trimestre	Custo de Prêmio a Ser Reconhecido	Período Remanescente do Custo de Remuneração (em anos)	Vida Contratual Remanescente (em anos)
3	468.000	48	48	0,5	3,6
4	1.119.795	-	-	-	4,7

O impacto estimado é referente ao valor dos prêmios das opções outorgadas aos colaboradores nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo. Os valores justos dos programas foram estimados com base no modelo de valorização de opções Black & Scholes, tendo sido consideradas as seguintes premissas:

	Programa			
	2(2013)	2(2014)	3(2016)	4(2018)
Preço de Exercício	3,69	3,69	4,62	5,42
Taxa Livre de Risco	11,05%	11,15%	11,68%	9,97%
Duração do Exercício (anos)	7	7	7	7
Volatilidade Anualizada Esperada	35,06%	35,06%	60,33%	64,28%
Valor Justo da Opção na Data de Outorga/Ação	0,88	0,99	1,13	0,32

O custo de prêmio referente ao programa nº 4 será de responsabilidade dos participantes, não sendo reconhecido nenhum custo por parte do Banco Inter.

## 29 Gestão de Riscos

A gestão de riscos no Banco Inter é entendida como o conjunto de atividades coordenadas para identificar, avaliar, mensurar, tratar, controlar e monitorar os riscos considerados materiais ou prioritários pelo Conselho de Administração do conglomerado, proativamente e com uma visão prospectiva, tendo por base a adequada compreensão dos tipos de risco, de suas características e interdependências, das fontes de riscos e de seu potencial impacto sobre o negócio.

A gestão de riscos no Banco Inter é liderada, incentivada e supervisionada pelo Conselho de Administração, mas é praticada por todos os colaboradores em todos os níveis. O Conselho de Administração nomeou um diretor de riscos com suficiente qualificação e experiência, responsável por supervisionar continuamente a gestão de riscos no conglomerado.

Mais detalhes sobre a estrutura de gestão de riscos do Banco Inter estão disponíveis no sítio eletrônico <http://ri.bancointer.com.br>, na seção Gestão de Riscos.

### a. Gestão de riscos de liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

As funções de gerenciamento de risco de liquidez compreendem um conjunto de atividades funcionais que permeiam toda a “cadeia de negócio”, desenvolvimento de produtos, negociação e desembolso de operações, e o acompanhamento da efetividade dos processos e controles utilizados.

No Banco Inter, essa gestão é também avaliada periodicamente pelo Comitê de Ativos, Passivos e Liquidez, que, além de outras funções, também tem o objetivo de organizar, avaliar e monitorar o risco de liquidez, estabelecendo processos, ferramentas e limites necessários para a geração e a análise de cenários prospectivos de liquidez e o acompanhamento dos níveis de apetite aos riscos estabelecidos pela Alta Administração, em linha com a Resolução nº CMN nº 4.557/2017.

### d. Gestão de riscos de mercado

A supervisão dos riscos permite a análise de exposições diante dos limites estabelecidos e a identificação de tendências por meio da utilização de modelos específicos, bem como o controle das exigências de capital.

No Banco Inter, a gestão do risco de mercado tem, entre outros, o objetivo de apoiar as áreas de negócios, estabelecendo processos e implementando ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos relacionados, possibilitando a mensuração e o acompanhamento dos níveis de apetite a risco definidos pela Alta Administração.

#### d.1 Análise de sensibilidade

O Banco Inter avalia o comportamento da carteira em cenários de estresse por meio de choques nos indexadores. Tal procedimento permite realizar inferências sobre o risco das posições quando comparados aos patamares atuais dos preços de mercado e seu comportamento histórico.

O Banco Inter avalia o comportamento do consolidado das posições da carteira bancária e de negociação considerando carteiras sujeitas à variação de taxas de juros, cupons, moedas, ações, commodities, inclusive derivativos, em cenários de estresse através de choques nos indexadores. O

objetivo é inferir o risco das posições, avaliando eventuais perdas e ganhos frente aos patamares atuais dos preços e curvas de mercado.

Os cenários de estresse são definidos a seguir:

Cenário 1: Situação de normalidade de mercado através de choques paralelos de 1 ponto base nas curvas do IGP-M, do IPCA e pré;

Cenário 2: Situação de deterioração e de evolução nas variáveis de mercado através de choques paralelos de 25 pontos base nas curvas do IGP-M, do IPCA e pré;

Cenário 3: Situação de deterioração e de evolução nas variáveis de mercado através de choques paralelos de 50 pontos base nas curvas do IGP-M, do IPCA e pré;

A tabela abaixo mostra o impacto dos cenários de estresse na carteira:

FATOR DE RISCO	IGP-M	IPCA	PRÉ	DEMAIS FATORES DE RISCO	CARTEIRA TOTAL	
	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	(R\$)	
<b>Valor justo em normalidade R\$ mil</b>	<b>582.060</b>	<b>1.048.238</b>	<b>2.228.483</b>	<b>-2.058.402</b>	<b>1.800.379</b>	
Choques por pontos base						
-50 bps	CENÁRIO 3	7.936	34.135	1.910	-	43.981
-25 bps	CENÁRIO 2	3.938	16.855	931	-	21.724
-1 bps	CENÁRIO 1	156	666	36	-	859
+1 bps	CENÁRIO 1	-156	-666	-36	-	-858
+25 bps	CENÁRIO 2	-3.878	-16.444	-885	-	-21.207
+50 bps	CENÁRIO 3	-7.698	-32.488	-1.726	-	-41.912

Adicionalmente, é estimado o impacto nos valores de patrimônio de referência (PR), considerando-se posições da carteira bancária e de negociação, alocados em cada fator de risco. Os valores abaixo representam a oscilação do patrimônio de referência levando-se em consideração o percentil indicado em cada fator de risco, seja curva ou cotação, observado o período histórico de 1 ano e 5 anos.

FATOR DE RISCO	PERCENTIL			
	1 - 1 ano	99 - 1 ano	1 - 5 anos	99 - 5 anos
Número índice IGP-M	-17.537	-1.019	-64.922	-2.649
Cupom de IGP-M	11.576	-6.238	9.489	-37.787
Número índice IPCA	-17.028	4.789	-161.626	4.675
Cupom de IPCA	27.531	-56.002	17.058	-232.411
PRÉ	1.819	16.345	1.781	24.319
Ações (Ibovespa)	245	-205	487	-189
Cupom de TR	-29.877	30.309	-23.648	176.571
USD	-545	109	-750	40

Abaixo estão os fatores de risco e os correspondentes valores a serem adicionados às curvas de mercado atuais, como choques paralelos, requeridos para causar redução de 5%, 10% ou 20% sobre o total do patrimônio de referência. Alguns fatores de risco não são capazes de provocar alterações destas magnitudes e, portanto, são omitidos.

<b>VARIAÇÃO % DO PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA</b>			
<b>FATOR DE RISCO</b>	<b>-5%</b>	<b>-10%</b>	<b>-20%</b>
Cupom de IGP-M	15,8%	N/D	N/D
Cupom de IPCA	1,6%	3,6%	9,0%
Cupom de TR	-1,5%	-2,6%	-4,0%

#### **e. Gestão de riscos operacionais**

Os riscos operacionais permeiam todo o Banco Inter e estão presentes em todas as atividades e processos, pois estes são susceptíveis a falhas e erros decorrentes de processos, pessoas, sistemas e eventos externos.

Conforme definido no apetite a riscos (RAS) do Banco Inter, declarado por seu Conselho de Administração, a Diretoria irá priorizar a implantação de tratamentos, ações de resposta e controles, para os riscos operacionais classificados (qualitativamente ou quantitativamente) como materiais ou relevantes.

E para os riscos operacionais prevalece a diretriz dada pelo Conselho de Administração de que os tratamentos e controles não devem custar mais do que os próprios riscos que controlam. Ou seja, os investimentos para a implantação, bem como as despesas de manutenção e operação dos tratamentos e controles, são compatíveis e não ultrapassam os valores de perda potencial.

Os principais controles para os riscos mais relevantes e materiais do Banco Inter são mapeados na matriz de controles, que formaliza ainda os responsáveis pela sua execução e manutenção (os proprietários dos riscos, ou *risk owners*).

O nível de efetividade dos controles é testado periodicamente, e a priorização dos testes considera a maturidade dos riscos e a efetividade declarada destes controles.

Para alocação de capital para o risco operacional, o Banco Inter adotou a metodologia do Indicador Básico de mensuração ou BIA, conforme previsto no Art. 1º da Circular Bacen nº 3.640/2013.

#### **f. Gestão de risco de crédito**

A gestão dos riscos de crédito no conglomerado prudencial do Banco Inter tem como objetivo manter o perfil de risco e a rentabilidade da carteira de crédito enquadrados dentro dos limites definidos no apetite a riscos.

Este objetivo é suportado por alguns pilares:

Um processo estruturado para definição de grupos econômicos, em que são identificadas as relações contratuais de dependência econômica entre as pessoas físicas e jurídicas, e as estruturas de participações e controle.

Um processo estruturado de classificação de risco dos tomadores, baseado em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais de relacionamento com os clientes) e *behaviour scoring* (usado para os clientes que já têm um histórico de relacionamento com o Banco Inter), para pessoas físicas e pequenas e médias empresas. Para grandes empresas, a classificação baseia-se em projeções da situação econômica da empresa, sua capacidade de geração de caixa, suas necessidades de capital de giro e seu endividamento. São analisadas ainda as perspectivas do setor econômico em que a empresa atua.

Um processo estruturado de desenho, calibragem e implantação das políticas e guidelines de concessão de crédito e calibragem das réguas de cobrança.

As políticas definem os limites e alçadas de decisão, bem como os perfis de risco aceitos, e são desafiadas construtivamente pela área de riscos (como segunda linha de defesa) quanto a sua eficiência em atingir os objetivos estratégicos, de rentabilidade e aderência ao apetite a riscos.

Um processo estruturado de definição e aprovação de limites operacionais de concentração ou acúmulo de riscos por:

- Categorias de ativos;
- Grupos econômicos;
- Regiões geográficas;
- Indústrias ou setores de atividade econômica.

Um processo estruturado de monitoramento do perfil de risco da carteira, com uma visão prospectiva, que gera sinais de alerta antecipados (*early warning system*) e retroalimenta as políticas de concessão de crédito e os modelos de classificação de risco de forma tempestiva.

Um processo estruturado de avaliação das garantias, colaterais e instrumentos mitigadores. As garantias aceitas podem ser fidejussórias e reais, e são avaliadas quanto à eficácia jurídica, os custos de execução e o valor esperado de recuperação, considerando a volatilidade e liquidez do mercado.

Um processo estruturado de provisionamento para perdas de crédito, aderente às diretrizes do IFRS 9, baseado em modelos estatísticos com uma visão prospectiva que projetam a probabilidade de inadimplência do tomador, o valor estimado da exposição em caso de inadimplência, e a recuperação em caso de inadimplência.

Os modelos adotados na gestão de riscos de crédito atendem e estão aderentes às diretrizes e boas práticas para desenvolvimento, calibragem, implantação e uso de modelos de mensuração de riscos formalizados em normativos internos do conglomerado.

Em atendimento à Circular Bacen nº 3.678/2013, as informações sobre gestão de riscos e capital encontram-se no endereço: <http://ri.bancointer.com.br>.

#### **g. Ouvidoria**

A Ouvidoria do Banco Inter atua como canal de relacionamento entre os clientes e usuários dos produtos e serviços ofertados e no tratamento e na mediação de conflitos. A Ouvidoria tem por escopo buscar soluções ágeis e efetivas, atuando com transparência e imparcialidade e, ainda, possui o compromisso de promover melhorias nos serviços prestados. As ocorrências recebidas pela Ouvidoria são analisadas e atendidas, de modo conclusivo e formal, em até dez dias úteis, em estrita consonância com a Resolução CMN nº 4.433/2015.

#### **h. Índice de Basileia**

Em 23 de fevereiro de 2017, o Banco Central do Brasil (Bacen) divulgou a Resolução CMN nº 4.557/2017, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras.

A Resolução CMN nº 4.388/2014, que altera as disposições das demais resoluções relativas à gestão de riscos, incluindo a partir de janeiro de 2015, a necessidade de gerir os riscos do Conglomerado Prudencial, ou seja, das empresas que compõem o Catálogo de Documento (CADOC) 4060, e apuração dos números do Banco Inter através deste documento.

O Banco Inter S.A. possui mecanismos que possibilitam a identificação e a avaliação dos riscos relevantes incorridos, inclusive aqueles não cobertos pelo Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR). As políticas e as estratégias, bem como o plano de capital, possibilitam a manutenção do capital em níveis compatíveis com os riscos incorridos pelo Banco Inter. Os testes de estresse são realizados periodicamente e seus impactos são avaliados sob a ótica de capital. Os relatórios gerenciais de adequação de capital são reportados para as áreas e para os comitês

estratégicos intervenientes, constituindo-se em subsídio para o processo de tomada de decisão pela Alta Administração do Banco Inter.

O Índice de Basileia foi apurado segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.192/2013 e nº 4.193/2013, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

A metodologia de apuração do capital regulamentar, continua a ser estabelecido nos Níveis I e II, sendo o Nível I composto pelo Capital Principal (deduzido de Ajustes Prudenciais) e Capital Complementar, e o escopo utilizado para consolidação e verificação dos limites operacionais considera o Conglomerado Prudencial formado pelo Banco Inter e pela Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

DLO – Documento das margens de requerimento relativamente ao RWA

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>1.967.996</b>	<b>2.123.127</b>
<b>Patrimônio de Referência Nível I</b>	<b>1.967.996</b>	<b>2.123.127</b>
<b>Capital Principal - CP</b>	<b>1.967.996</b>	<b>2.123.127</b>
<b>Ativos Ponderados por Risco - RWA</b>	<b>7.133.887</b>	<b>5.388.262</b>
RWA para Risco de Crédito por Abordagem Padronizada - RWACPAD	5.661.527	4.102.332
RWA para Risco de Mercado - RWAMPAD	541.559	565.751
RWA para Risco Operacional por Abordagem Padronizada - RWAOPAD	862.331	720.179
<b>Requerimento Mínimo de Capital</b>		
Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA	317.944	242.472
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo Requerido para o RWA	423.925	323.296
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA	565.233	431.061
<b>Margem sobre os Requerimentos de Capital</b>		
Margem Sobre o Capital Principal Requerido	1.650.052	1.880.655
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I Requerido	1.544.071	1.799.832
<b>Índice de Capital Principal (CP/RWA)</b>	<b>27,90%</b>	<b>39,40%</b>
<b>Índice de Capital Nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>27,90%</b>	<b>39,40%</b>
<b>Índice de Basileia (PR/RWA)</b>	<b>27,90%</b>	<b>39,40%</b>

#### **i. Responsabilidade socioambiental**

Além daquilo que a Resolução CMN nº 4.327/2014 apregoa, para o Banco Inter responsabilidade socioambiental é quando a própria organização, clientes, usuários, fornecedores ou prestadores de serviços, de forma voluntária, adotam posturas, comportamentos e ações que promovam o bem-estar dos seus públicos interno (funcionários, acionistas etc.) e externo (comunidade, parceiros, meio ambiente etc.). É uma prática voluntária, que envolve o benefício da coletividade e não deve ser confundida exclusivamente por ações compulsórias impostas pelo regulador.

### **30 Outras informações**

- a) Avais e fianças – o saldo de avais e fianças prestados pelo Banco Inter e suas controladas, no individual e consolidado, monta em R\$5.318 (31 de dezembro de 2019: R\$5.318).
- b) Fundos de investimento – a Administração de fundos de investimento é realizada por intermédio da controlada Inter Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. O somatório dos patrimônios líquidos dos fundos constituídos por recursos próprios e de terceiros montam em R\$1.442.984 (31 de dezembro de 2019: R\$ R\$1.232.216).

- c) Seguros contratados – o Banco e suas controladas possuem seguros de seus principais ativos em montantes considerados adequados pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com sinistros.
- d) Combate aos efeitos da COVID-19 - Diante da rápida disseminação do Coronavírus (COVID-19), o Banco Inter está seguindo todas as recomendações do Ministério da Saúde e da OMS, para evitar a propagação do vírus e proteger seus colaboradores, clientes e comunidade. Entre as medidas necessárias para preservar a saúde e a segurança de seus colaboradores, adotou o regime de home office para a maior parte de seus colaboradores diretos, enquanto os terceirizados tiveram escalas reduzidas. Além disso, foi assumido o compromisso de manutenção dos 1,6 mil empregos diretos gerados pelo Banco Inter, durante os meses de abril e maio. O Banco Inter reforça, ainda, que está atento à evolução da pandemia para avaliar as medidas cabíveis e também uma possível retomada das atividades nos escritórios no momento mais adequado.

Entre outras medidas, foi estendido o prazo de pagamento das faturas de cartão de crédito para idosos e correntistas com limite de crédito de até R\$ 4 mil, sem cobrança de juros ou multas. Além disso, os correntistas receberão o dobro de *cashback* em todos os produtos adquiridos online por meio da plataforma de e-commerce da instituição, que conta com mais de 100 parceiros. Também foi concedido aos correntistas PJ e MEI aumento de 100 para 200 no limite de TEDs e boletos gratuitos, com o objetivo de facilitar a gestão e reduzir os custos de micro e pequenos empreendedores. Todas as medidas estão detalhadas na página [www.bancointer.com.br/parceria](http://www.bancointer.com.br/parceria), criada exclusivamente para informar sobre prevenção e combate ao Coronavírus, bem como divulgar orientações de prevenção e combate à pandemia.

Adicionalmente, em parceria com outras instituições, foram doados R\$ 10 milhões para a compra de respiradores no estado de Minas Gerais, dentre outras doações importantes para as comunidades atingidas pelos impactos dessa pandemia.

Foi instituído um Comitê de Crise com reuniões diárias, capacitando a tomada de decisões ágeis e definição de ações em tempo real. Assim, mesmo de forma remota, a equipe da instituição segue monitorando e atuando no controle de riscos conforme o padrão de segurança corporativa.

Além das rotinas já existentes, foram tomadas algumas medidas extras para mitigar riscos: antecipou-se o acompanhamento diário de movimentações de caixa, para o monitoramento contínuo da suficiência de capital; foi adotada postura de cautela nos produtos de crédito; foram implementadas mudanças na operação, viabilizando o home office com foco total em segurança; foram traçados planos de ação para o cenário de maior exposição à riscos cibernéticos e a instituição está trazendo benefícios a todos os *stakeholders*, através de atrações de doações, campanhas e atuação institucional no combate direto e indireto ao COVID-19. Destaca-se que todas as ações são apoiadas pelo time Jurídico que está atuando intensamente junto aos órgãos regulatórios e governamentais.

Ressalta-se que as operações estão ocorrendo normalmente, de forma majoritariamente remota, e a instituição reafirma o seu compromisso com a segurança de seus colaboradores, clientes, fornecedores e negócio.

### 31 Eventos subsequentes

Em 11 de agosto de 2020, A Inter Digital Corretora e Consultoria de Seguros Ltda (“Inter Seguros”), uma controlada direta do Banco Inter, e a Liberty Seguros S.A. (“Liberty”) renegociaram nesta data os termos do modelo de exclusividade dos produtos de seguros nos balcões do Banco Inter. O novo contrato terá duração de 15 anos e manterá os mesmos percentuais de comissão anteriores. Em contrapartida à exclusividade, a Liberty pagará à Inter Seguros R\$ 368 milhões, divididos em (i) *upfront* de R\$ 60 milhões e ii) *earn out* base de R\$ 308 milhões, variável de acordo com a performance da parceria.

### **Conselho de Administração**

Rubens Menin Teixeira de Souza - Presidente  
José Felipe Diniz - Conselheiro  
Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez - Conselheiro  
Leonardo Guimarães Corrêa - Conselheiro  
Maria Fernanda Nazareth Menin Teixeira de Souza - Conselheira  
Cristiano Henrique Vieira Gomes - Conselheiro Independente  
Luiz Antônio Nogueira de França - Conselheiro Independente  
André Guilherme Cazzaniga Maciel - Conselheiro Independente

### **Presidência**

João Vitor Nazareth Menin Teixeira de Souza

### **Vice-Presidência**

Alexandre Riccio de Oliveira  
Marco Túlio Guimarães

### **Diretoria**

Ana Luiza Vieira Franco Forattini  
Guilherme Ximenes de Almeida  
Helena Lopes Caldeira  
Lucas de Souza Bernardes  
Priscila Salles Vianna de Paula  
Ray Tarick Pereira Chalub  
Ricardo Fonseca Couto  
Rogério Toledo Goulart  
Sebastião Luiz da Silva

### **Contador Responsável**

Sicomar Benigno de Araújo Soares - CRC-MG 67.120-O-3